GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO | Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142 | Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente: HUGO PODDA | FUNDADA EM 1875 | ANO 75 — N. 15 — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 18 de janeiro de 1950 | Redator-Chefe: VASCO DE CASTRO LIMA

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

O Brasil e a Argentina confraternizam-se na Itália

Acompanhando os peregrinos portenhos ao país peninsular, o Monsenhor Miguel de Andrea, Bispo de Temnos, Argentina, conduziu uma imagem de Nossa Senhora de Luján — Entronizada também na Basílica de Lisieux, onde ainda vivem duas irmãs da veneranda santa, padroeira da República platina — Transitou também pelo Rio o pintor Aldo Mazza — Nossa reportagem a bordo do "Conte Grande" que ontem passou pelo pôrto

Alcançou o pôrto desta cidade, ontem, às 3 horas, procedente de Gênova o luxuoso transatlântico "Conte Grande", da Italmar, conduzindo inúmeras pessoas para o Rio e outras para os portos do Sul do Continente.

GAZETA DE NOTICIAS, ainda na sala de estar do referido "liner", entrevistou S. Excelência Reverendíssima Monsenhor Miguel de Andréa, bispo titular de Temnos, Argentina, que está regressando á Buenos Aires, depois de acompanhar seus patricios que, como peregrinos, foram assistir aos festejos do Ano Santo.

Interrogado pelo nosso representante, disse o Monsenhor Adréa:

IMAGEM DA PADROEIRA ARGENTINA NA CIDADE DE LISIEUX

— "Fui, com os peregrinos do meu país, tomar parte nos festejos do Ano Santo, em Roma. Aproveitei a oportunidade para levar uma imagem de Nossa Senhora de Luján, padroeira da Argentina, á Basílica de Lisieux, na cidade que tem êste nome, onde se erigiu um novo altar que recebeu aquela santa. O transporte de Nossa Senhora de Luján já era esperado há muito tempo, pois, em outras oportunidades, estabeleci entendimentos com os moradores daquela localidade. Trata-se de uma homenagem que prestamos á França e ás irmãs da padroeira da minha pátria, as quais ainda vivem aí. Nossos peregrinos visitaram também o Santuário de Lourdes. Em tôda parte, onde estivemos, fomos bem recebidos. Na capital de França, seu Prefeito tributou-nos inesquecivel homenagem e facilidades diversas nos prestaram os europeus, principalmente nas fronteiras com a Itália que, algumas vêzes, transpusemos. Em Milão, primeiro ponto que visitamos, houve calorosa recepção á nossa delegação, tendo-nos saudado também o Prefeito".

BENÇÃO E AUDIENCIAS ESPECIAIS

— prosseguiu nosso declarante — na — "S. Santidade, o Papa Pio XII concedeu uma audiência especial e me entregou, nessa ocasião, uma Carta Papal, por ter completado, quando lá me encontrava, 50 anos de sacerdócio. E' que me ordenei em Roma, no dia 23-12-1899 e celebrei minha primeira missa, dois dias depois, na Catedra de São Pedro. Na audiência pública, a que compareceram nossos peregrinos, o Sumo Pontifice nos concedeu bênção para a familia e pátria argentinas. No dia do meu jubileu, recebi a honrosa visita de S. Eminência Cardeal do Rio de Janeiro, Dom Jaime Câmara. Considero o afetuoso abraço do Principe brasileiro como um elo de confraternização dos nossos dois países. Isto, aliás, foi o que dissemos na palestra que se seguiu. E é o que desejamos para todo o mundo, isto é, que as nações se entendam e transijam sempre para que haja paz permanente, pois na guerra todos perdem tudo, mesmo os que saem vitoriosos. No fim, o povo é sempre a vitima e os governos devem estar sempre do seu lado, evitando os conflitos".

SAUDAÇÃO AO BRASIL

— "Quero aproveitar a oportunidade para saudar a imprensa do Brasil e, por seu intermédio, a grande nação brasileira, cuja população é sempre lembrada em minhas orações, pelas virtudes cristãs que possui e pelo bom coração que acostumei a admirar".

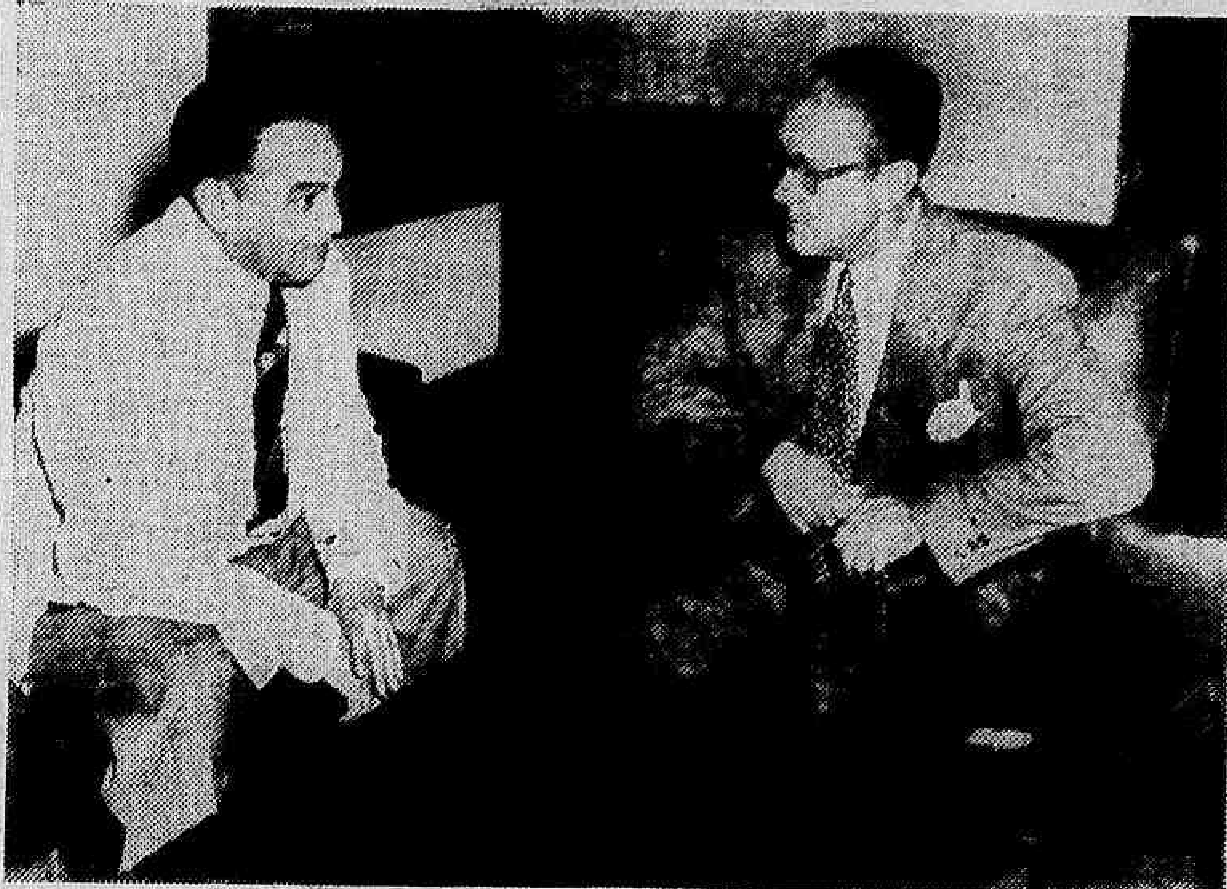
GRANDE PINTOR ITALIANO

GAZETA DE NOTICIAS conversou ainda com o Sr. Aldo Mazza, velho pintor italiano que, a convite dos seus colegas de Buenos Aires, realiza uma viagem de boa vontade. Abordado pela reportagem desta fôlha, aquêle artista peninsular, assim se expressou:

— "Como membro honorário da Academia de Belas Artes de Milão, levo uma mensagem dos meus colegas para sua congênere Argentina. Desejo esclarecer que, ao iniciar minha vida profissional, exerci as funções de caricaturista do jornal "Guerin Meschino", editado em Milão, dedicando-me, posteriormente, á pintura propriamente. Pretendo fazer uma exposição dos meus trabalhos na capital portenha e focalizarei em minhas telas as mais importantes personalidades da República platina.

Uma visão interessante da terra norte-americana

Através da justa e fina observação de Eurico Serzedelo Machado — Como o nosso brilhante correspondente, que regressou dos Estados Unidos, falou sôbre a vida atual da grande nação amiga



O Dr. Eurico Serzedelo Machado quando palestrava com o nosso companheiro

Eurico Serzedelo Machado, alto funcionário da Fazenda Nacional, onde ocupa, atualmente, o pôsto de Diretor das Rendas Aduaneiras, viveu, por alguns anos, nos Estados Unidos, no desempenho de importante missão, na Delegacia do Tesouro do Brasil, em Nova York.

Durante o periodo de tempo, em que êle esteve em contacto com a trepidante vida norte-americana, com os vertiginosos panoramas novayorkinos, Serzedelo Machado, que é uma fina e primorosa sensibilidade de intelectual, um arguto observador, um brilhante comentarista, teve a oportunidade de conhecer, de perto, a extraordinária capacidade produtora e construtiva do povo da América do Norte, a sua indole prática, as suas tendências criadoras, a sua psicologia democrática, o seu nivel de cultura, o seu maravilhoso progresso em todos os campos da atividade humana.

Temperamento de jornalista, apaixonado pelos problemas contemporâneos em que se enquadram o desenvolvimento e as aspirações dos povos — problemas deordem econômica, social, cientifica e cultural — Serzedelo Machado quando partiu para os Estados Unidos levou a missão, tão eficientemente desempenhada, de correspondente da GAZETA DE NOTICIAS. E mal travou conhecimento com o meio fascinante e tumultuoso de Nova York, foi logo correndo os dedos pelo teclado da máquina de escrever, datilografando as suas crônicas sôbre os acontecimentos e aspectos da atualidade do grande país, crônicas deliciosas, sobremaneira interessantes, pelo colorido do estilo, pela penetrante observação dos fatos e pela justa exatidão dos conceitos. Ainda nos fins do ano passado, enviou-nos êle uma importante e oportuna entrevista que lhe concedeu o presidente atual da O.N.U. publicada neste matutino.

Agora, que êle regressou á Pátria, ao cabo de sua missão nos Estados Unidos, será, para nós, interessante ouvi-lo, a respeito daquela nação amiga, dos vários problemas da sua existência multiforme, propulsora e dinâmica.

Serzedelo Machado com sua amabilidade de perfeito "gentleman" colocou-se á nossa disposição, marcando dia, hora e local para a entrevista.

Iniciamos a palestra com Serzedelo Machado, indagando qual a impressão que êle tinha da vida atual dos Estados Unidos:

"Quando cheguei aos Estados Unidos, em principio do ano de 1946, o país encontrava-se em franca desmobilização. Nova York vivia inundada de soldados, de marinheiros, de aviadores e de enfermeiras. E a dificuldade de hotéis era tremenda. Tão pouco havia carne. A falta de açúcar era quase total. E artigos de tecido, em côr branca, não existiam.

Vida difícil, mas subordinada a um regime sério de medidas sábias e seguras. Ninguém tinha privilé

(Conclui na página 5)

DESMENTIDA A MORTE DO SR. GETÚLIO VARGAS

Correram boatos, ontem, na Capital gaúcha, de que o Senador Getúlio Vargas havia sido assassinado, em sua residência.

A Região Militar sediada em Pôrto Alegre comunicou-se pelo telefone, com São Borja, sendo informada, então, de que tais boatos não tinham fundamento algum.

Não chegou a ser nem "bomba de estalo"

O DISCURSO PRONUNCIADO PELO SR. FLORES DA CUNHA DECEPCIONOU AS GALERIAS

A informação divulgada pela imprensa de que o Deputado Flores da Cunha diria duras verdades na tribuna, inscrito mesmo como o primeiro orador na atual sessão, levou ás tribunas e galerias número elevado de populares ansiosos pela "bomba" que deveria estourar. Tal porém não se deu. O General Flores da Cunha mal obteve a palavra retirou do bôlso e leu, o seu discurso que foi, em resumo, o seguinte:

No seu acre revide, tentando patentear agravos, onde agravos não houve, o senador alagoano nada mais fêz do que buscar pretextos para agredir-me, declarando, ao mesmo tempo, canceladas, de novo, as relações de cordialidade que comigo, até então, estava mantendo.

De minha parte, nada há a opor no tocante a essa atitude. Se, para outros, poderia ser desabrida e denotadora de caráter inconstante e volúvel, a mim nem causa alarme nem sequer surpreende.

Não serão, por certo, as expressões depreciativas, senão aleivosas, a mim dirigidas, que conseguirão modificar o juizo que dêle faz a quase unanimidade dos homens de bom senso e de alguma memória.

O rancor, gratuito e extemporâneo, nêle despertado contra mim, deve ter a mesma extensão e profundidade das suas conhecidas manifestações de solidariedade, e de afeição! Talvez fôsse em razão disso que Gilberto Freyre certa vez, afirmara que os tropicais são avessos á veneração do afeto e, mui raramente, nêle perseveram...

O senador alagoano, em alusão desprimorosa e pejorativa, pensou acrescer nova injúria contra mim, atribuindo á influência da idade vetusta a natureza e o teor dos meus atos e dos meus gestos.

Sem querer inverter o sentido do verso imortal de Corneille, digo-lhe eu, agora, na plenitude de minha velhice vigorosa — "aux âmes bien nées la valeur n'attend pas au nombre des années".

Não sou em quem arde em ódios profundos contra tudo e contra todos. Não sou eu que, exibindo-se, diariamente, pelas colunas dos jornais, faz lavrar a confusão no ânimo cândido e desprevenido dos nossos concidadãos. Não sou eu que, desde 30 para cá, tem trazido em sobressalto a opinião pública, ora sob a ameaça de granadeiros imaginários, ora sob a ameaça e o exagero de planos subversivos apenas "imaginados"!

Por hoje, não quero ir mais longe. Voltarei, não obstante, a tratar do caso.

Estou informado de que alguém está coligindo elementos e materiais para escrever sôbre a interferência do ilustre senador alagoano nos fatos

(Conclui na página 5)

Israel deseja comerciar com o Brasil

Tem para exportar, produtos químicos, dentários, aparelhos de precisão, vinhos e azeite — Embora já possua 75 anos, Chain Weizman, cientista e Presidente da República fala e age como gente moça — Fala à nossa reportagem, a bordo do "Conte Grande" o Sr. Marcos Frankenthal

Entre as várias pessoas que transitaram ontem pelo Rio procedentes da Europa e transportadas pelo transatlântico "Conte Grande" GAZETA DE NOTICIAS identificou o Sr. Marcos Frankenthal, que se destina ao Porto de Santos. Trata-se do presidente da Organização Sionística no Brasil, a qual antes da guerra, lutava pela volta da Palestina aos judeus e, agora, também em caráter internacional, se entrega á atividade de beneficência, pois que aquela região já faz parte do Estado de Israel.

Inquirido pelo nosso representante, esclareceu:

DEMOCRACIA, SIMPLESMENTE

— "Acabo de regressar de uma estada de quatro meses em Israel. Posso assim garantir que o regime ali predominante é de absoluta liberdade, prevalecendo a verdadeira democracia. Em palestra com o presidente daquele país, Sr. Chain Weizm, cientista de renome internacional, que empresta seu nome ao conhecidissimo Instituto Weizm, ouvi de S. Exa. expressões de carinho e interêsse pelo Brasil. Lamenta o presidente Chain Weizmm não ter podido visitar esta terra, quando empreendeu sua jornada á América do Norte, a despeito dos seus 75 anos".

INTERCAMBIO COM O BRASIL

— "Conversei ainda com o Primeiro Ministro de Israel que me adiantou desejar seu país intensificar o intercambio comercial e cultural com o Brasil. Nós poderiamos man

(Conclui na página 5)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Solução para facilitar o abono à Central do Brasil

CRÉDITO ESPECIAL DE 150 MILHÕES DE CRUZEIROS — BEM RECEBIDO O PROJETO DO DEPUTADO JURANDIR PIRES FERREIRA

Na sessão de ontem da Câmara, o Sr. Jurandyr Pires Ferreira, depois de um longo discurso em que descreveu a atual direção da Central em face da persistência do seu atual diretor em não querer solucionar a questão do abono, apresentou à Câmara o seguinte Projeto de Lei, visando facilitar o cumprimento da Lei 974 de Dezembro de 1949, que concedeu o abono de natal aos servidores da União.

Art. 1.º — Fica o Govêrno autorizado a abrir o crédito de 150 milhões de cruzeiros destinados a auxílios a E. F. Central do Brasil, Administração do Porto do Rio de Janeiro, Lloyd Brasileiro, Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, Rêde Mineira de Viação, Santos-Jundiaí, e bem assim as Estradas em processo de encampação Estrada de Ferro Leopoldina e a Great Western, para o cumprimento imediato da Lei 974.

Parágrafo único — Nas estradas não pertencentes ao Govêrno, deve o abono ser escriturado em conta especial, como despesa da União, autorizada pela Lei n.º 974.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário, entrando esta lei em vigor na data de sua publicação.

Crítica a situação na Bolívia

TEME-SE A QUALQUER MOMENTO REBENTE UM MOVIMENTO REVOLUCIONÁRIO PARA A DEPOSIÇÃO DO GOVERNO URRILAGOITIA

LA PAZ, 17 (Continental) — Conquanto os comunicados do Govêrno procurem anunciar um ambiente de tranquilidade, percebe-se, sem esfôrço que a situação de momento a momento se torna mais tensa, o que se evidencia no elevado número de prisões de elementos que apoiavam o Presidente Villaroel.

Os recentes acontecimentos que ensanguentaram o país, na luta organizada pelos elementos do Movimento Nacional Revolucionário, serão sem dúvida a fôrça que está intranquilizando o Governo, porque os tribunais da República estão confirmando julgamentos do Govêrno para os participantes na revolução.

O Presidente Urrilagoitia, decretando no sábado último o estado de sítio, resolveu esmagar e destruir quaisquer tentativas contra a ordem. Impopular que se tornou pelas vindictas feitas contra não apenas os participantes do movimento, como contra seus próprios familiares, recusa

(Conclui na página 5)

Os bares e cafés ameaçam fechar suas portas

São contra ao tabelamento das cervejas e refrigerantes imposto pela C. C. P.

Os proprietários de bares, cafés e restaurantes em face do tabelamento de cervejas e refrigerantes neste período até o carnaval, ao que se adianta, estariam dispostos a não funcionar naquela época, cerrando suas portas nesses dias de festas populares.

Sustentam que as margens de lucros concedidas, são irrisórias, diante dos prejuizos que essas casas sofrem nos festejos carnavalescos, com a quebra de copos, garrafas, etc.

O Sindicato do Comércio Hoteleiro do Rio de Janeiro, reunir-se-á esta semana, para tratar do assunto e dirigir um memorial as autoridades competentes, informando da impossibilidade de negociar com as bases fixadas pelas autoridades controladoras de preços.

Outro assunto, que deverá merecer exame daquela representação sindical, é a questão da "média" e do "cafézinho", que ainda não foram solucionados.

Pastas Civis

TRABALHO

O Presidente do Sindicato dos Bancarios do Rio de Janeiro, esteve ontem em visita ao Ministro do Trabalho.

Em palestra com os jornalistas, abordou a questão do aumento de salários pleiteado pela sua classe, assunto que vem sendo eexaminado pelas representações sindicais de empregados e empregadores.

Adiantou o Sr. Ayres Alves de Camargo que os seus companreiros já terminaram os estudos relativos á celebração de um contrato coletivo de trabalho, entretanto, acentua que si de um lado o projeto elaborado em principio poderá merecer aprovação, necessita, outrossim, uma revisão na partes refeentes ás penalidades e á vigência do tempo de contato. Diz que varias das penalidades são inaceitaveis e que na questão do tempo do contrato, em vez de dois anos, querem um ano.

AGRICULTURA

Será realizada amanhã, ás 10 horas, no gabinete do Ministro da Agricultura, a cerimonia de posse do professor Aurélio Rocha, recentemente nomeado Diretor da Escola Nacional de Agonormia da Universidade Rural.

—

O Ministro Adroaldo Costa e o governador Coimbra Bueno enviа-

(Conclui na página 10)

Moderno ambulatório para comerciários

Viajou, ontem, pará o Norte o presidente do IAPC

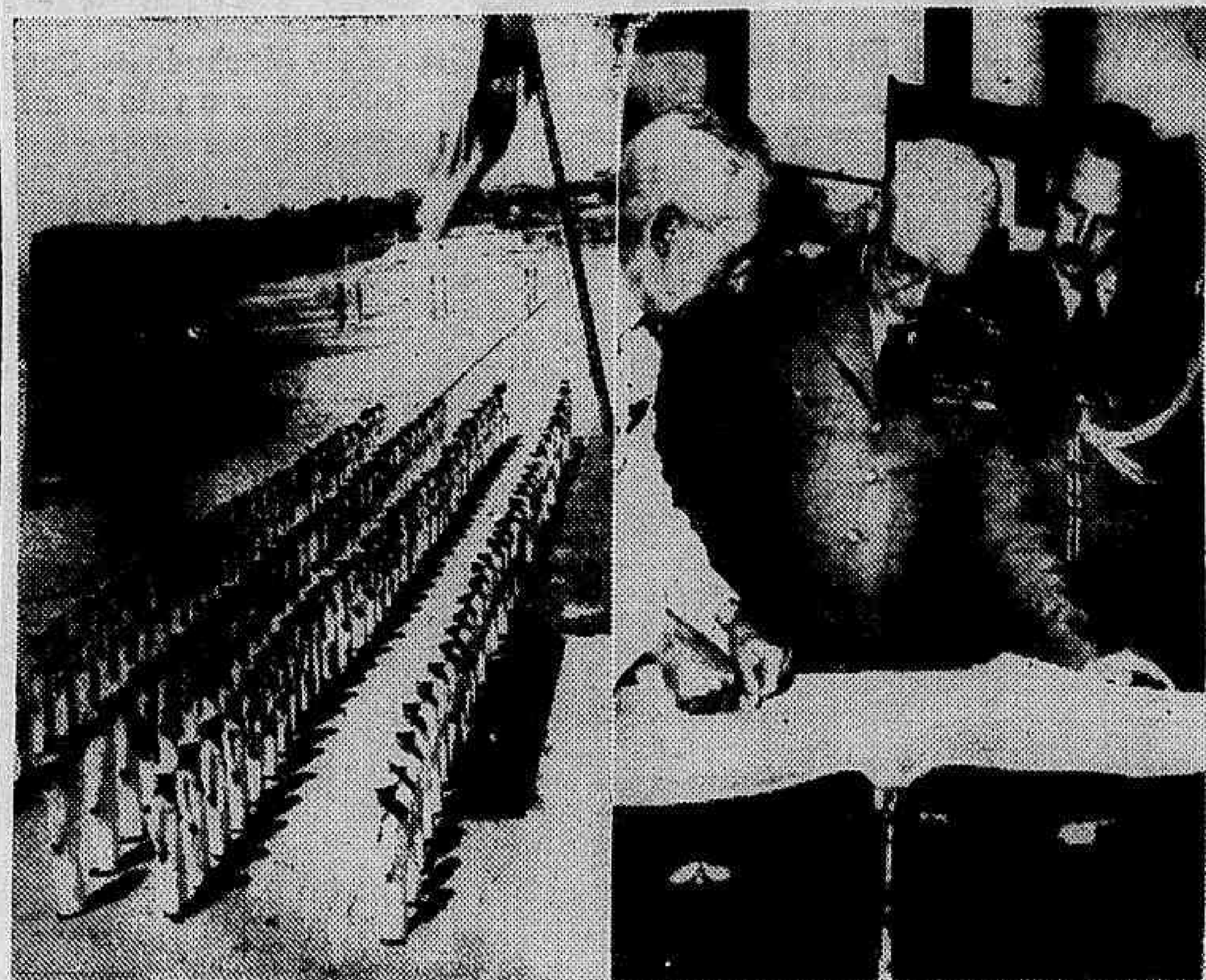
Seguiu ontem para o norte o engenheiro Remy Archer, presidente do Instituto dos Comerciários, que inspecionará, na capital paraense, os serviços médicos atinentes á Delegacia de Belém, inclusive o ambulatório recem-inaugurado e as instalações anexas ao Hospital do Instituto dos Marítimos, onde o IAPC interna os casos de cirurgia.

Em Terezina, no próximo dia 22, o Sr. Remy Archer inaugurará um moderno ambulatório dotado de aparelhamento condigno e que ocupa dois andares do edificio-sede, naquela cidade, do IAPC. Esse ambulatório, semelhante ao de Niterói, no Estado do Rio, o ultimo a ser inaugurado, bem como os que já se acham em funcionamento por todo o Brasil, constituirá um melhoramento inestimavel para a população da capital do Piauí.

Também em Terezina, o engenheiro Remy Archer visitará as instalações de que o IAPC dispõe, por contrato, no Hospital Getulio Vargas, constante de ambulatório e acomodações para internamento de doentes.

Uma grande obra de interêsse nacional

A visita do Ministro da Marinha ao 3.º Distrito Naval — Educação e preparo para futuros marinheiros em Recife — Surgirá uma nova base naval na Capital pernambucana



Flagrantes da visita do Ministro da Marinha ao Nordeste. No primeiro plano vê-se os Almirantes Silvio de Noronha e Paulo Nogueira Penido, examinando a planta da futura base naval do Recife aparecendo também na foto o Cap.-Tenente Jorge Osório de Noronha, ajudante de ordens do Ministro; e, no segundo, marinheiros da Escola de Aprendizes, quando aguardavam a chegada do Ministro que também visitou aquêle moderno centro de instrução

Regressou na tarde de ontem, de Recife, sede do comando do 3º Distrito Naval, onde esteve em visita de inspeção ás obras e instalações da Marinha de Guerra na jurisdição daquele Distrito, o Almirante Silvio de Noronha, titular da Armada.

TRANSFERÊNCIA DA BASE NAVAL DE RECIFE

Durante sua permanência na capital Pernambucana, o Ministro da Marnilha entrou em entendimentos com o Governador Barbosa Lima Sobrinho para a transferência dos terrenos de Marinha, situados entre Tacaruna e Olinda, para á Armada.

Essa zona que será alterada pelo Departamento de Saneamento do Ministério da Viação e Obras Públicas, fará surgir a área em que terá de ser construida a Base Naval de Recife.

Concomitantemente, com as obras de aterro será feita a retificação de um trecho do Rio Beberibe. O Almirante Silvio de Noronha tratou, ainda com o Governador pernambucano, de outros detalhes de menor importância, mas da alçada do Chefe do Executivo Estadual, atinentes á transferência da referida Base. Essa transferência, no entanto, sómente poderá se concretizar quando surgir a área destinada á Base Naval, que continuará onde atualmente se acha enquanto não ficar tudo assentado. A mudança, entretanto, quanto mais rápidamente for feita melhor será, quer para o Estado, quer para a Marinha, pois, as atividades que nelas se processam, não interfirirão nos serviços portuários, nem estes nos da Base.

A INSPEÇÃO DO TITULAR DA ARMADA

O Almirante Silvio de Noronha que viajou em avião es-

(Conclui na página 10)

Pastas Militares

GUERRA

O Ministro da Guerra, General Canrobert Pereira da Costa, retomou ontem, pela manhã, suas atividades no seu gabinete de trabalho, no Palacio da Guerra, que havia interrompido há dias a fim de se submeter a um tratamento odontologico. O Chefe do Exercito, que vinha despachando o expediente ministerial em sua residencia, ao chegar na sua sala de trabalho foi alvo de u'a manifestação de apreço não só da parte da oficialidade de seu gabinete, como de varios outros chefes militares. A seguir, recebeu em demorada conferencia o leader da maioria da Camara dos Deputados, Sr. Acurcio Torres, que se achava acompanhado de outros congressistas. Após, prosseguiu no seu expediente atendendo os Generais e outras altas autoridades. Hoje, o Ministro Canrobert comparecerá ás 14 hoas ao Palacio do Catete, onde despachará com o Presidente Eurico Dutra importantes decretos de sua pasta. Pela manhã, assistirá a cerimonia de colação de grão dos novos engenheiros diplomados pela Escola Técnica do Exercito.

—

Realiza-se hoje, ás 10 horas, na Escola Técnica do Exercito, a solenidade de colação de grão dos novos engenheiros que concluiram o curso em 1949. O ato será presidido pelo Chefe do Governo, com a presença dos Ministros de Estado, membros do Corpo Diplomatico, Generais das forças armadas e demais autoridades civis e militares e jornalistas, todos especialmente convidados pelo Coronel Armando Dubois Ferreira, comandante

(Conclui na página 10)

No Rio o Presidente do Instituto de Assuntos Inter-americanos

ENTRARÁ EM CONTACTO COM AS AUTO RIDADES BRASILEIRAS O SR. DILON MYER

O Brasil hospeda hoje o Sr. Dillon S. Myer, Presidente do Institute of Inter-American Affairs, do Departamento de Estado de Washington. Trata-se de uma figura muito conhecida em tôda a America Latina onde se desenvolvem os programas cooperativos de saúde pública, de educação e de agricultura entre diversas repúblicas americanas e os Estados Unidos.

O Sr. Dillon Myer possue uma brilhante fé de oficio no seu pais, pelas suas atividades tanto na área do govêrno federal norte-americano, como em vários Estados. Nasceu no dia 4 de setembro de 1821, em Hebron, Ohio, graduou-se em 1914 na Ohio State University obtendo o grau de Bacheler of Science em agricultura. Nos oito anos seguintes serviu como agronomo e agente agricola no condado de Kentucky, em Indiana, e em Ohio. Em seguida, por um periodo de onze anos foi o Supervisor Distrital de Serviço de Extensão Agricola da Universidade Estadual de Ohio. Em 1926 obteve o titulo de Master of Arts na Columbia University de New York. Em 1934 foi servir em Washington no serviço de agricultura. Em 1935 passou para o serviço de conservação do solo onde ocupou postos de destaque até dezembro de 1941. No periodo da guerra desempenhou importante papel na recolocação do pessoal japonês que fora retirado da costa ocidental. Em 1946 foi nomeado para Comissário da Administração de Habitações do Estado de Nova York. E, a 20 de dezembro de 1947 foi escolhido pelo Presidente Truman, para o importante posto de Presidente do Institute of Inter-American Affairs.

As suas funções são de grande importância para os paises latino-americanos, inclusive o Brasil onde nada menos de três .... menos três.....

Programas cooperativos brasileiro-americanos se acham em andamento. Entre nós o I. I. A. A. de Washington possui os acôrdos para ação no campo da saúde pública, de ensino industrial e do ensino rural. Bastaria citar a obra extraordinária que vem sendo desenvolvida pelo SESP, nos vales do Amazonas e do Rio Dôce, e que agora se amplia em zonas especiais da Bahia, Pernambuso e Paraiba para se ter uma idéia da importância da visita do Sr. Dillon Myer ao Brasil, no atual momento. Sua demora será apenas de dois dias, pois irá ao Paraguai e Bolivia. No regresso demorar-se-á cerca de uma semana no Brasil para ter entendimentos com as nossas autoridades e também realizar uma visita no Rio Dôce e ao Amazonas.

Como sabem os leitores, a vida do Institute of Inter-American acaba de ser prolongada por mais cinco anos quando o Congresso dos Estados Unidos aprovou o pedido do Presidente Truman. Calcula-se que mais de 23 milhões de pessoas são diretamente atingidas pela ação dos diversos programas cooperativos do Instituto em 18 paises, como consequência da Politica de Boa Vizinhança iniciada na administração do saudoso Presidete Roosevelt.

A visita do Sr. Dillon Myer está ligada ao plano de desenvolvimento de vários programas e Instituições de outros, sobretudo depois de anunciados os empreendimentos do famoso Ponto IV. O Brasil tem mantido com o Institute of Inter-Americacn Affairs uma estreita cooperação, e, naturalmente, agora, tratará de obter a continuação dos programas atuais que tão bons resultados já tem dado. Acompanhado dos Srs. Drs. Eugene P. Campbell e Marcolino G. Candeu, Chefe da Missão Técnica Norte-Americana no Brasil e Superintendente do SESP, respectivamento entrará em entendimentos com as autoridades brasileiras e será alvo de várias homenagens na sua estada entre nós.

GAZETA DE NOTICIAS

(S.A. Gazeta do Noticias)

RIO

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor — Presidente

IDRO BAPTISTA MARTINS
Diretor Vice-Presidente

JOSÉ VITORINO DE LIMA
Assistente Técnico.

HUGO PODDA
Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA
Redator — Chefe

GIUSEPPE D'ELIA NETO
Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redação	43-4804
Redator-Chefe	43-4805
Esporte e Policia	43-4804
Oficina	43-2420

ASSINATURAS

12 meses	Cr$ 130,00
6 meses	Cr$ 70,00
Via aérea	Cr$ 240,00
N.º avulso	Cr$ 0,50
N.º atrasado	Cr$ 1,00

..O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

AVISAMOS que, com exceção do Estado de Pernambuco, não temos, presentemente, nenhum representante em S. Paulo, bem como nos demais Estados do Brasil.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital .... Cr$ 100.000.000,00
Reservas .... Cr$ 168.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVÊRNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Correspondentes em tôdas as praças do território nacional

Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal

MATRIZ — S. PAULO

PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 6

Caixa Postal, 789 — Endereço telegráfico: "Banespa"

AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO
RUA DA ASSEMBLÉIA, 31

Associação Brasileira de telecomunicações

ELEITA A SUA NOVA DIRETORIA

Realizou-se nesta semana, em sua séde provisória, no Club Internacional do Brasil a reunião mensal da "Associação Brasileira de Telecomunicações". Ao ato compareceram cerca de oitenta associados, por estar marcado para o mesmo dia a eleição dos membros que comporão o órgão administrativo da "Telecom" para o exercicio que se inicia, de 1950. Dos nomes apontados para o cargo de Presidente da Associação dois se destacaram e foram os mais votados: o do Coronel Lauro A. de Medeiros e o do Engenheiro Paul Renaut Castanheira, aquele, presidente na gestão de 1949, ora finda. Venceu o pleito, que correu com inusado entusiasmo o Coronel Lauro A. de Medeiros, reeleito por maioria de votos e em razão dos grandes serviços lembrando o renome prestados á novel instituição no periodo transcorrido, fato que foi ressaltado por varios oradores, lembrando o renome e prestigio alcançados pela Telecom no periodo precedente. Pelo resultado final das eleições a administração da Sociedade, para 1950, ficou assim constituida: — Presidente: Coronel Lauro Augusto de Medeiros, Prof. da Escola Técnica do Exercito e membro da Comissão Técnica de Rádio do Ministério da Viação. — 1º Vice Presidente: Coronel Paulo Kruger Cunha Cruz Diretor de Transmissões do Exercito. — 2º Vice Presidente: Dr. C. Lacombe, Engenheiro Chefe do Departamento de Rádio da GE. — Diretor Tesoureiro: Juvenal Pereira, da Rádio Cinefhon do Brasil. — Diretores: Engenheiro Libero O. de Miranda, Diretor no Departamento dos Correios e Telégrafos; Dr. A. Shermann, Técnico da Bylngton & Cia.; Dr. Miguel P. Brito Pereira, da Standard Elétrica S. A.

Em visita às obras da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, altas autoridades da Fazenda Nacional

Tendo em vista o maior espirito de colaboração, entre a Fazenda Nacional e a Administração do Porto do Rio de Janeiro, estiveram, ontem em visita a tôdas as dependências do Cáis do Porto, o superintendente daquela administração, engenheiro Miranda de Carvalho, o assistente técnico, Dr. Paiva Rios, que convidaram, também para visitar as obras que, ali se realizam com a construção do "Pier" o diretor geral de Fazenda, Dr. Ovidio de Menezes Gil e o Dr. Eurico Serzedelo Machado, diretor das Rendas Aduaneiras.

Mecanização a passo de Jabotí

EXTERNANDO o nosso ponto de vista em relação ao problema da mecanização da lavoura, que o Congresso procurou solucionar, mediante a votação de uma lei, favorecendo com isenção de direitos aduaneiros e outros benefícios as emprêsas que se organizassem para a execução de serviços de lavra, cultura e colheita mecânicas, afirmamos que essa lei pouco adiantaria para a consecução do objetivo em mira. Êsses favores — dissemos — não eram suficientes para despertar o interêsse de capitalistas pela inversão dos seus capitais em empreendimentos dêsse gênero. As precárias condições financeiras, predominantes na lavoura, não permitem ao agricultor o pagamento de serviços onerosos, como são, necessàriamente, os de máquinas caras, que consomem combustível líquido, importado a altos preços.

A lei, é certo, incluiu também entre as emprêsas a beneficiarem-se dos seus favores, as cooperativas de mecanização. E, na verdade, sòmente por meio delas se poderá chegar a mecanizar os trabalhos agrícolas. Mas também não se conseguirá por intermédio das cooperativas alcançar o resultado desejado, simplesmente com a concessão dos favores concedidos pelo Congresso. A grande maioria dos nossos agricultores, como se sabe, não têm capital acumulado. E quando o têm, são parquíssimas economias de um ano de colheitas, para aplicar no ano seguinte, em novas culturas. Como, pois, pensar em que êles possam distrair dêsses magros recursos o necessário à aquisição de um parque de mecanização, com vários tratores, grades, arados, etc.?

Assim, a única solução viável seria permitir-se a constituição de cooperativas, com capital mínimo, às quais a Caixa de Crédito Cooperativo emprestaria, com a garantia das próprias máquinas, o capital necessário à sua compra.

O longo período já decorrido, depois da votação da lei aludida, sem que se tenha acelerado, em ritmo apreciável, a mecanização da lavoura, demonstra que tínhamos razão. O fato de termos importado mais tratores, ùltimamente, não desautoriza nossos assêrtos acerca do assunto. Êsse aumento é um fato observado em relação a muitos outros artigos importados e decorre não sòmente do normal crescimento, ano a ano, do movimento de intercâmbio internacional, como também da circunstância do aproveitamento da isenção da licença-prévia pelos poucos agricultores que podem comprar máquinas à sua própria custa. Não corresponde, porém, às imensas necessidades da nossa agricultura.

Para que se tenha uma idéia da nossa penúria, em matéria de mecanização da lavoura, basta compulsar a estatística divulgada pela FAO, sôbre o número de máquinas agrícolas de que dispõem vários países da América.

Segundo essa estatística, em 1948, existiam em tôda a América Latina, 64.000 tratores, dos quais, no Brasil, apenas 4.672, enquanto o México possuia mais de 17 mil e a Argentina perto de 19 mil. A desproporção torna-se ainda mais impressionante, quando se comparam as áreas de cultura, nesses três países: Argentina, 23 milhões de hectares; México, 7 milhões e Brasil 15 milhões, no citado ano de 1948.

Êsses números são de uma eloquência que não admite contraditas. E mostram que, sòmente para alcançar a Argentina, em dois anos, teríamos que importar por ano mais de cinco mil tratores.

Quantos seremos?

ERAMOS 10.112.000, em 1872. Em 1890, passávamos a ser 14.330.000, e, em 1900, chegávamos a 17.320.000. Em 1920, já éramos 30.640.000 e, em 1940, ascendíamos a .... 41.236.315. Quantos seremos em 1.º de julho de 1950?

Seria fácil a resposta, se possuissemos informações dimográficas seguras. Tudo se resumiria em duas simples operações: somar e subtrair. Ao número de habitantes verificado em 1940, somaríamos os nascimentos e as imigrações, subtraindo, em seguida, os óbitos e as emigrações, de acôrdo com os registros feitos durante o decênio. Mas acontece que não dispomos de dados completos que permitam êsse cálculo, tão falho, como é sabido, ainda é o registro de nascimentos e óbitos em algumas Unidades da Federação. Disso resulta a necessidade dos Censos para que se possa conhecer a população do país. Eles representam, como já frisou um técnico, "a única fonte de informações demográficas aceitáveis" que possuímos para a maior parte do Brasil.

À pergunta — quantos seremos em 1 de julho de 1950? — portanto, não poderemos responder, a não ser em número aproximado, dentro de uma estimativa que poderia ser perfeita, não fossem aquelas falhas que as dificultam sobremodo. O Recenseamento de 1950 é que dará a resposta exata. Em 1940, éramos, em número redondo, 41.250.000. Em 1946, de acôrdo com as estimativas, deveríamos andar por 47.200.000. E em 1950, quantos seremos?

O problema dos refugiados

A GUERRA tem deixado, através dos tempos, refugiados em seu rastro. A Segunda Grande Guerra, guerra total com frentes de batalha em três continentes, dispersou um extraordinário número de seres humanos, que ficaram deslocados nas abaladas economias do após-guerra, sem comida, sem abrigo e sem emprêgo. A assistência a êsses refugiados e a sua recolocação constituem um dos mais difíceis problemas humanos a cargo das nações vitoriosas.

As Nações Unidas criaram a Organização Internacional de Refugiados — conhecida como "OIR" — que é a sua agência especializada, incumbida de assistir e recolher os refugiados.

A assistência internacional aos deslocados de guerra não foi iniciativa da OIR. Por volta de 1920, o Dr. Fridtjof Nansen e a Liga das Nações auxiliaram os armênios perseguidos, que haviam abandonado a Turquia, e os russos que deixaram a sua pátria durante a revolução de 1917. Depois de 1933, milhares de refugiados alemães e austríacos escaparam à perseguição nazista; a Liga das Nações e mais tarde, em 1938, a Comissão Inter-governamental de Refugiados prestaram auxilio a êsses refugiados.

A Segunda Guerra Mundial deixou refugiados em quantidade jamais vista na História, a maior parte dêles na Europa. Milhões de europeus foram transferidos pelos nazis para campos de concentração, fora de seus países, por razões raciais ou politicas, bem como para fábricas e terras alemãs, para trabalhos forçados.

Os exércitos aliados os libertaram e no fim de 1946 já haviam auxiliado mais de 7.000.000 de pessoas a voltarem para os seus primitivos lares.

Em julho de 1947, mais de um milhão permanecia na Alemanha e na Austria. A grande maioria não desejava voltar as suas casas, em virtude de mudanças políticas ou de fronteiras. As pessoas deslocadas acham-se em situação diferente da dos refugiados de antes da guerra, pois estão em países cuja economia foi destruída pela hecatombe. Os refugiados necessitam, na maior parte, de asssistência completa e de manutenção. A princípio, esta assistência era dispensada pelos exércitos aliados, em colaboração com diferentes organizações. A OIR tomou a si êste encargo, desde julho de 1947. Viviam os refugiados, e vivem, reunidos em acampamentos.

A Organização Internacional de Refugiados é uma agência especializada, não permanente, das Nações Unidas. Entrou em funcionamento a 20 de agôsto de 1948, quando foram preenchidos os requisitos constitucionais necessários à sua existência oficial. Exigiu-se a ratificação da Constituição por parte de quinze membros das Nações Unidas, cujas contribuições perfizessem um total equivalente, no mínimo a 75 % do orçamento executivo para o primeiro ano.

Antes da OIR existir oficialmente, suas funções eram executadas pela Comissão Preparatória da OIR, que havia tomado a si os encargos prèviamente atribuidos ás organizações que a precederam — a Liga das Nações, a Comissão Intergovernamental de Refugiados, a UNRRA e também, de muitas maneiras, os exércitos aliados.

Segundo a sua Constituição, a OIR será responsável por cêrca de 1.600.000 refugiados, provenientes de 30 anos de revolução, perseguição e guerra. Mais de 550.000 já existiam antes da última guerra e, apesar de não terem adquirido novas nacionalidades, estão mais ou menos integrados nos países onde residem. Neste número incluem-se armênios e russos, portadores de passaportes "Nansen", judeus alemães ou refugiados politicos e republicanos espanhóis, sendo que aproximadamente 340.000 moram na França, outros no Reino Unido, na Bélgica, Holanda, etc.

Os restantes são vítimas da Segunda Guerra Mundial e estão localizados, em sua grande maioria — 418.271 foram registrados em 30 de junho de 1949 — na Alemanha e na Áustria. Um pequeno número se encontra em outros países da Europa Ocidental, entre os quais a França, Itália, Bélgica, Holanda e cêrca de 11.000 no Oriente Médio.

Dos 413.271 refugiados que recebem assistência e manutenção da OIR, 113.900 são de origem polonêsa, 93.686 dos países bálticos — Estônia, Letônia e Lituânia; 60.342 são ucranianos e 21.271 iugoslavos. Aproximadamente uma quarta parte dêsses refugiados é constituida de judeus

Necessidade de vender

TEMOS revelado, no exercício de restrições tendentes a evitar dispersão de divisas e malbarato cambial, uma tremenda incapacidade de produzir meios no estrangeiro.

Comprando menos, mas comprando sempre em escala ascendente, não conseguimos vender mais, como seria conveniente. Nenhuma política restritiva pode dar certo sem o correspondente crescimento de lucro. A menos que resolvamos estacionar no baixo teto de nossas exportações, deixando de comprar tudo aquilo que desejamos frenèticamente, como elemento indispensável de progresso, o nosso principal empenho há de ser o aumento de vendas no estrangeiro.

O exemplo que nos vem das maiores potências, que chegam ao sacrifício da desvalorização de suas moedas, como o caso primordial da Inglaterra, é o da dinamização do comércio externo como remédio único contra a anemia de moeda forte. Praticamos, entretanto, um comérrio internacional mole, de rendimento diminuto e em queda. Nos seis primeiros mêses, de 1949, vendemos menos um bilhão e meio de cruzeiros em relação a igual período do ano anterior. Isto é alarmante. Contudo, ninguém parece, neste país, impressionado com fato tão significativo de nossa crescente pobreza.

Seria estultice pretender obtivéssemos pronto aumento de vendas, e na área do dólar, assim registrassem as estatísticas diminuição de compras no Brasil por esta ou aquela nação. Não podemos, igualmente, desejar, conhecidas as circunstâncias nacionais, que alguns dos nossos produtos alcançassem conveniente aumento de produção e pronta colocação no exterior, à medida de nossas necessidades cambiais. Há a considerar ainda os fatores restritivos tremendamente influentes impostos pela politica econômica de grandes potências, que não são fáceis, e não raro impossíveis, de vencer. Finalmente, devemos reconhecer a fraqueza de nossa estrutura burocrática, cujo "dolce far niente" é incompatível, em definitivo, com as modernas técnicas de venda e o ânimo indispensável a esta cansativa mas altamente proveitosa tarefa.

Êste quadro, entretanto, deve ser vencido, tão grandes nos parecem as necessidades nacionais em face das vendas diminutas. Temos de produzir divisas como imperativo. Todos os expedientes que procuram contornar a falta de dólares ou impossibilidades ocasionais de compra, são transitórios. O permanente é o resultado da conquista de mercados, das vendas diversificadas e ativas, do comércio regular, do saldo.

Claro que nisto que ficou dito muito pouco há de novidade. Sobreleva, todavia, a preocupação em que nos encontramos de chamar a atenção para o perigo em que se acha o país.

Vender, vender cada vez mais e com mais argúcia — eis a chave da questão. Nós, porém, estamos nos afastando dela...

+++++++++++++++++++++

Flagrantes

SE dentro das Ilhas, não podem ainda os inglêses fazer propaganda eleitoral, até 3 de fevereiro, de acôrdo com a legislação vigente, nem por isso no exterior deixam os inglêses de agitar a questão, para a tomada de posições. Nesse sentido, temos uma campanha eleitoral indireta, através dos artigos de jornal, como o que escreveu Duff Cooper, historiador e político, aristocrata e conservador, sôbre o atual Secretário do Foreign Office Ernest Bevin. Fazendo uma rápida análise da política exterior britânica sob a égide do Labour Party e daquele Secretário, o autor de "Talleyrand" e tantas outras obras, acentua o fracasso de Bevin e da Grã-Bretanha, fracasso apavorante, o que não teria ocorrido se fôsse um conservador o Secretário dos Negócios Estrangeiros. Segundo Duff Cooper, em seu artigo divulgado entre nós, a Grã-Bretanha perdeu uma oportunidade que só aparece em mil anos, oportunidade esta que lhe daria a liderança dos negócios europeus, quiçá do mundo inteiro, pelo brutal prestígio que as Ilhas iriam desfrutar quando tôdas as nações esperavam que se tornassem campeãs de tudo que desejariam organizar na órbita internacional.

Apesar de tôdas as suas grandes qualidades, Bevin, segundo Duff Cooper, não teria realizado o que as oportunidades lhe deram. Entendemos que o conservador ilustre não apenas exagerou em sua crítica, como não teria feito, nas condições dêsse após-guerra, o que a Inglaterra deixou de fazer. A política exterior das nações não depende apenas de seus planos e desígnios; depende antes das circunstâncias, contingências e necessidades, das demais nações na conjuntura mundial. Além disso, com uma tremenda crise econômico-financeira a solver, e uma luta aberta com o bolchevismo, em um mundo dividido, Ernest Bevin não poderia fazer mais do que fêz, e as coisas bem pesadas nos mostrarão que realizou muito, tanto que os conservadores não poderão negar, aí mesmo em uma campanha eleitoral que se inicia intensa.

* * *

Perón continua sufocando a Imprensa livre da Argentina. Continua fechando jornais. Depois que silenciar a Imprensa, como deseja, ai vai querer fazer a corrida internacional... Nessa hora se esborrachará no vazio de sua política de lata e cordel.

* * *

Foi inaugurada a legislatura egípcia. Como de praxe, tratou-se da evacuação das tropas britânicas. E' o que menos deseja o Trono do Cairo, e sabem todos bem por que.

* * *

Já foi assinado um acôrdo comercial da França com a Alemanha. Isso indica marcha para o bom entendimento franco-alemão, apesar da frase sibilina do Chanceler Adenauer de "que a questão do Sarre não está madura ainda..."

* * *

Veremos se haverá nas eleições finesas, caldo para as manobras bolchevistas. Esperamos que os vermelhos tenham sido batidos frontalmente.

Produzir para exportar

O EMBAIXADOR dos Estados Unidos no Brasil, Senhor Herschel Johnson, em entrevista à imprensa bandeirante, teve a oportunidade de realçar o acêrto da política seguida pelo govêrno em face da escassez de dólares. Em que se fundamenta essa política? Fundamenta-se nas restrições à importação, restrições levadas mesmo à proibição da compra de artigos não essenciais. Através dela se possibilita a reserva de dólares, com o que o país se propõe a adquirir aquilo de que mais necessita.

"Outra forma de resolver a situação — adiantou o Sr. Herschel Johnson — é incrementar a produção, exportando mais. Empréstimos nada solucionam a meu ver, porque, de qualquer forma, terão de ser pagos no futuro, embora pudessem servir para criar novas riquezas e, com isto, novos dólares". A judiciosa observação do embaixador dos Estados Unidos não constitui novidade, pois tem sido expendida por todos os que examinam a situação econômica do Brasil, com o propósito de encontrar solução para o seu problema cambial. Infelizmente, contudo, pouco se tem feito para levar à prática essa recomendação.

A intervenção do govêrno no comércio exterior tem sido salutar, apenas sob o aspecto de disciplina das importações; o outro ângulo do problema tem sido abandonado. Pouco ou quase nada temos feito no sentido de aumentar as exportações, especialmente para a área do dólar. Esse aumento está ligado, intimamente ligado, à diversificação da produção nacional, ao interêsse que conseguirmos despertar nos mercados estrangeiros pelos nossos artigos de exportação. Pode-se mesmo dizer que somente o café tem permitido ao país ir atravessando, de muletas, essa crise generalizada de dólares.

Se nos faltasse o café, difícil saber o que seria do Brasil, apanhado que se encontra por êsse desfalque extraordinário de seus elementos de transporte e de produção, desfalque que representa a grande herança da segunda guerra mundial. As exigências de maquinaria aumentam em ritmo acelerado, no Brasil, e essas exigências, para serem satisfeitas, terão de repousar em vultosas correntes de portações. Tem razão o Embaixador Herschel Johnson quando diz que o Brasil deve incrementar a produção, exportando mais. Enquanto não nos capacitarmos de que esta política é muito mais importante do que a de restrições progressivas nas importações, não iremos bem na luta contra a escassez de diares.

Iluminação dos escritórios

UMA Companhia de Seguros dos Estados Unidos informa que os novos métodos de iluminação dos escritórios resolveram o problema dos empregados que trabalham no centro da sala. Com o antigo metodo de iluminação, os empregados que tinham suas mesas no centro do escritório, queriam mudar para junto das janelas a fim de utilizar a luz natural. O novo sistema de iluminação, porém, permite aproveitar todo o espaço da sala.

A maior parte do espaço dos andares cuja iluminação foi reformada se destina aos trabalhos de estatística, de modo que era desejável ter uma média de 60 pés-velas. Nos espaços abertos, em cada andar, trabalham cerca de 150 empregados.

O novo sistema proporciona iluminação uniforme, virtualmente sem sombra. A luminosidade dos aparelhos de iluminação é baixa e por causa dos abajours com viseira, as lâmpadas só são visiveis quando se dirige a vista diretamente aos aparêlhos. Êste tipo de instalação não deixa no teto espaços escuros, mas proporciona um bom reflexo de luz desde cima.

Quando apareceu o sistema de iluminação fluorescente, há cerca de quinze anos, muitas instalações primitivas foram feitas substituindo simplesmente o aparêlho incandescente por um aparêlho fluorescente. Em geral estas instalações se mostram inadequadas e alguns chefes de escritório, julgando que o defeito era da iluminação fluorescente, voltaram ao uso do tipo de iluminação incandescente. Na realidade a iluminação fluorescente oferece grandes aperfeiçoamentos e vantagens sôbre a lâmpada de iluminação por incandescência de filamento de tungstênio, sendo porém baseado em um princípio inteiramente novo, a iluminação fluorescente deve ser instalada de acôrdo com as regras certas, por engenheiros especializados neste setor.

++++++++++++++++++++++

No Senado Federal

A sessão de ontem decorreu num ambiente de mal-estar e constrangimento, assistindo o plenário a um duelo oratório dos irmãos Góis Monteiro — O centenário de nascimento do Cardeal Arcoverde — Responde o General Góis o discurso do Sr. Flores da Cunha — Outras notas a respeito

Um triste espetáculo de constrangimento e mal estar foi proporcionado ontem, no Senado pelos irmãos Góis Monteiro. Tanto o plenário, como as galerias e a tribuna da imprensa receberam como um impacto inesperado o pronunciamento intempestivo dos Góis, onde se misturaram questões de familia com acontecimentos politicos. Uma cena verdadeiramente chocante para o parlamento brasileiro, já tão maltratado, tão impiedosamente criticado, pela atuação dos seus elementos inexpressivos, pelos seus valores negativos. E tanto mais supreendeu a todos pois tratava-se de sessão inicial de um periodo extraordinário, um periodo que tudo indicava entrar no caminho preparatório dos grandes debates politicos, cheios de vibração civica sem descer á baixeza das atitudes mesquinhas. Mas tal não aconteceu no Senado. Ninguém supunha que o discurso do Sr. Ismar de Góis arrastasse ao campo da luta o General Pedro Aurélio, com aquela fúria que todos presenciamos. Sabia-se que a oração programada há tantos dias teria o vigor das acusações indispensáveis, pois em Alagoas se praticara evidentemente um crime e não seria justo silenciar em torno do assunto. E o Sr. Ismar de Góis teve o cuidado de separar, no inicio do seu discurso, os laços do parentesco a que está preso ao Governador do Estado. Salientou a sua condição de senador, representante do povo e consequentemente com autoridade para falar em nome desse povo sacudido pela onda de opressão e intranquilidade que se instalou em Alagoas há cêrca de 4 anos. Historiou os fatos até com certa delicadeza, sem carregar as tonalidades, dizendo mesmo que tudo se poderia condensar numa frase, parodiando Eça de Queiroz: "A minha história é triste, e eu me chamo Alagoas". Citou o descaso do Govêrno Federal nas questões intimas do Estado, e para melhor ilustrar as suas palavras contou um episódio ocorrido em Pernambuco, quando o General Dutra fôra solicitado a tomar providências no sentido de encontrar uma solução para um dos muitos casos pendentes. O Presidente da Republica teria murmurado entre dentes: "Alagoas é o diabo. Sei que tudo é verdade". E depois num desabafo, concluiu: "Porque os senhores elegeram êsse homem?". E o rosário de incertezas, de violências, de humilhações, continuou em seu desfile através da palavra do orador. "Deputados têm sido presos — acrescentou — a Assembléia Legislativa ameaçada, magistrados insultados. Deputados federais e estaduais, e magistrados têm sido vitimas dessa linguagem "pitorêsca" e "amena", que devia ser levada ao conhecimento da Legião da Descência". Linguagem que certamente faria corar de vergonha a própria Sra. Darcy Gonçalves...

E as providências do Govêrno central? Ah, as providências tomadas pelo Ministro da Justiça não podem ser tomadas a sério. Os telegramas trocados entre Governador Silvestre Pericles e o Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, redigido com a maior sizudez dêste mundo, são engraçadissimos, originalissimos e lidos pelo Sr. Ismar de Góis provocaram risos no plenário. E terminou o seu discurso dizendo: "Sr. Presidente, Srs. Senadores, é em função da solidariedade humana que me encontro aqui. Hei de continuar a lutar, a pedir, a clamar por maiores que sejam os sacrificios pela paz e pela libertação de minha terra".

Logo em seguida, falou o Sr. Góis Monteiro. E começou assim: "Confesso, inicialmente, a minha vergonha não tem dimensão; é enorme". E mais adiante, depois de recordar as figuras dantescas, proclamou: "Em nome da minha familia, em nome de minha mãe, declaro ao Senado que êste Senador (Ismar de Góis) não mais pertence á nossa familia". Correu um mal-estar, um visivel constrangimento pelo recinto. E o Sr. Góis continuou a sua imprecação: "Hoje é um dia aziago para mim. A data é de grande emoção, pois é do nascimento do meu filho que tombou dos céus ao serviço da Pátria. E foi precisamente êste o dia escolhido para traição. Sou apunhalado, aqui, por quem possui o meu sangue, assim como fui atacado veementemente na Câmara dos Deputados por um homem que devia ter mais aprêço por mim". E repisou logo adiante, a expulsão do Sr. Ismar do seio da familia Góis: "Venho também fazer a declaração de que êle não pertence mais a minha familia, porque, minha mãe não o quererá mais ver nem na hora da sua morte". E depois silenciou, para dar lugar ao discurso do Sr. Apolônio Sales sôbre o Cardeal Arcoverde, cujo centenário de nascimento está se comemorando.

Terminada a oração do representante pernambucano, voltou a falar o General Góis. Agora, para responder ao discurso do General Flores da Cunha pronunciado na Câmara. Refutou todos os pontos do Deputado gaucho ora dizendo não ser verdadeira uma afirmativa, ora "não foi bem isso que eu disse", ora achando que o ódio era um sentimento baixo e consequentemente não tem ódio ao Brigadeiro Eduardo Gomes, etc. Por fim, pediu ao Sr. Flores da Cunha que se tiver qualquer coisa que lhe desfigure a personalidade moral em seu arquivo, que publique, porque êle, Góis, também tem arquivo e não o publica para não fazer mal á pátria.

Novamente foi á tribuna o Sr. Ismar de Góis. Disse que não revidara as ofensas, nem se retirará do recinto, por respeito ao Senado. "Sr. Presidente, — disse — os insultos a mim dirigidos são daqueles que, não podendo ser revidados de outra forma, também não podem ser revidados por simples palavras. Livres, porém, as peias de uma falsa moral, que encerra tôda a maldade humana, hei de apontar, nesta triste história, quem foi o traidor, quais são os culpados, quais são os mistificadores".

A seguir o Sr. Presidente encerrou a sessão.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLÉIA N. 58-1.º andar
Telefone: 42-3835
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 88
Telefone: 48-5882

Ensino gratuito na Universidade do Brasil

O Deputado Benjamin Farah, apresentou ontem á Camara o seguinte projeto de lei:

Art. 1º — Fica instituido o ensino gratuito na Universidade do Brasil.

Art. 2º — Para o cumprimento desta lei, o Govêrno está autorizado a abrir, no presente exercicio, crédito suplementar de Cr$ .. 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros).

Art. 3º — O Congresso consignará no orçamento geral da República, dos exercicios subsequentes, a verba que corresponde ás taxas ordinárias da Universidade do Brasil.

Art. 4º — Está lei entrará em vigôr na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Homeopatia para todos

Pelo Dr. Amaro Azevedo

NOTICIAS DA SEMANA:

1) — México — Em toda a América, ao meu ver, é o México o pais onde a homeopatia está mais avançada. Depois da França, o maior número de trabalhos livres, traduções e publicações importantes, vem seguida do México.

Basta dizer que o Hospital Nacional de Homeopatia do México, de acôrdo com o relatório publicado na Revista "Medicina Homeopatica Mexicana" no primeiro bimestre de 1949 tinha 521 enfermos hospitalizados, dos quais, apenas foram constatados 11 óbitos. O Serviço de Ambulatórios e Assistencia Social, atendeu cêrca de 6.950 enfermos e os Laboratórios do Hospital fizeram 747 análises e foram despachadas pelas farmácias .. 19.295 receitas.

2) — Está de parabéns a Homeopatia Mexicana por haver-se diplomado a Dra. Josefina Sanchez Resendy — recém-formada pela Escola Nacional de Homeopatia cuja tese com mensão honrosa versou sôbre "Considerações sobre endocrinologia e relações com a Homeopatia.

3) — A HOMEOPATIA AVANÇA NA FRANÇA, pois desde que morreu Hahnemann, em Paris, em 1843, sempre brilhando lá nos centros das Nações, a França foi sempre e continua a ser, o baluarte da Homeopatia.

Vannier, medico homeopata de capacidade moral e cientifica, conta com o maior grupo e mantem ele a vanguarda da Homeopatia na França e nos últimos 25 anos, a França tem feito o maior número de publicações do que qualquer outro País.

HOMEOPATIA COMO CIENCIA:

REMEDIO — DOENTE — DOENÇA

Um doente de gripe procurou-nos após os festejos do Carnaval. Rebelde aos xaropes a sua tosse se agravava — rebelde aos analgésicos as suas dores dorsais e supra orbitrárias não cediam.

Ora para o médico que pretende curar um doente procurando um especifico para moléstias: gripes ou dor de cabeça, em lugar de procurar um remédio especifico para o doente portador de tais sofrimentos, estará ao nosso ver encaminhando a vitima a evolução de um estado mais grave, mais agudo e mais sério.

De umas simples gripe com dores intercostais e de cabeça, poderá surgir uma pneumonia, uma tuberculose, uma cirrose hepática, uma sinusite ou qualquer moléstia grave se o médico não souber apanhar o caso clinico.

O Homeopata para se integrar num caso, precisa: conhecimento do doente com suas caracteristicas individuais, com suas modalidades sintomáticas, suas agravações e melhoras peculiares de cada individuo isoladamente. O doente não deve estar preocupado com o nome da moléstia, porém, a sua principal preocupação deverá ser a de relatar os sintomas, que são lamurias do organismo em defesa.

A capacidade, a avidez, o censo, o olho clinico do médico homeopata na maneira de colher e escolher os sintomas apresentados pelo doente para em seguida, uma vez possuido dos seus conhecimentos de matéria médica fazer o diagnóstico não só clinico como medicamentoso, constitui para o doente um verdadeiro achado porque o seu caso se foi orientado cientificamente, a sua cura será segura.

Desta feita independente do diagnóstico da moléstia, que o homeopata é obrigado a fazer, somos obrigados a nos guiar na individualização do caso, para selecionar o remédio, para determinar o simile, porque o ideal será identificar-se com o simillimum.

A matéria médica homeopata com todos os remédios experimentados no homem são, nos fornecerá o medicamento com atributos capazes de curar a enfermidade, uma vez que em presença do simillimum possamos identificar os dois irmãos gemeos e muito parecidos; doença com seus sintomas e remédio semelhante individual e próprio para curar não a doença que se diagnosticou, porém o doente que se apresentou ao médico com uma moléstia. Na escolha dos sintomas está portanto assegurada a verdadeira cura, com isto avaliamos todas as palavras do nosso doente portador de gripe Sr. A. que nos relatou os males antigos, que além da gripe tinha uma cirrose do figado há mais de 6 anos, conforme diagnóstico certo e firmado por outros colegas. Ora esclerose do figado determina a cirrose que se caracterisa pela proliferação do tecido conjuntivo deste importante órgão da economia humana, determinando muitas vezes a extinção de suas importantes funções quando surge a sua retratibilidade ou hipertrofia. Há várias espécies de cirroses porém a do figado, esta que o nosso paciente acusava acompanhava-se de ictericia porém sem ascite o que nos foi facil dagnosticar pela hipertrofia). Não nos preocupamos com a gripe motivo principal da vinda do doente ao nosso consultório e nem tampouco com o estado icterico de nosso paciente. Preocupamos-nos com a seleção do remédio porque o diagnóstico da moléstia era secundário diante do caso clinico que tinhamos a solucionar. A preocupação com o estado geral do doente nos fez esquecer e levar a plano secundário a doença.

O que nos interessou foram as suas queixas a fim de procedermos ao diagnóstico do doente e do remédio simillimum que fosse capaz de cobrir na sua totalidade o interessante caso clinico.

Pelas queixas do doente que mantinha dieta rigorosa há longos anos, que suas dejeções eram descoradas, que se resfriava facilmente, que não suportava comer macarrão e outros alimentos, porque tudo lhe satisfazia aos primeiros bocados, tendo a impressão de que havia comido muito, já estavamos senhores da medicação a ser empregada.

Quando no decurso do interrogatório e na exposição das queixas do doente confirmamos o diagnóstico clinico de cirrose, tivemos também a certeza do diagnóstico medicamentoso.

Lycopodium foi o remédio simillimum do doente portador da cirrose e pela sintomatologia apresentada nas queixas do paciente, pelo descoramento de suas dejeções, mostramos que pela individualização do remédio se pode indiretamente chegar a identificar a moléstia e diagnosticá-la.

O médico homeopata, na seleção do remédio, olhando o doente e não a doença, procurando o remédio para o doente e não para a doença, está fazendo o duplo diagnóstico: o do remédio e doente, está identificado com a moléstia do seu paciente confirmando o diagnóstico clinico e dando o remédio especifico para todo o organismo do seu paciente e não para o figado com o fim de curar a cirrose. Assim a homeopatia selecionada cura doentes eliminando doenças.

Temos a grata satisfação de dar como curado este caso a fim de provar que a homeopatia age com segurança e rapidez e apenas com duas doses de Lycopodium de 10.000 curamos e reintegramos aos afazeres sociais um doente que perambulou nas várias clinicas, encontrando em Lycopodium substância julgada inerte, aproveitavel apenas para proteger pilulas na "escola tradicional" contra a umidade, o eficaz remédio selecionado e simillimum deste caso de cura.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL
FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1939
(Carta Patente 2.360)
Capital Realizado Cr$ 10.000.000,00
DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/C
C/C Movimento — Sem Limite .... 4 % a/a.
C/C Limitadas — até Cr$ 100.000,00 .... 5 % a/a.
C/C Populares — até Cr$ 50.000,00 .... 6 % a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
6 meses .... 6.½% a/a.
12 meses .... 7.½% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL .... 7 % a.a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0575 RIO DE JANEIRO

Um grande certame da economia suiça

ePa 34ª vez desde sua fundação em 1917, será realizada em Basiléa, de 15 a 25 de abril de 1950, a Feira Suiça de Amostras. Cada ano, êste importante mercado da produção industrial suiça, conhecida no mundo inteiro pela qualidade de sua fabricação, vê acorrer um grande número de compradores estrangeiros, aos quais a mais calorosa acolhida é reservada.

Poder-se-ão obter a êsse respeito tôdas as informações desejadas junto ás Legações, Consulados e Câmaras de Comércio, suiças no estrangeiro.

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO-AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
R. DA ASSEMBLEIA, 73
TEL. 22-9864

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 164 — Rio

Câmara dos Deputados

Requerida a inserção nos anais da Câmara da carta do Ministro da Guerra aos Generais — O Exército e a greve da Central do Brasil

A Câmara funcionou apenas com 120 deputados presentes. Mesmo assim, no recinto apenas uns 40 ou 50 deputados se mantiveram firmes. E' possivel que não houvesse grande interesse pela sessão, pela ausência de projetos em ordem do dia. Havia porém um orador incrito, o Sr. Flores da Cunha, que levou muita gente ás galerias para ouvi-lo. Foi uma bela decepção. Mas enfim...

A novidade do dia foi a falta dágua e o calor tremendo que fazia. Queixavam-se os deputados a todo momento. O Sr. Cirilo Júnior não apareceu e o Sr. José Augusto presidiu por algumas horas a sessão.

Aberta a sessão, o Sr. Benjamin Farah, depois de apresentar um projeto sobre ensino gratuito na Universidade do Brasil, apresentou um requerimento de urgência para o projeto 1.188 de abono aos servidores da Leopoldina.

Falou o Sr. Crepory Franco, sobre a situação politica geral, fazendo referências á entrevistas do General Canrobert como uma segurança ás próximas eleiçoes.

O Sr. Euclides de Figueiredo discursou sobre a candidatura Eduardo Gomes, dizendo ser ela a mais legitima e a mais popular das candidaturas.

Citou a perseguição dos guardas municipais, prendendo estudantes quando pregavam cartazes da U. D. N.. Afinal requereu a inserção nos anais da Carta circular dirigida aos Generais pelo General Canrobert, Ministro da Guerra. Sobre o mesmo assunto falou o Sr. Euzebio Rocha, do P. T. B.. O jovem deputado paulista, depois de enaltecer a figura do General Canrobert, dizendo que o povo pode estar tranquilo, passou a falar da greve da Central, lendo uma nota dos jornais sobre o policiamento das estações pelo Exército e mais que a própria direção da Central declarou em boletim e á imprensa que o Exército acabaria com a greve. Nesse momento surgem apartes dos Srs. Rui de Almeida e Benjamin Farah, os quais declararam que não acreditavam que o Exército tomasse tal atitude. O Sr. Euclides Figueiredo aparteou também, declarando que o Exército não se prestaria a êsse papel. O Sr. Euzebio Rocha lê a nota oficial da diretoria da Central e termina com expressões elogiosas ao General Canrobert em nome do partido trabalhista.

O deputado Gilberto Freire, falou sobre o centenário do nascimento do Cardeal Arco Verde, o primeiro Cardeal Brasileiro. O S. Ezequiel Mendes, da UDN de Minas falou sobre a greve da Central do Brasil e a situação do pessoal da Leopoldina. Estavam inscritos 17 deputados para explicação pessoal.

Produção agricola: — principais culturas

V. Paula Reis

Numa visada de conjunto vimos, em nosso artigo de quarta-feira passada, que a produção, de um modo geral, havia aumentado de 50.619.237 milhões de toneladas, em 1942, para 70.958.228, em 1948, com indices, respectivamente, de 100 para 140. E que a produção de origem agricola, subira de 43.941.032, em 1942, para 62.858.593 milhões de toneladas, cujos indices foram de 100 para 141; provando-se, dessa forma, que a produção nacional aumentou.

Objetivando exclusivamente o esclarecimento do povo a respeito de assunto de suma importância, por referir-se á saúde das populações brasileiras, pretendemos, ainda estcados nos dados das estimativas estatisticas oficiais, porque elaborados pela Estatistica da Produção do Ministério da Agricultura, estudar pormenorizadamente, neste artigo de hoje, a produção agricola, num estudo comparativo entre os anos de 1948 e 1949, visando, principalmente, os gêneros mais necessários á alimentação do povo e que tiveram aumentada a sua produção, de um para o outro ano.

A mandioca, por exemplo, produziu em 1948, em toneladas, ... 12.454.828, e em 1949 13.149.951, tendo havido, portanto, diferença absoluta, para mais de 695.128, e cuja percentagem foi de 5.58. A batata inglesa produziu 585.810 mil toneladas (1948) e 727.879 (1949), do que resultou um aumento de 142.569, com 24,96%. O arroz com casca: .. 2.554.934 milhões de toneladas, em 1948, teve aumentada, em 1949, a sua produção para 2.647.956, com uma diferença absoluta, para mais, de 93.622 mil toneladas, percentagem: 3,67. O feijão subiu de .... 1.132.610 milhões de toneladas, em 1948, para 1.205.233, em 1942, isto é, aumentou de 72.623 mil toneladas, cuja percentagem foi de 6,41. O trigo que em 1948 produziu 405.135 mil toneladas, subiu para 471.907, em 1949, com um aumento de 66.772 mil toneladas, cuja percentagem foi de 16,48. A batata doce 933.806 (1948) e 368.090 (1949), diferença absoluta 34.284, percentagem 3.67. O tomate rendeu 102.295 (1948) e 121.512 (1949), diferença absoluta 21.917, percentagem 21,36. A cebola, que produziu em 1948, 97.828, passou, em 1949, a 100.805, com uma diferença absoluta de 2.977 e a percentagem de 3,04. O alho: 15.432 (1948) e 174184 (1949) com a diferença absoluta de 1.752 e a percentagem de 11,35.

Algumas frutas também tiveram a sua produção aumentada, como, por exemplo, a laranja, que em 1948 produziu 6.129.180 milhões de frutos, e em 1949, 6.232.187, com uma diferença de 103.007 mil frutos, e cuja percentagem acusou 1,68. A banana (a sobremesa do pobre!) atingiu em 1948 a 136.291 mil cachos e em 1949, 147.921, verificando-se um aumento de 11.630 mil cachos, cuja percentagem foi de 8,53. O abacaxi deu, em 1948, 74.450 mil frutos, e em 1949, 81.924, do que resultou um aumento de 7.474 mil frutos, com a percentagem de 10,04. O côco da Bahia foi de 254.181 mil frutos, em 1948, e de 136.327 em 1949 — percentagem 0,93.

Ainda outros produtos aumentaram de 1948 para 1949, como, por exemplo, o milho, cuja produção foi de 5.607.477 milhões de toneladas em 1948 e em 1949, de 5.650.292, com uma diferença, para mais, de 42.815 mil toneladas. O cacau que, em 1948, foi de 96.910, teve aumentada a sua produção, em 1949, para 128.545 mil toneladas, isto é, obteve uma diferença absoluta de 31.635 mil toneladas, com a percentagem de 21,36.

Aumentaram, igualmente, a cevada, o centeio, a fava, o amendoim com casca, o chá da India o algodão, sendo que êste último, cuja produção foi, em 1948, de 968.436 mil toneladas, teve-a aumentada para .. 1.217.401, isto é, deixou uma diferença absoluta, para mais, de ...... 248.965 mil toneladas, com uma percentagem de 25,71!

Como se está vendo, por meio de números concretos, houve inegavelmente aumento de produção, com especialidade dos generos ditos de primeira necessidade, e a diminuição propalada corre por conta dos inimigos do regime de liberdade em que vivemos e no qual queremos persistir!

DOIS SACERDOTES DA PSIQUIATRIA

— E' sobremodo agradavel quando nos ocupamos de pessoas que merecem, judiciosamente, os nossos encomios.

O elogio sincero é a mais humana forma de exaltar as criaturas dentro de uma sociedade forte e bem orientada.

Deixemos que a posteridade nos recrimine, que importa, falemos então do mérito daqueles que realmente o possuem.

A ciência médica brasileira é, indubitavelmente, uma das nossas glórias, e nos devemos ufanar por isso.

Escrevamos, então, de inicio, como preito de justiça, os nomes de Adauto Botelho e Mauricio de Medeiros dois autênticos sacerdotes da nossa psiquiatria; perscrutadores e psicólogos dos mais eminentes. Fazem da profissão da Medicina o humanismo integral.

Adauto Botelho e Mauricio de Medeiros, homens talhados para a mas ingrata e ardua das atividades — A MEDICINA — a exercem de modo excelso, porque aliam a ciência á filosofia do cristianismo.

O espelho da verdade vemos nós diariamente, nos hospitais psiquiatricos e consultórios particulares, onde trabalham com tenacidade e sem esmorecimento esses notáveis médicos, irmãos gêmeos de Charcot, Juliano Moreira, Henrique Roxo e tantos outros beneméritos da humanidade sofredora.

E' pungente a enfermidade mental — chocante!...

Adauto Botelho e Mauricio de Medeiros são verdadeiros apóstolos do bem, minoradores do sofrimento cerebral, que dia a dia, avassala o mundo moderno.

Já é tempo de valorizar a nossa gente, nessa época de exterioridades.

Que o Brasil continui avançando sempre no campo médico-cientifico social, com homens sábios e humanos como Adauto Botelho e Mauricio de Medeiros.

Noel Fernandes Machado

Transcrito da GAZETA DE NOTICIAS DE 15-1-1950.

Será aclamada na convenção nacional do P. S. P.

A candidatura à Presidência da República — Marrey Júnior aderiu a Hugo Borghi — Getúlio Vargas, candidato natural do P. T. B. — Vem aí o Sr. Salgado Filho



Getúlio Vargas

S. PAULO, 17 (Asapress) — Continua causando intensa repercussão em todos os círculos políticos as declarações do sr. Lineu Prestes, afirmando que a candidatura do governador Ademar de Barros, à sucessão presidencial, não seria lançada na Convenção Nacional do Partido, marcada para o dia 20 do corrente. Segundo o Sr. Prestes, nomear-se-ia uma comissão de proceres pecepistas para apreciar a matéria. Entretanto, o sr. Mozart Lago, presidente do P.S.P. nacional continua afirmando o contrário; que o nome do governador Ademar de Barros será aclamado na Convenção Nacional do Partido, como o candidato á sucessão do general Dutra, devendo falar, lançando o nome do Sr. Ademar de Barros, o deputado Paulo Nogueira Filho.

ADERIU AO PARTIDO DE HUGO BORGHI

S. PAULO, 17 (Asapress) — O sr. Marrey Junior, persidente da Câmara Municipal desta cidade, antigo membro do P.S.P. e cuja adesão ao P.T.B. ora a U.D.N. e até ao P.S.D. tanto se falou, agora estaria inclinado a aderir ao P.T.N., agremiação política do Sr. Hugo Borghi. A notícia entretanto, não foi, ainda confirmada.

ENTUSIASMADOS OS UDENISTAS COM O SEU CANDIDATO

S. PAULO, 17 (Asapress) — Os proceres udenistas não escondem a satisfação motivada pelo êxito do comicio de Campinas, que segundo, afirmam, alcançou pleno êxito. Os udenistas exultam com a esperança de elegerem o sr. Prestes Faia ao Palácio do Campos Elísios, cuja candidatura já conta com o apoio do P.R. e do P.T.B.

CONTINUA CANDIDATO NACIONAL

S. PAULO, 17 (Asapress) — Procedente de Porto Alegre e com destino ao Rio passou por esta capital o deputado federal Pedroso Junior, do PTB, de São Paulo. Em palestra com a reportagem o representante trabalhista declarou que esteve em conferência com o senador Getúlio Vargas, em seu retiro da fazenda Itu, e acrescentou: — "A primeira fase do problema sucessório foi favorável à nossa corrente política. Fomos consultados, com grande partido nacional, e manifestamos nosso ponto de vista sobre a magna questão. — "O senador Salgado Filho que atualmente se encontra no sul, realisando uma excursão política pelos municipios de Alegrete, Uruguaiana, Santa Maria, Bento Gonçalves, Guaporé e Caxias, regressará ao Rio quinta-feira a fim de conhecer a decisão do PSD a respeito do programa único, proposto pelo nosso partido. Cabe agora ao PSD, portanto, manifestar-se a esse respeito'. A proposta da candidatura do senador Getúlio Vargas à presidência da República, declarou o deputado Pedroso Júnior: "Getúlio é o candidato natural de todos os trabalhistas, de norte a sul do Brasil. Todos eles, indistintamente, desejam o retorno do ex-presidente de honra do PTB decidir se deseja ou não aceitar a sua candidatura'.

ESPERADA UMA DECLARAÇÃO POLITICA DO BRIGADEIRO

S. PAULO, 17 (Asapress) — Próceres da UDN paulista entraram ontem em contacto com o sr. Prado Kelly, a fim de obterem informações sobre os rumores de que o brigadeiro Eduardo Bomes teria manifestad ointensão de retirar o seu nome como candidato à presidência da República em favor de uma solução digna para o problema sucessório.



Salgado Filho

O sr. Prado Kelly porem declarou que o Brigadeiro Eduardo Gomes não formulou nenhuma declaração dessa natureza na conversação que manteve com o sr. Pedro Aleixo.

Sabe-se por outro lado que o brigadeiro deverá fazer uma importante declaração politica dentro de breves dias, tendo em vista não só as barreiras surgidas no caminho dos entendimentos entre os partidos, como tambem das manifestações de quantos se batem em prol da sua candidatura.

ESPERADO EM S. PAULO O SR. NOVELI JUNIOR

S. PAULO, 17 (Asapress) — E' esperado nesta capital, o sr. Noveli Junior, que há quatro meses se encontra no Rio de Janeiro. Os correligionários do vice-presidente, bem como os parlamentares estaduais do P.S.D. consideram imprescincivel a sua presença em São Paulo, sobretudo diante da luta que se esboça para a composição da Assembléia Estadual.

NOVAMENTE EM SÃO PAULO O CESAR DE VERGUEIRO

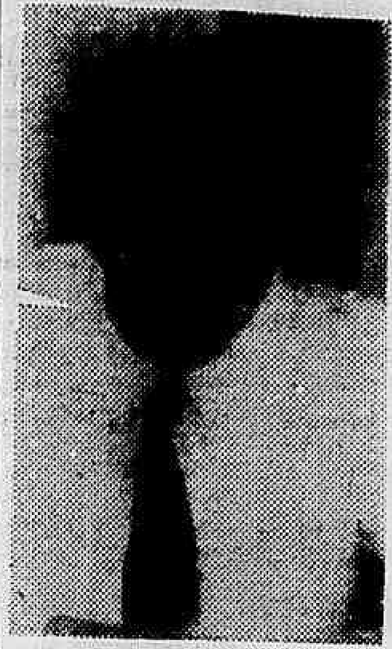
S. PAULO, 17 (Asapress) — Regressou ontem a esta capital, procedente do Rio de Janeiro, onde conferenciou com o sr. Eduardo Vergueiro de Lorena, o sr. Cesar Lacerda de Vergueiro, que não quiz fazer porem declarações de carater politico.

CANDIDATURA DOS ESTUDANTES

ARACAJU', 17 (Asapress) — Os estudantes filiados a U.D.N. de Sergipe, lançaram a candidatura do deputado Leandro Maynard Macil, ao governo do Estado. Unidos, os estudantes sergipanos da U.D.N. estão desenvolvendo intensa campanha em favor do seu candidato, por meio de altos-falantes. Um grande comício foi realizado na Praça Fausto Cardoso.

SERA ORADOR DA CONVEÇÃO DO PSD

S. PAULO, 17 (Asapress) — Na próxima convenção do PSD, no Rio, deverá fazer como orador oficial do conclave, um relato das atividades administrativas do governador paulista o Sr. Paulo Nogueira Filho.



Hugo Borghi

DEVERÁ SER RECEBIDO PELO PRESIDENTE DUTRA

S. PAULO, 17 (Asapress) — Viajou para o Rio o deputado Pinheiro Junior, pertencente a ala do sr. Caio Dias Batista, o qual deverá ser recebido pelo Presidente Dutra.

CONFERÊNCIA DO LIDER DO P.S.D.

S. PAULO, 17 (Asapress) — Conferênciaram demoradamente com o depuatdo Lino de Matos, lider do P.S.P. na Assembléia Legislativa, os deputados Alimonde Falconde e Oliveira Matias, elementos que pertenceram ao P.T.B. e que, posteriormente, estão integrando a bancada do partido do Sr. Hugo Borghi. Agora êsses dois deputados estão dispostos a apoiarem o Sr. Caio Dias Batista.

AS ELEIÇÕES NA CAMARA MUNICIPAL

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — A sessão de ontem da Câmara Municipal, para o início de seus trabalhos no corrente ano, se revestiu de maior importância e teve aspectos realmente sensacionais, motivados pela eleição da mesa que dirigirá as atividades de entidade no transcurso de 1950. Somente em segundo escrutinio definiu-se a preferência dos edis, pois no primeiro registrou-se um empate entre os candidatos a presidência. Pelo resultado da eleição, a Mesa que dirigirá os trabalhos da Câmara no corrente ano ficou assim constituida: Presidente: padre Cir Assunção, do P.R.; Vice-presidente: Antonio Carlos de Azeredo Coutinho, do P.R.; 1o. Secretário: Antônio Videla Teixeira de Azeredo, do PTN — 2.o secretário: Nelson Cunha, do PTB. Imediatamente proclamado o resultado e de acôrdo com o regimento interno, os mebros da Mesa eleitos assumiram seus postos.

REUNIÃO COM O GOVERNADOR MILTON CAMPOS

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — Ontem estiveram reunidos em Palácio, com o governador Milton Campos, o sr. Alberto Deodato, presidente da UDN mineira e deputados federais, Gabriel Passis, lider udenista na Câmara Federal, José Monteiro de Castro, secretário geral do partido do brigadeiro e José Maria Lopes Cançado. A conversação girou em torno dos acontecimentos da sucessão, especialmente no que diz respeito à articulação do nome do sr. Pelo Viana.



Adhemar de Barros

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA, 9?
Capital e Reservas
Cr$ 22.087.733,60

Uma visão interessante...

(Conclusões da página 1)

gios. Só o Estado ditava leis em favor de todos. E o povo as cumpria, com cordura, na certeza de que elas visavam o bem público.

Um ano depois a ordem interna havia sido implantada e a nação começava a produzir de tudo, tendo em marcha a sua fabulosa máquina industrial. Já no segundo, em 1948, a fartura assombrava o viajante estudioso, pois a formidável engrenagem americana afogava o mundo com a exportação dos mais variados produtos industriais e agrícolas.

O ano de 1949 foi o período da descida dos preços. A vida ianque retomava o ritmo dos acontecimentos normais, criando um ambiente de vida fácil e reduzida.

E eu, que percorri a velha Europa, o Canadá, o México e os países dêste hemisfério, posso afiançar-lhe que é na América do Norte que a criatura humana encontra o melhor padrão de existência, de existência saudável, livre e culta.

Porque é lá que o homem que trabalha — note-se bem, o homem que trabalha, — descobre o seu real paraíso".

Falamos, depois, sôbre a vitalidade econômica dos Estados Unidos. Serzedelo Machado comentou:

"Nenhum povo jamais poderá competir com o americano, em qualquer setor da atividade humana, não só nos tempos que correm como para um futuro muito distante. A razão de minha afirmativa está no incrível poderio econômico da grande nação irmã. A abundância de tudo é tão extraordinária que chega a parecer milagre o que lá existe. A grande pátria de Truman trabalha em conjunto, com um só objetivo prático: o confôrto dos seus filhos. Não existe no espírito do americano a preocupação individual, sobrepondo-se ao interêsse coletivo.

E a mocidade estuda para espraiar-se pelo campo industrial, agrícola e científico.

Ninguém anda preocupado com o futuro.

Lá, para que alguém tenha valor próprio é preciso que possua vultosos depósitos em banco, porque isto importa na afirmativa de que venceu por si, lutando a grande luta, a luta do mais forte contra o incapaz.

Daí a sólida vitalidade econômica do país, tanto mais bela quando se sabe que êle vem amparando, sòzinho, a recuperação mundial, embora êsse gigantesco auxílio importe em pesado ônus para os seus próprios filhos".

Teria sido a estrutura econômica da grande nação americana, abalada, profundamente, pela última guerra?

Serzedelo Machado respondeu-nos:

— "Se abalo houve, êle não mais mais existe, pois a produção ianque, neste momento, já supera todos os marcos anteriores, numa progressão que não deixa ver um limite certo.

E assim acontece porque o americano nunca está divorciado dos problemas vitais da nação, numa magnífica obediência à velha teoria de Péricles.

Como me foi dado verificar, os Estados Unidos cresceram demais, avançando até mesmo pelo progresso, que ficou para trás, diante do que oferece à humanidade a organizada terra de Lincoln.

E tudo isso é uma garantia para o mundo cristão, pois é na América do Norte que as teorias exóticas encontram intransponível barreira, o fim positivo de suas ambições pagãs".

— Goza o Brasil de estima e de simpatia do povo norte-americano?

— "O Brasil é sinceramente estimado pelos que, nos Estados Unidos, bem conhecem a nossa pátria. Digo assim porque a propaganda que se faz no exterior do nosso país não tem atingido um sentido pròpriamente prático, tanto assim que raro é o ianque que não confunde Buenos Aires como sendo a nossa Capital e o espanhol como o nosso idioma.

A razão disso está na maneira porque fazemos a divulgação do que nos interessa coletivamente. Apegados às fórmulas clássicas, focalizamos os nomes e pouco avançamos no terreno objetivo dos nossos comuns interêsses econômico-financeiros.

Praticamos um esfôrço idealista que se poderia orientar mas para a realidade das nossas questões e dos nossos problemas. Por isso mesmo, sofre a obra coletiva, praticada sem continuidade firme.

Mas, em linhas gerais, o Brasil é um país que fascina o ianque e que mora dentro do coração da formidável democracia. E os Estados Unidos desejam amparar as nações que lutam por um soerguimento honesto. Na lista enorme dêsses países figura o nosso com uma observação mais carinhosa e mais amiga. Tudo depende, entretanto, de nossa campanha em torno de um plano integral de projetos que venham a transformar a nossa terra em uma fonte de riquezas úteis à causa da humanidade faminta e andrajosa de nossos dias".

— Pode dizer algo sôbre o movimento literário nos Estados Unidos?

— "O americano lê muito. Lê em tôda a parte, sem descanso. Quer comendo ou viajando lê sempre, sem cessar. E as grandes universidades, verdadeiras cidades da sabedoria, oferecem ao estudante todo o material de que êle precisa para o aprimoramento do espírito. Porque, nos Estados Unidos, o que estuda possui tal noção de responsabilidade acadêmica que nem precisa de tutores. Estuda porque deseja vencer na vida. E estuda à custa do próprio esfôrço, porque raro é o aluno que não trabalha para pagar as suas despesas escolares.

E os livros são de preço acessível e sempre encadernados. Impressão perfeita e redação suave e compreensível. Além disso as livrarias são inúmeras e completas. As da famosa Broadway, então, ficam abertas até alta madrugada, ao serviço do povo e dos "touristes". Tudo é facilitado para o que deseja aprender.

— Que diz da vulgarização da literatura brasileira na América do Norte?

— "Gilberto Freyre é o grande nome brasileiro nos Estados Unidos. Os seus livros são lidos com encanto e interêsse. O resto fica sòmente para os que pesquisam e descobrem. A divulgação da nossa literatura é quase nula na América do Norte. Culpa de quem? Dos nossos intelectuais? Do Govêrno? A resposta nós a encontramos na tendência muito nossa de cada um se precipitar sòzinho na peleja, em busca da glória e da riqueza. Nós não encaramos os nossos problemas sob o aspecto comum da nação brasileira. Dispersamos energias e desgastamos fôrças, esquecidos que o trabalho de equipe é o que transborda vitórias.

Enquanto vivemos no terreno falho e movediço dos movimentos inconstantes e pessoais, os Estados Unidos caminham como um máquina em ordem, com tôdas as suas peças em funcionamento uniforme e harmonioso, sem arestas e sem vaidades e sem os complexos que escravizam e matam a tôdas as grandes e patrióticas iniciativas".

E Serzedelo Machado remata a sua palestra, dizendo:

"Eu creio mesmo, ao lembrar-me de que vi nos Estados Unidos, que essa incomparável nação assenta a base de seu invencível progresso na filosófica sentença de Voltaire: 'O trabalho afasta de nós três grandes males: o tédio, o vício e a necessidade".

Porque lá, para o verdadeiro americano, o tédio é fantasia criada pelo ocioso, o vício é somente que não viceja e a necessidade é vocábulo ignorado".

Israel deseja...

(Conclusões da página 1)

dar para lá café, cacau, açúcar, etc., e, em troca, nos enviarão produtos químicos dentários, aparelhos de precisão, etc., vinhos e azeite. Peço licença aqui para registrar a expressão feliz do presidente Weizmann, ao citar seu Primeiro Ministro os artigos de exportação de Israel: "No máximo, em 18 meses, seremos o maior pais do oriente próximo. E' grande todavia nosso empenho em viver em paz com os vizinhos".

TRABALHA-SE EM ISRAEL

— "Trabalha-se muito em Israel. Verifiquei que já se fabrica, em larga escala, alimentos sintéticos, como manteiga, extraida de erva. Não há perseguição aos árabes que vivem no pais, sendo-lhes assegurada inteiramente liberdade, como, de resto, aos que lá residem. Tanto que têm dois representantes no Parlamento. A reconstrução do pais é um fato indiscutivel. Basta lembrar que o deserto de Negev, considerado por missões inglêsas como imprestável, está hoje verdejante, e entrelaçado de uma rêde extensa de canos dágua. O comunismo não é um problema para Israel. Têm seus adeptos, ampla liberdade; todavia, pela essência mesma da ideologia, que não se coaduna com o espirito liberal do povo, o esquerdismo não encontra guarida nas massas, sendo limitadissimo o seu raio de ação. E a verdade é que sómente dois por cento do eleitorado segue as pegadas vermelhas. Isto, sem dúvida, é uma prova de que o Estado de Israel não abraçará êsse crédo exótico.

Não chegou a ser nem "bomba de estalo"!

(Conclusão da página 1)

políticos e sociais que antecederam e precederam ao golpe de Estado de 10 de novembro. No espirito de ninguém deve pairar qualquer espécie de dúvida sôbre as conclusões a que deverá chegar o historiador imparcial e desapaixonado.

A longa e dolorosa experiência do Estado Novo, de que são corolários nefastos os grandes males públicos de que ainda sofremos, há, de, forçosamente, vir a ser explicada, ficando no devido relêvo os nomes dos que, sem cuja intervenção nunca teria sido possivel, nem consumada, a usurpação criminosa!

Houve tempo em que o homem mais adicto ao Ditador foi o honrado senador por Alagoas invariavelmente ouvido e consultado sôbre os assuntos da maior monta atinentes à politica e à administração do país.

Se Getúlio não se guiou, sempre e exclusivamente, pelas suas inspirações e conselhos, ainda assim teve nêle o melhor executor de seus planos. E, agora mesmo, em entrevistas atômicas, apagados, ou emainados, os resaibos e vestigios do 29 de outubro dá o Sr. Getúlio Vargas sinais vivos de que deseja contar, de novo, com o apoio do antigo válido! E êste por seu lado, ao que parece, não está arisco, nem ocioso, visto como já começou a remeter-lhe informações e relatórios.

Crítica a situação na Bolívia

(Conclusão da 1ª pág.)

se terminantemente a reorganizar o Gabinete de coalisão, admitindo observadores neutros que sua atitude poderá custar um novo movimento armado, por cuja experiência dos acontecimentos ainda recentes, poderá determinar sua deposição.

Nota-se intensa atividade no Ministério da Justiça e na Chefia de Policia, tendo o Ministro Mollinedo assegurado, no entanto reinar absoluta ordem no interior da República. Por outra parte, o General Quiroga desmente as insistentes notícias de um ultimatum do Exército ao Presidente afirmando a lealdade de suas tropas ao Govêrno.

Admite-se, que de um momento para o outro essa situação se modifique, rebentando um movimento das proporções do que culminou em junho de 1946, com o enforcamento em Praça Pública do Presidente Villaroel, que é hoje uma bandeira de oposição ao Govêrno.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
A 12 AS 18 HORAS

NO PANDEMONIO da FOLIA

1950

O mastigo de domingo no «Moinho», oferecido à crônica carnavalesca — Lançadas novas candidatas ao Concurso da Rainha do Carnaval — A Festa de S. Sebastião no Elite Clube — O banho de mar à fantasia na Praia de Ramos — Outras notas

Lançadas novas candidaturas ao concurso da "Rainha do Carnaval"

Dirce Belmont à frente do sensacional pleito



A graciosa Maria de Lourdes Teixeira, que surge como séria candidata ao título de Rainha do Carnaval

A iniciativa da Associação de Cronistas Carnavalescos, promovendo, no corrente ano, o concurso para a eleição da "Rainha do Carnaval", continua empolgando a cidade, provocando nos meios sociais, esportivos, comerciais, industriais e artísticos os mais vivos e entusiasticos comentários.

Conforme temos noticiado, não se trata de um concurso de beleza nem de plástica, mas, sim, de um pleito destinado a revelar, para admiração dos carnavalescos, a foliona mais alegre e animada, ou melhor, a carnavalesca que encarne, realmente, a verdadeira representante das gloriosas tradições da folia carioca.

A PRIMEIRA APURAÇÃO

O resultado da primeira apuração, segundo também divulgámos, foi dos mais promissores. Dirce Belmont, representante da classe teatral, colocou-se em 1º lugar, obtendo nada menos de 4.200 votos. Gessy Valente, candidata dos estudantes e que foi lançada pelos nossos confrades do "Diário da Noite", conquistou 2.484 sufrágios, colocando-se, assim, no segundo posto no quadro geral das apurações.

NOVAS CANDIDATAS

Elvira Pagã cuja candidatura foi lançada quinta-feira última pelos nossos confrades de "O Mundo" e no dia seguinte confirmada oficialmente na sede da A. C. C. não teve tempo de participar da primeira apuração. Regressando de Quitandinha anteontem, onde fora cumprir um contrato, a conhecida estrêla de nosso "broadcasting" sómente ontem começou a trabalhar pela sua eleição, que, diga-se de passagem, está apoiada por fôrças de valor e prestigio ponderaveis.

Disputará, também, as primeiras colocações, na segunda apuração, a ser realizada nos primeiros dias da próxima semana, uma nova e forte concorrente. Trata-se da Srta Maria de Lourdes Teixeira, representante da classe comerciária, cuja candidatura foi lançada sábado último, na "matinée-carnavalesca" promovida na "boite" Acapulco pelo "Cordão Diabos do Atlantico". Imediatamente a simpática funcionária da casa "A Moda", obteve as adesões dos capitalistas Gustavo de Matos e Ari Amarante êste diretor-gerante da "Companhia Cervejaria Brahma".

CANDIDATURA "ATÔMICA"

Além de Dirce Belmont e Gessy Valente que se colocaram em primeiro e segundo lugares respectivamente na apuração realizada anteontem uma outra candidata que não são igualmente Elvira Pagã e

O nome desta nova concorrente ao titulo máximo do "reinado de Momo" está sendo conservado em absoluto sigilo. Trata-se, entretanto, ao que conseguiu apurar a reportagem carnavalesca, de conhecido cartaz nos meios artisticos da cidade.

O LOCAL DAS INSCRIÇÕES

As inscrições continuam abertas até o dia 31 do corrente, quando efetuar-se-á a terceira apuração do concurso. Depois dêste dia, nenhuma candidatura podera ser lançada ao ambicionado titulo de "Rainha do Carnaval".

A sede da A. C. C. está situada na rua Chile, n. 21, 2º andar, onde, diariamente, das 15 ás 18 horas, um membro da Comissão Organizadora do pleito estará á disposição dos interessados para informações a respeito do sensacional concurso carnavalesco.

Futebol a fantasia

DIA 5 DE FEVEREIRO O TORNEIO INICIO

A A.C.C. realizará no dia 5 de fevereiro, o seu Torneio Inicio de Futebol a fantasia, disputado pelos teams dos nossos clubes carnavalescos, recreativos



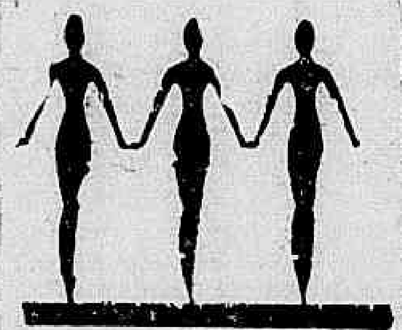
e esportivos, todos devidamente fantasiados. A exemplo do que sucedeu no ano passado êste interessante certame promete desta feita revestir-se de maior sucesso. Até sábado haviam solicitado inscrição: — Clube de S. Cristóvão, Flamengo, Elite Clube, Embaixada do Sossego, Fenianos, Bola Preta, Tenentes, Orfeão Portugal e A. C.C.



A mesa que apurou o concurso da Rainha do Carnaval

Banho de mar a fantasia na Praia de Ramos

Domingo próximo será realizado na praia de Ramos o tradicional banho de mar a fantasia, patrocinado pelos nossos confrades da seção carnavalesca de "A Manhã". Dando maior brilhantismo a essa festa pré-carnavalesca dos suburbios da Leopoldina, serão armados coretos e receberá a praia festiva orna-



mentação, além de bandas de musicas que emprestarão ao local um ambiente festivo e ruidoso.

Nessa oportunidade desfilarão as mais famosas Escolas de Samba, filiadas a F.B.E.S., blocos e ranchos, que concorrerão a inumeros prêmios que serão conferidos aos vencedores indicados pela Comissão Julgadora a ser indicada pela Associação de Cronistas Carnavalescos e por aquele matutino.

DIA 29, NO POSTO 2 EM COPACABANA

No domingo, dia 29, será efetuado o banho de mar a fantasia de Copacabana, Pôsto 2, que é sem favor, considerado como uma das mais brilhantes festas pré-carnavalescas de nossa metrópole.

O General Mendes de Morlas, comparecerá a esta festa como convidado de honra.

S.M. Rei Momo I e Unico, acompanhado de tôda sua côrte, estará a postos animando os foliões da zona sul.

Os Malucos da Casa Blanca

SÁBADO INICIAM-SE OS FANDANGOS

Na boite de Casablanca, arrendada exclusivamente para as festas carnavalescas, realizar-se-ão todos os sábados, a partir do dia 21 do corrente, magnificas noitadas da folia, promovidas por um grupo de foliões que se denominam "Os Malucos da Casa Blanca", e que fundaram êste cordão apenas para proporcionarem instantes de algeria ao mundo elegante da metrópole.

Baile em homenagem as "Rainhas do Carnaval"

Dois cordões carnavalescos foram recentemente fundados nos bairros da Urca e Praia Vermelha e ambos disputavam o previlégio de dar suas festas na conhecida "boite" Casablanca. Mestre Caetano, maioral daquela conhecida casa de diversões vendo-se em situação dificil para resolver o problema, de vez que os integrantes dos dois blocos são figuras de projeção e prestigio na zona sul da cidade, deliberou submeter o "caso" a apreciação e julgamento da Associação de Cronistas Carnavalescos.

A entidade dos jornalistas especializados, tomando conhecimento do "impasse", organizou uma comissão, denominada "big-trée", encarregando-a das demarches para uma solução pacifica do problema, que, em ultima análise, vinha prejudicando o bom andamento das atividades carnavalescas tão bem e brilhantemente iniciadas no corrente ano.

Os esforços dos três animadores da nossa maior festa popular foram coroados do mais absouto êxito. Além de conseguirem solucionar o "Caso" da sede ainda obtiveram grande vitória: fundiram em uma só agre-



miação os dois cordões que se degladiavam. O novo nome da novissima agremiação será escolhido sábado próximo, durante a "matinée-carnavalesca" organizada pela A.C.C. naquela "boite", das 15 as 19 horas, em homenagem as candidatas ao titulo de "Rainha do Carnaval de 1950".

Os nomes primitivos dos dois cordões eram: "Milionários de Casablanca" e "Malucos daPraia Vermelha". Quem vencerá?



A festa de São Sebastião no Elite Clube

A exemplo dos anos anteriores, o Elite Clube do Rio de Janeiro, agremiação recreativa que tem sua sede na praça da Republica, esquina da rua Frei Caneca, e obedece a direção de Julio e Ramiro Simões, vai comemorar o dia 20 do corrente, dia de São Sebastião, o padroeiro da cidade, com um imponente programa de festividades que foi assim organizado:

Ás 11 horas, missa no altar-mor da Igreja de São Jorge;

Ás 20 horas, recepção a imprensa e sociedades co-irmãs;

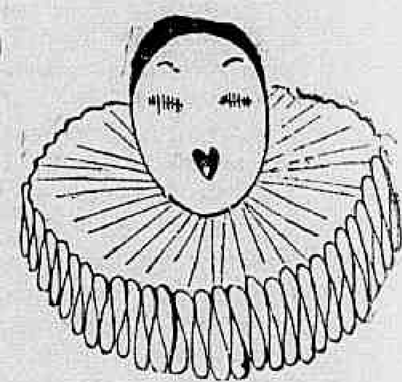
Ás 22 horas, grande baile, sendo exigido para dama e cavalheiros traje branco.

Para as aludidas commemorações a Associação de Cronistas Carnavalescos recebeu amável convite, pelo que encarece da necessidade do comparecimento de todos os cronistas seus filiados.

CARNAVAL E ARTE

VENEZA NO TEATRO MUNICIPAL E EM PLENA FLORESTA DA TIJUCA

A idéia do motivo do Carnaval de Veneza já havia surgido e estava em marcha nas cogitações dos organizadores dos bailes de Carnaval no parque do Palacete da Tijuca, com aquiescência do Professor Henrique Sálvio, que se encarregou de desenhar os croquis para a decoração, quando foi apresentado em concorrência para orna-



mentação do Teatro Municipal para o baile de segunda-feira Gorda um projeto sôbre idêntico motivo.

Quer isto dizer que não houve imitação, mesmo por parte do autor do projeto aprovado para o baile de gala da Prefeitura. Houve, apenas, coincidência. Entretanto, o professor Sálvio, com a responsabilidade de membro proeminente da Sociedade Nacional de Belas Artes e das Comissões de Turismo e de Caranval da Municipalidade, ao julgar o projeto na Comissão votou contra. Inocerência? Não. Isso explicou o laureado artista perante o juri e ao próprio autor do projeto vitorioso. No parque tijucano o ambiente é propicio, podendo-se tirar o maior partido do motivo nos lagos existentes e bosques, enquanto que no Teatro Municipal, além da dificil adaptação, concorria para o seu veto o fato de lembrarmos numa festa nossa conhecida mundialmente como a maior do mundo, um Carnaval que nos é concorrente, contrariando, assim, os motivos turisticos porque a Prefeitura o subvenciona.

Disso resulta que o Carnaval de Veneza pode assemelhar-se mas não serão perfeitamente iguais. O da Tijuca possui ambiente enquanto que o do Municipal será um esfôrço, mas será em tudo diferente.

Associação Atlética do Grajaú

Mais u'a noitada de extensa e sadia alegria, nos magnificos salões da Associação Atlética do Grajau. As suas batalhas de confeti, internas, estão marcando época na história dos festejos carnavalescos de 1950.

Tudo ali se reune, para a maguinificiência das festas atléticas, paisagem, sede, instalações, sócios e convidados, como que formam harmonicamente o fundo e as figuras do animado Kaledoscópio, onde a graça, e a alegria enfusia e a musica embala e encanta.

O clube da pedreira, no dizer dos que não podem cavar u'a "penetraçãozinha", vai dia a dia agigantando-se, entre os seus congêneres, que no campo desportivo, que no âmbito social, e firmando-se como um verdadeiro lider.

Padula, Carneiro, Nola e tantos outros, ali se desdobram, para que as suas festas sejam verdadeiras noitadas de luz, de musica e de encantamento.

(Conclui na pág. 11)

EDUCAÇÃO E ENSINO

ATRAVE'S DAS ESCOLAS

Redação de Elpidio Pimentel
Professor do Colégio Pedro II -- Externato

Quartas, sextas e domingos

ESTUDANTES POBRES

E' realidade frequentemente confirmada: infancia e mocidade pobres, desejosas de estudar, de instruir-se, lutando com escassez de recursos, que lhes permitam realizar os seus ideais.

Esse é um dos aspectos evidentes do problema educacional brasileiro.

Outro aspecto, que não se pode esquecer, ao tratar-se a solução desse problema, é o casamento precoce entre centenas de jovens patricios, antes de terem concluido, muitas vezes, o curso secundário.

Preliminarmente, para atender a essas condições humanas da questão de ensino no Brasil deverão, os que têm o encargo de promover e apressar a educação nacional, fixar os dois pontos seguintes:

I — Encurtamento dos prazos escolares e simplificação dos respectivos programas.

II — Auxilio monetário aos estudantes pobres, mediante colocações públicas ou particulares, que lhes permitem frequentar as aulas de seus cursos; ou por meio de bolsas escolares, distribuidas por empresas comerciais, fundações, sociedades literárias, associações previdenciais, governos.

Aos dezoito anos devem os estudantes estar aptos para enfrentar a realidade da vida: nas oficinas, no comércio, nos escritórios, ou nos estabelecimentos de ensino superior, realizando cursos jurídicos, médicos, farmacêuticos, agronômicos, politécnicos etc.

Ainda há outra particularidade que tem sido "esquecida" naturalmente por influência do nosso sistema de governo pseudo-democrático: a descentralização do ensino, isto é, não criar e multiplicar escolas, colégios, faculdades apenas nas capitais do país, mas, ao invés disso disseminá-los por todas as zonas do gigantesco polígono brasileiro — na faixa litoranea, nas regiões rurais, no sertão.

Essa politica de descentralização educacional será o melhor meio de unir e fortalecer os laços de solidariedade da comunidade pátria, que a ambição e o egoismo dos politicos tenta, de quando em quando, enfraquecer e quebrar.

DIVAGAÇÕES FILOSÓFICO-EDUCACIONAIS

Em crônicas anteriores discorremos pela rama, a titulo informativo, sobre temas ou variações de filosofia educacional.

Vamos hoje prosseguir nesse assunto, de constante e atraente atualidade.

A educação, segundo o critério determinista, faz-nos adquirir personalidade própria e aperfeiçoá-la, mas não nos altera as propriedades congênitas imodificaveis.

"Toda a instrução, separada da justiça e da virtude, não é senão atitude para fazer o mal" — era uma das sentenças prediletas de Platão.

O aforismo latino — "talis pater, talis filius" — firma-se no principio cientifico da hereditariedade.

A educação, não podendo criar qualidades psiquicas, modifica, melhora os impulsos e tendencias, que a hereditariedade fixa nos individuos.

Os defensores da hereditariedade abasionam-se a exemplos como este, em que o triunfo se deve, principalmente, ao destino e não a educação:

D'Alembert, enjeitado, foi visto pela viuva de obscuro vidraceiro.

Criou-o pobremente, sem nenhum conforto, sem conselhos, antes acabrunhando-o de chufas, no que era ajudada pelos seus vizinhos.

Mas, vencendo todos os óbices, cheio de coragem e de fé, sem desfalecimentos, conseguiu, o sabio, aos 24 anos fazer-se membro da Academia das Ciências com aplausos de todos, que já lhe admiravam o explendor do gênio, pertinaz e enérgico.

Aos que se aprazem na leitura desses exemplos convincentes e dignos de imitação, aconselhamos a leitura do explendido livrinho de "Mme. Luisa Colet — Infancias Célebres".

Ribot disse, referindo-se á influência da educação:

"Ela nunca é absoluta e não exerce ação eficaz, senão sobre as naturezas medianas".

Guyau se contrapos a essa afirmação e demonstrou luminosamente, que o gênio consegue formar-se, acumulando, do mesmo passo, o máximo de hereditariedade e de educabilidade fecundas.

Para aquele os idiotas e os gênios — polos extremos da inteligência humana — são incapazes de educação.

Convenhamos, entretanto, que a moralidade, a virtude, o pudor, o sentimento da honra e da justiça, podem ser produtos evidentes de esmerada educação.

Mas a escola não conserta quem nasce torto — estribilham os adversários do livre arbitrio.

Essa afirmativa não pode ser integralmente exata.

Hoje não se quer apenas a esco- como centro de cultura literária, simplesmente livresca e teórica; querem-na como educadora social, como regeneradora de costumes- la como centro de cultura literaria Porque sua influência em determinados tipos, é incontestavel e eficaz.

Corpo, coração e cerebro exigem-se fortes e bem aperfeiçoados.

E' certo que a educabilidade humana tem limites.

Há temperamentos que não se torcem, que nunca se educam ao sabor dos nossos desejos.

Quem nasceu para azemula, sê-lo-á toda a vida, fique anos e anos alisando bancos academicos. Assim tambem os que nascem para canalhas, desbriados — não há conselhos de pais, nem sugestões morais, que os aprimorem.

Embora lhes submetais o cérebro e o caráter aos mais apurados processos educativos: se aquele é obtuso, não haverá luz que lhe entre; se o outro é autoritário ou servil, mau ou egoista, se-lo-á fatalmente, em determinadas circunstancias.

Desfeita a leve camada de verniz, que lhes aplicastes, ao primeiro atrito das competições sociais, tê-los-eis maldosos, rebeldes, na sua primitiva forma.

Essas exceções, entretanto, não podem inutilizar a regra fundamental. Os labores da escola e da educação têm orientado, para a glória e para a virtude, inumeros temperamentos humanos.

Eduquemos e instruamos, portanto, o nosso povo, que é insuficientemente educado e muito menos instruido.

Instruir a massa popular dapidamente, integralmente, mergulhando-a em complexidades educativas, é de todo impossivel.

Faltam-nos homens instruidos, honestos, educados que tomem a si a direção politica, social e econômica do nosso povo, imprimindo-lhe orientação progresista e segura, de par com os rapidos avanços do mundo contemporaneo.

Só assim extinguiremos o nepotismo, o afilhadismo, o filhotismo, o parasitismo dos inertes, dos nulos, dos abulicos, que tanto deslustram e dificultam a marcha da nossa civilização.

Está demonstrado, á saciedade, que as massas populares, as classes sociais — o turbilhão anônimo — não influem na diretriz das nações.

E não governam, porque, mesmo os alfabetizados, se desaveem em suas opiniões e vontades.

Mas poderosamente inconscientes, dispõem de energias terriveis, que os mistagogos manejam a seu talante, na febre vertiginosa de suas ambições e egoismos.

O comércio, a industria e agricultura estão aí á espera, que lhes lancemos um olhar amigo.

O Govêrno abandona uma indústria florescente

A realidade contracenando com fal sas previsões de progresso — Cinco distilarias, em vias de acabamento e de alto valor econômico, com suas obras paralisadas por falta de verb a — Getúlio começou e Dutra não quer acabar — Onde se nota a fal ta de zêlo, por parte do Govêrno, pelos problemas de real interêsse pa ra o Brasil — Reportagem de NEWTON CARLOS

Prefaciemos: a economia politica ensina, como regra elementar, que a melhor maneira de combater inflações, é o vivo incremento á produções, por meio de crédito fácil e acessivel ás classes produtoras, ou por iniciativa do próprio governo, planejando e construindo parques industriais, quase sempre de carater inédito na indústria do país.

E assim foi, não sabemos se visando combater a inflação reinante, ou farejando novos e vultosos lucros com o auxilio facil do capital, da nação, que o Sr. Getulio Vargas, quando ainda se impunha aos brasileiros, voltou suas vistas para o emprego da mandioca na confecção do álcool, evidenciando um ramo de indústria que há muito deveria estar fixado entre nós, com posição destacada e comércio definido, tanto no país como no exterior, em virtude das grandes possibilidades que apresenta e imensa aceitação que encontra no mercado mundial.

SURGE UMA COMISSÃO

Como sempre acontece, foi logo organizada uma comissão, filiada ao Ministério da Agricultura, para supervisionar os serviços.

A COMISSÃO EXECUTIVA DOS PRODUTOS DE MANDIOCA, criada por força do decreto-lei n. 5.031 de 4 de dezembro de 1942, passou a amparar, pelo controle, a produção e o comércio dos produtos amiláceos no território nacional, além de dar inicio aos estudos das possibilidades relativas á montagem de distilarias de álcool de mandioca no Brasil.

BOM COMEÇO

Os seus primeiros trabalhos foram proficuos e acalentaram grandes esperanças quanto á possivel industrialização da nossa mandioca. Tendo á frente um antigo e conceituado funcionário do Ministério da Agricultura, cuja escolha para sua direção foi das mais felizes, não tardou em realizar empreendimentos que apresentavam dados concretos.

O ponto culminantes da campanha parecia ter sido atingido, quando o governo autorizou ao Banco do Brasil, a abertura de um crédito especial montado em Cr$ 28.000.000,00 (vinte e oito milhões de cruzeiros), para financiar a construção das distilarias.

O plano abrangia a construção de 5 (cinco) distilarias idênticas, com capacidade de produção avaliada em mil litros de álcool por hora, ocupando, cada uma, duzentos funcionários internos. Seriam localizadas, 4 (quatro) no Estado do Rio e 1 (uma) no Maranhão, nos municipios de São Fidelis, Itaperuna, Macaé, Vendas das Pedras e São Gonçalo, respectivamente, estrategicamente junto ás grandes lavouras de mandioca. As más linguas, porém, andaram dizendo que se tratava de mais um presente ao sogro, á semalhança de Volta Redonda.

A elaboração das plantas, construção dos edificios e montagem da maquinária, foram entregues á firma Cavalcanti Junqueira S/A, nesta capital, que atacou as obras imediatamente, sob as vistas e controle direto da comissão, já instalada em um moderno edificio da Avenida Almirante Barroso.

Os moradores dos municipios acima citados, começaram a ver novas e promissoras esperanças, além do advento de inúmeras possibilidades, tanto para a industria local, como de todo país, reforçadas pela boa marcha das obras. Tudo ia ás mil maravilhas, e as construções progrediam, paralelamente, num ritmo bastante confortador. Em todas, já se podia ver o barracão central, ladeado pelos tanques reservatórios e pelo galpão, tendo, ao fundo, longas fileiras de casas próprias para os operários e construção destinada á abrigar as caldeiras, completadas, finalmente, com a chegada da maquinária e respectiva montagem.

Faltavam somente os retoques finais, os retoques finais, queremos frizar, quando a verba esgotou-se, paralisando as obras. Debalde foram os esforços dos mais empenhados em prosseguí-las, no sentido de conseguir novo crédito, por bem dizer, irrisório, em relação ao vulto do empreendimento. Bastariam somente mais Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) e sómente essa quantia foi encarecidamente pedida; a resposta veio fria e pouco esperançosa: o caso iria ser estudado...

O QUADRO ATUAL

Quem viajar pela Leopoldina Railway e passar por Macaé, verá, bem próximo á linha férrea, algumas construções em moldes de distilarias: ali está, também, um dos cinco capitulos de uma história vergonhosa. Uma ligeira visita ás suas instalações, e um misto de revolta e constrangimento logo toma conta de todos nós.

Percorrendo as de Macaé, ficamos conhecendo o estado de todas as demais, pois a situação das cinco é idêntica, sendo que as de São Fidelis e Itaperuna já foram [illegible] pela firma construtora, faltando apenas as instalações de luz e água para que funcionem. As obras estão paralisadas há mais de dois anos, e em todos setores notamos visiveis sintomas de abandono, parecendo-nos que se o atual estado de coisas persistir por muito mais tempo os prédios ruirão e a maquinaria transformar-se-á em sucata. Os tanques reservatórios, em número de três, com capacidade total avaliada em 50.000 (cinquenta mil) litros, necessitam, com urgencia, de uma pintura geral como medida de conservação, em virtude da ameaça de ferrugem, assim como, a construção destinada a abrigar as caldeiras, já invadida pelas águas pluviais e condenadas á uma completa destruição. O aspecto interno, com a maquinaria revestida de madeira, é, da mesma maneira, desolador.

Como é facil deduzir, o gesto negligente do governo, relutando em conceder a quantia necessária ao complemento das obras, está prestes a sacrificar um grande impulso da nossa indústria, consequente fortalecimento da economia nacional como também, tornar inútil a vultosa importância já empregada, e aplicar, ainda, um rude golpe na sua tão propalada campanha deflacionista, pela quebra de produção só pode beneficiar o ambiente inflacionário.

Ultimamente, mesmo paralisadas, as obras têm recebido visitas de técnicos estrangeiros, em sua maioria americanos, que não regateiam elogios ás mesmas, quase sempre acompanhados de pesares pelo descaso do nosso governo, mandando ás favas, um veiculo de progresso econômico.

Em Macaé, um dos municipios que seriam beneficiados, esboçou-se um movimento de caráter particular, encabeçado pela Associação de Indústria, Comércio e Lavoura local, visando conseguir o andamento das obras, pelo menos na parte que toca áquele municipio. Travaram-se entendimentos com o Ministério da Agricultura e seu representante no Estado do Rio, com o diretor da Carteira Agricola do Banco do Brasil, com o presidente do mesmo banco, e, finalmente, com o próprio presidente da República, tendo como elementos de ligação, a Associação Comercial de Niteroi, o Sr. Eduardo Luz, presidente da Federação do Comércio do Estado, e o Sr. Artur Torres Filho, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura. A resposta oficial fez-se sentir por meio de um telegrama enviado pelo Ministro da Agricultura ao Sr. Eduardo Luz Gomes, cujas palavras transcrevemos textualmente: «Em resposta ao telegrama de Vossência de 15 de setembro do corrente ano — 948 — informo que este ministério já se dirigiu ao Sr. Presidente da República, solicitando recursos para que a Comissão Executiva dos Produtos da Mandioca possa concluir a construção da Distilaria de Alcool de Mandioca situada no municipio de Macaé — Cordiais Saudações, (Ass.) Daniel de Carvalho — Ministro da Agricultura".

Lá se vão quinze longos meses, e as obras continuam paralisadas, inteiramente entregues á ação corrosiva do tempo, particularmente em Macaé, da maresia, á espera de uma solução satisfatória por parte do governo.

CONSIDERAÇÕES QUE MERECEM RESPEITO

A Mandioca é uma planta brasileira por excelência; brasileira pela origem e pelo fato de ser cultivada há séculos em quase todo território nacional, destacando-se como lavoura privilegiada, pois, com um cultivo racional e aproveitamento integral de todos os seus sub-produtos, será uma cultura destinada a rivalizar economicamente com o café.

Com o aproveitamento do Álcool de mandioca e da farinha de raspa, produzidos em grande escala, vultosas somas, empregadas anualmente na importação de gasolina e farinha de trigo, seriam economizadas. Milhões de cruzeiros poderiam ser produzidos todos os anos pela humilde mandioca, considerando, apenas, dois únicos produtos: álcool motor e farinha panificável, tendo em vista que o rendimento, por hectare, no Brasil, varia de quinze a vinte mil quilos nos terrenos já trabalhados fracos, e sessenta a cem mil nas terras virterrenos já trabalhados e fracos, e no fim de seis a doze meses, colhe uma provisão abundante de fécula.

Poucos agrários, neste momento, neste soberbo país, onde a mandioca é oriunda, podem calcular o valor incomparável desse vegetal — êmulo de grandes e rendosas indústrias.

SERVIÇO DE DIVULGAÇÃO OFICIAL DA NORUEGA

1 — RELATORIO SOBRE O PROGRESSO ECONOMICO DA NORUEGA — O último relatório do Governo Norueguês sôbre o desenvolvimento econômico do país mostra que os calculos relativos á produção agricola não serão, em diversos casos, atingidos. Por outro lado, o aumento de produção em diversas indústrias, em 1949, incluida a indústria quimica, na qual se espera que o aumento seja de 25 a 30% maior do que no ano anterior, tem sido considerável.

As exportações de mercadorias em 1949 são até agora, 5% maiores do que no ano passado; mas as importações subiram ainda mais. O mau tempo tem causado obstáculos á pesca. A frota mercante ganhou, nos primeiros nove meses de 1949 e em diversas moedas estrangeiras, ... £46.000.000 de frete bruto, ou ...... £1.700.000 mais do que no mesmo periodo de 1948. Os fretes liquidos aumentaram de £22.000.000 para ...... £22.350.000, estando, porém 5,5% abaixo do calculo originariamente previsto.

Em 1949, foram terminadas e ocupadas 9.574 casas novas, seja menos cem do que no ano anterior; mas o número de outros tipos de construções terminadas aumentou. Foram construidos cerca de 20.000 edificios, contra 15.000 em 1948. A produção de cimento foi provavelmente de 50.000 toneladas mais do que no ano anterior. O relatórrio em questão antecipa, finalmente, um saldo positivo para o orçamento nacional de 1948-1949.

2 — (OSLO — (SDN) — A FROTA MERCANTE NORUEGUESA BATE O RECORDE DE TONELAGEM — A frota mercante norueguesa é, hoje em dia, maior do que nunca em sua história. De acordo com os dados publicados recentemente pelo NORSK VERITAS, equivalente na Noruega ao Lloyd Register of Shipping na Grã Bretanha, a frota mercante norueguesa orçava, em 12 de novembro último por 2.089 navios com o total de 4.981.472 toneladas brutas. Deste total, 291 navios com 2.045.987 toneladas eram tanques.

Anteriormente, a frota mercante norueguêsa alcançará sua maior tonelagem em setembro de 1939, quando registrou o total de 4.700.000 toneladas brutas. Durante a guerra, perderam-se centenas de navios, a maior parte quando a serviço dos aliados, de modo que, em maio de 1945, a Noruega emergia da guerra com apenas 2.700.000 toneladas. Desde então, encomendaram-se muitas toneladas, de modo que a frota foi rapidamente reconstruida. Só nos primeiros dez meses do ano de 1949, a frota atingiu um aumento liquido de quase 500.000 toneladas.

No ano de 1949, a Noruega recebeu dos estaleiros suecos e em navios novos um total de 182.065 toneladas, e 157.910 dos estaleiros britânicos. Até 1.º de novembro último, os estaleiros nacionais entregaram 44.449 toneladas. Também dos estaleiros da Dinamarca, Holanda, Bélgica, Alemanha e Itália receberam os armadores noruegueses diversas toneladas de navios novos. Naquela mesma data, achavam-se ainda em construção ou encomendados 813 navios num total de 1.813.000 toneladas brutas, contando-se neste número 663.000 nos estaleiros da Suécia, 661 800 nos da Grã-Bretanha e 255.900 nos nacionais.

Enquanto, por um lado, se verifica que a frota mercante da Noruega se acha agora mais do que reintegrada em seu tamanho de antes da guerra, revelam os circulos navais que os navios mais antigos suportaram, como consequência da guerra, uso e danos particularmente severos, exigindo esta circunstância sua substituição mais cedo do que teria sido o caso em tempo e tráfego normais. A marinha mercante norueguesa é, pois, a terceira do mundo em tamanho e importância, apenas excedida pelas da Grã-Bretanha e Estados Unidos.

5 — (OSLO (SDN) — A SITUAÇÃO DOS COMUNISTAS NA NORUEGA — A "Arbeiderbladet" jornal trabalhista de Oslo, publicou recentemente o seguinte: "E' de todo claro que a fração do Executivo Central do Partido Comunista Norueguês, que assumiu a organização geral do partido, é apenas uma minoria do Executivo Central que o Comitê Nacional elegeu depois do congresso do partido em fevereiro. A maioria — partidários de Furubotn — foi expulsa por Deovlien e Strand Johansen. E' claro que qualquer organização democraticamente organizada teria convocado o Comitê Nacional — corporação suprema nas dissenções partidárias — a fim de examinar questão tão séria quanto a exclusão de membros lideres do partido. Mas Loevlien e seus adeptos recusaram-se a proceder desse modo, simplesmente porque a maioria dos membros do Comitê Nacional são partidários de Burubothn. Há dias, fomos informados de que o grupo de Furubotn constituiu seu próprio executivo central e este novo executivo convocou uma reunião em Oslo dos membros do Comitê Nacional. Pode-se naturalmente admitir que só adeptos de Furubotn tenham comparecido á reunião. Mas, afinal de contas, êles constituem a maioria dos membros eleitos do Comitê Nacional".

Simultaneamente, chegou de Bergen a noticia segundo a qual o jornal comunista local fechara temporariamente em virtude da falta de fundos.

4 — (OSLO (SDN) — RELATORIO AGRICOLA — No verão passado, iniciou-se na Noruega um censo agricola, o primeiro que se realiza depois da guerra. Calculos provisórios, baseados em dados recebidos até agora, deixam prever que a superficie destinada aos cereais é atualmente 18,3% menor do que em 1939, ao passo que a superficie destinada á batata aumentou em cerca de 13%.

A quantidade de gado é ainda 16% menos do que antes da guerra. No entanto, é maior o número de carneiros. Os porcos são em número de 411.500 contra 362.000 em 1939. Quanto aos galináceos, orçam estes por 3.700.000, seja um aumento de 1.000.000 em comparação com o ano passado, e contra 3 400.000 em 1939.

6 — (OSLO — (SDN) — A COOPERAÇÃO ECONOMICA ANGLO-ESCANDINAVA E OS COMENTARIOS NORUEGUESES — As propostas britânicas para uma cooperação mais estreita feitas em nota dirigidas aos governos escandinavos

(Conclui na pág. 10)

CAMISAS
SOB MEDIDA
GASTE MENOS E VISTA MELHOR
Tricoline feito .... Cr$ 35,00
Consêrto col. novo ..... Cr$ 20,00
Consêrto col. de fralda Cr$ 20,00
FÁBRICA:
Largo do Rosário, 9

Cumprindo uma tradição

A ABERTURA DO NICHO COM A IMAGEM DE SÃO SEBASTIÃO, HOJE, NA CAMARA DOS VEREADORES

Cumprindo uma tradição que conta dezenas de anos, abre-se hoje ás 16 horas, no "hall" da Camara dos Vereadores, o nicho em que será exposta a imagem de São Sebastião, Padroeiro da Cidade do Rio de Janeiro.

Presidirá a solenidade o Superior dos frades Capuchinhos, Frei Jacinto de Iflazzolo. O ato terá a presença de altas autoridades municipais e membros daquele Conselho. A imagem de São Sebastião ficará exposta durante 3 dias, isto é, hoje, amanhã e depois.

A Comissão promotora dessa comemoração religiosa é composta dos seguintes funcionarios da Prefeitura: Edgard Leite Ribeiro, Jeronimo Pinto Serqueira, Luis Fernando Novais, Samuel Lago Sayão, José Serpa Monteiro Junior Joaquim Luis Pizarro Filho Joaquim Assim de Barros, Aureliano Restier Gonçalves, Raul Assis de Barros, Antonio Gentil, Dr. Mario Cabral, Leodgard Lago Sayão, Francisco Goulart Magalhães e o Capitão Joaquim de Souza.

UM CONVITE AO FUNCIONALISMO MUNICIPAL

A Comissão por nosso intermédio convida o funcionalismo Municipal para assistir ás 16 horas, a solenidade de reverencia religiosa e cívica ao glorioso Padroeiro da Cidade, São Sebastião.

Bacia de Pilatos

"La vie est à monter et non pas à descendre".
VERHAEREN

E' de velha praxe humana, isto do individuo viver a se queixar do custo da vida. Tão velha, que já no tempo do Marquês de Pombal, tinham-na os portuguêses na bôca à guisa de um surradissimo rifão, talvez que já em decantado uso, desde os tempos do mestre d'Avis. Só o que não havia, parece, era a modalidade de na falta de quem descarregarmos as nossas culpas, os nossos pecados, vivermos às vêzes a liaquear a boa-fé, do nosso próximo como foi agora o caso de um casamento realizado em S. Paulo! Acertado o enlace para determinado dia, à noite, lá foram os noivos e convidados para um "night club". Chegaram, comeram, beberam e depois — já o regabofe em pleno delírio — deram os responsáveis pela "dolorosa", às de Vila Diogo, deixando os convidados em maus lençóis! Ora, isto que surgiu agora na Capital bandeirante, com as características de uma nota de escândalo elegante convenhamos, pode parecer à primeira vista, original, mas na realidade não é mais que uma contingência do alto custo porque vai a vida. Sabe lá o vulgo o que é o indivíduo ter que se desdobrar em dinheiro, para pagar o alfaiate, o vestido da noiva, o automóvel, as flores, etc., etc.? Daí resulta, sem dúvida uma espécie de prudência e defesa econômica que está a ser muito usada nos casamentos do Rio — aquêle que "os noivos receberão os cumprimentos na igreja"!... Nada de largar o cobre em comesainas e champanha! Nada de encher os convidados de peru com farofa e, talhadas de leitão assado, regados a vinho tinto ou branco! Quem quiser comer que coma em sua casa! lá dirá o dono do casamento! A técnica adotada confesso não é má, e não o é sobretudo, porque também pode pôr o convidado à vontade. Se não há ambródio — nem salgadinhos, nem doces nem champanha — porque lhe havemos nós de lhes mandar presentes? A solução, pelo menos nesse tocante é bem melhor do que ficarmos na situação, dos convidados do casamento paulista, que tiveram naturalmente ao fim da festa, de fazer uma "vaquinha" com que pagar a despesa...

PONCIO

Não terá influência na Copa do

Vozes autorizadas do Esporte

Domingo, à tarde, assistimos Fluminense e Botafogo, debaixo de uma temperatura condenada à prática de qualquer esporte, principalmente o futebol.

Os atletas profissionais dos dois tradicionais clubes da cidade foram a campo cumprir um dever. E o fizeram na medida que as suas fôrças permitiram. O Fluminense repetiu a mesma tática empregada contra o São Paulo. Lançou-se com ímpeto ao ataque nos primeiros minutos, marcando dois tentos, suficientes para lhe assegurar o triunfo. O Botafogo jogou mal tôda a primeira fase, para melhorar na segunda, quando lhe faltou ataque para ameaçar a vitória tricolor. Partida monótona, desinteressante em todo o seu desenrolar.

O quadro mais jovem levou vantagem, louvando-se, contudo, o esfôrço de alguns veteranos alvi-negros, que tudo fizeram para modificar o panorama do prélio que sempre lhes foi desfavorável tècnicamente. No Fluminense, Castilho confirmou a sua forma exuberante. Valdir e Pé de Valsa muito bons na defesa. Carlyle e Didi os melhores da ofensiva, com Silas muito ágil e impetuoso durante os primeiros vinte minutos de luta. O estreante Lafaiete não comprometeu, ao lado de Pinheiro, sobrando-lhe dois ponteiros negativos para marcar. No Botafogo, Marinho, ao nosso ver, foi o seu melhor jogador. O substituto de Gerson contou com Jair e Juvenal como bons colaboradores. Os demais, confusos, sendo que Geninho lutou sem se encontrar. Não gostamos da ofensiva alvi-negra, tem muita gente de fora, fazendo falta.

Na arbitragem do jôgo Botafogo e Fluminense funcionou Foguinho, árbitro gaúcho nosso conhecido. O desenvolvimento normal do prélio facilitou a sua missão no gramado. Mas trata-se de um juiz com personalidade, capaz de aprovar plenamente.

* * *

Disse-nos uma voz do passado, que se não houver uma reação dos outros clubes, ante a fôrça poderosa do Vasco da Gama, dentro de dois anos, o futebol profissional entre nós, entrará em fase de liquidação. Achamos um pouco exagerada esta previsão. Mas respeitemos a voz do passado que é sempre a voz da experiência...

— O "Diário da Noite", fêz uma "enquête"-relâmpago entre torcedores do Flamengo para saber como os mesmos estavam recebendo as notícias sôbre a transferência de Zizinho para o Bangu. Com surprêsa geral a maioria dos entrevistados mostrou-se favorável a venda do passe do famoso crack. Será que Zizinho não é mais aquêle ? Não. Ao contrário, o torcedor rubronegro na sua resposta deixa bem claro que se conforma com a perda do seu ídolo em face da proposta astronômica do grêmio suburbano que jamais poderia ser coberta pelo Flamengo. E' preferível sofrer a falta de Zizinho do que sofrer com Zizinho pensando no ouro do Bangu, o novo "Me Veste" do futebol carioca

— A notícia sensacional da semana forneceu-nos um associado de prestígio do Botafogo. Com plena aprovação do Presidente Carlito Rocha, chegará quarta-feira para as fileiras alvi-negras o arqueiro Periquito. Assunto quase resolvido. Trata-se de um grande arqueiro, dizem até que melhor que o garoto Sérgio, do Grêmio. Contratando Periquito, o Botafogo, resolverá não apenas o problema do seu arco, mas também, o sério problema das "mascotes". O Biriba que tanto "azar" deu em 1949 que vá arranjando outro emprêgo. Para o Vasco, Carlito cede o Biriba até de graça...

— O plano de renovação de valores no Fluminense é uma risonha e feliz realidade. Hoje à tarde já entrará no primeiro quadro, em substituição, a Píndaro, o jovem Lafaiete. Emilson também estará a postos pelo menos, na reserva, para entrar a qualquer momento. Valdir e Tite também estão convocados para jogar contra o Botafogo.

Se entrar em ação tôda essa mocidade tricolor, contra Ávila, Gerson, Ari, Geninho, Juvenal, veteranos botafoguenses, o público terá uma oportunidade excelente para tirar conclusões... sôbre o tema da moda... brotinhos x balzaquianos...

SCASSA

Treina a seleção brasileira

Desta vez, todos os convocados estarão em ação — Savério, no lugar de Píndaro — Lima, na extrema direita — Tudo em ordem

BRANCOS
Barbosa
Augusto — Mauro
Eli — Danilo — Noronha
Tesourinha — Zizinho — Ademir — Jair — Simão

Sav...
Bauer ...
Lima — ...neca — ...



Jogadores do scratch brasileiro que estarão em movimento na tarde de hoje, dando prosseguimento aos preparativos para os próximos compromissos internacionais, inclusive a Copa do Mundo

Bonsucesso x S. Cristovão novamente em jôgo

Hoje a noite, em Figueira de Melo, terá lugar a revanche entre o Bonsucesso e o São Cristóvão. No jogo de domingo passado venceram os alvos por 3x2. Os sancristovenses deverão formar com o mesmo time vitorioso enquanto os rubroanis deverão contar com os reforços de Sorriso, Alcino e Maciano, os dois primeiros, do Olaria e ultimo, ex-defensor leopoldinense, atualmente contratado pelo Bangu. Para dirigir êsse amistoso foi designado o juiz Adelino Ribeiro de Jesus.

Representaria o Vasco a F. M. F.

Sabe-se que estão adiantadas as negociações para que o Vasco venha com refôrço defender as côres da Federação, no Campeonato Brasileiro de Futebol. Para tanto, já teriam se entendido os Srs. Vargas Neto, Armando Rodrigues Tavares, Flávio Costa e Castelo Branco. Os reforços seriam Juvenal (do Flamengo) Zizinho do (Flamengo), Bigode do (Flamengo) e Rdrigues do (Fluminense). Nesse caso, o onze carioca seria: — Barbosa, Augusto e Juvenal; Eli, Danilo e Bigode; Tesourinha, Zizinho, Ademir Meneca e Rodrigues.

Alfredo contratado pelo São Paulo

SANTOS, 17 (Riopress) — O São Paulo F.C. encerrou as negociações com o Santos F.C. para aquisição do médio Alfredo. O grêmio de Vila Belmiro será indenizado com 300.000 mil cruzeiros e o jogador receberá 200.000 mil cruzeiros, por duas temporadas. Alfredo estreiará sábado, frente ao Palmeiras, formando a linha média tricolor com Alfredo, Rui e Jacob.

SATISFEITOS OS PERNAMBUCANOS

RECIFE — O resultado alcançado pela Seleção da Federação Pernambucana de Desportos, no ultimo domingo, foi um verdadeiro teste, para aquilatar-se poderio da nossa representação, que estreiará no Campeonato Brasileiro de Futebol. O técnico Salvador Perini, está entusiasmado, adiantando que os pernambucanos formarão com Manuelzinho, Cido e Lula; Vavá, Dequinha e Astrogildo; Zildo, Ivanildo, Elói, Amauri e Jorginho ou Guaberinha. Caberá a seleção paraibana, o direito de enfrentar os pernambucanos, no próximo dia 22, nesta Capital.

ENTUSIASMADO OS CATARINENSES

FLORIANÓPOLIS — Os futebolistas catarinenses estão entusiasmados com a possibilidade de vencerem os paraenses no encontro de estréia, do Campeonato Brasileiro de Futebol. O jogo será realizado em Curitiba, e os representantes de Santa Catarina ostentam ótimo preparo físico e técnico, capaz de surprender os defensores da terras das Araucarias.

NORONHA VOLTARIA PARA O VASCO

S. PAULO, 17 (Riopress) — Está causando sensação nas rodas esportivas, uma curiosa transação, envolvendo o médio Noronha e os clubes S. Paulo e Vasco da Gama. Nossa reportagem conseguiu apurar, existir entre os dirigentes e torcedores tricolor, uma forte corrente contra a renovação do contrato do popular jogador, cujo compromisso oficial teve ontem o seu término. Sabe-se que o Vasco da Gama, pretende o retorno do seu ex-defensor, tendo oferecido ao São Paulo 300.000 cruzeiros pelo passe do jogador gaúcho. O São Paulo negociará o passe do seu médio-esquerdo na base de 800.000 cruzeiros. Vamos aguardar o resultado da propalada transação, pois os comentários não foram desmentidos.

CLAREL, GEAD[A] SE... chegaram para... tr...

O Bonsucesso jogará em Santos

SANTOS, — Caberá ao Bonsucesso, do Rio, abrir a temporada interestadual de futebol, nesta cidade, enfrentando a equipe da A.A. Portuguesa. Possivelmente, os lusos, jogarão no Rio na próxima sexta-feira, dia 20 contra o Bonsucesso, dependendo de certos detalhes, a concretização da viagem da Portuguesa, para a Capital Federal.

Temporada do América pelo Nordeste

FORTALEZA, 17 — Os dirigentes dos clubes Fortaleza, Ceará e Ferroviário, estudam a possibilidade de aceitarem um convite do América, do Rio, para exibir-se, neste Estado. Nada de positivo existe quanto a temporada dos cariocas, nos gramados cearenses, sabendo-se que outros Estados, encontram-se na cogitação dos americanos, para a temporada nordestina.

Impasse entre Murilo e o Atlético Mineiro

B. HORIZONTE, — Continua o impasse entre o zagueiro Murilo e o Atlético Mineiro, para a permanência do jogador em Minas. — Como fórmula conciliatória, o clube oferece 20.000 mil cruzeiros e um tentador emprego. O Corintians, de S. Paulo, está o páreo para engajar o destacado defensor mineiro. Ainda hoje, deverá ter desfecho, o rumoroso caso de Murilo.

Outro J...al para ... F...ngo

SANTOS, ... (Riopress) ... Juvenal, di... do San... que já ... a camisa ... Fluminense, ... Rio, falan... reportagem ... ou estar ... posto a su... -se a um ... no futebol ... a, onde d... retornar. O ... be interes... no seu con... é o Flam... custando o ... de Juven... importância ... 0.000 mil ... zeiros. O ... jogador, ... guiu para ... tal Feder...

Dois lid... no prim... ...o

S. PAUL... (Asapress) ... Ficou enc... primeiro ... no do To... s Campeõ... Interior, ... ucedor, as ... derá a 1º ... o da F.P... tomando ... do Comer... que foi o ... colocado ... certame d... Batatais, ... bora que ... ficuldade, ... condo o U... r 2x1, nos ... prios domi... ste, foi oc... a liderança ... mente cr... Guarani, ... ue êste, c... ra jogand... seus dom... em Camp... o foi além ... um empa... tentos, pe... do portan... ponto pr... so. Porto ... classific... dos quatr... rentes ao ... neio, c... ue foram ... séries, Pr... nça, Vern... e Ouro, ... tos perd... são as ... : — Gua... (de Cam... Batatais ... cidade q... ste ome), ... 1º lugar, ... com 2 po... perdidos ... ugar; Lin... (de Lins) ... tos perd... 3º lugar, ... (da cidade...



Moreno vestiria a camisa do B...

o Mundo a ausencia da A.F.A.

AZUIS
Castilho
Savério — Juvenal
Bauer — Rui — Bigode
Lima — eca — Gringo — Orlando — Rodrigues

AD SERGIO e NENA ara treino de hoje

utro J al para o F ngo

SANTOS, (Riopress) — enal, di o do Santos e já conve a camisa do uminense, Rio, falando a portagem ou estar dis- sto a sub se a um teste futebol a, onde deseja ornar. O be interessado seu con é o Flamengo, tando o e de Juvenal a portânci 0.000 mil cru- ros. O n jogador, se- iu para tal Federal.

ois lid no primeiro o

S. PAUL (Asapress) — con enc pirmeiro tur- do To s Campeões do terior, cedor, ascen- rá a 1 da F.P.F., mendo do Comercial, e foi colocado no rtame de Batatais, em- ora que iculdade, ven- ndo o r 2x1, nos pró- los domi ste, foi ocupar liderança mente em o uarani, que êste, embo- jogand seus dominios, Camp foi além de n empa tentos, perden- portan ponto precio- Porto classificações os quatr rentes ao tor- eio, c ue foram, das éries, P nca, Vermelha Ouro, tos perdidos. o as : — Guarani de Com Batatais (da idade q ste ome), em lugar, com 2 pontos erdidos ugar; Linense de Lins tos perdidos; lugar (da cidade que lhe empresta o nome), 5 pontos perdidos.

A próxima rodada, inicial do returno, marca os seguintes jogos: — Em Batatais: Batatais x Uchôa e em Lins, Linense x Guarani.

Contra o campeão uruguaio, a primeira apresentação do selecionado gaúcho

P. ALEGRE 17 (Asapress) — Os responsáveis pela organização d oselecionado gaucho, que disputará o Campeonato Brasileiro de Futebol, estão, em verdade, desenvolvendo todos os mais acertadas nesse sentido, foi, sem duvida, o convite endeseus esforços a fim de que a representação do Rio Grande do Sul, tenha capacidade para realizar uma campanha das mais nacional. E uma das medidas reçado ao Penarol, campeão uruguaio de 49, para que seja o "sparring" do selecionado gaucho na sua primeira apresentação publica, a 29 do corrente.

O convite feito pela FRGF, ao auri-negro oriental, foi aceito. E as condições, foram estabelecidas em 5 mil pesos livres transporte aéreo e estadia nesta capital. A delegação uruguaia chegará a 28 e regressará a 30.

A Portuguêsa Santista jogará contra o Bonsucesso

SANTOS, 17 (Asapress) — A Portuguesa Santista está em entendimentos com o Bonsucesso para a realização de duas pelejas amistosas.

TREINO

OUTRA NOTA DO EXERCÍCIO FOI QUE AS DUAS ARTILHARIAS FALHARAM. ATÉ MESMO UM PENALTY ADEMIR CHUTOU NA TRAVE

QUEM DISSE QUE FOI O PINDARO O 1º A SE CONTUNDIR? EU SÓ ENTREI QUEBRADO EM CAMPO!



João Lira Filho, que definiu a situação das relações desportivas, entre Argentina e Brasil, com uma frase-símbolo: "sem prazer e sem pesar"...

Afinal, as cartas foram jogadas na mesa. Mas já se sabia quais os trunfos que iriam sair. Como experimentados praticantes de "sueca", depois das divisões de cartas, os parceiros poderiam saber, o que cada um tinha na mão. Os argentinos mais uma vez mostraram que não tinham jogo, para acompanhar o trunfo. E por isso, arranjaram um modo de contar menos cartas, para que estas pudessem ser embaralhadas de novo. Mas não só em sueca que só conta até dez... E por isso mesmo o jogo tem de prosseguir assim mesmo, salvando-se quem puder, dentro das regras.

***

Quando as agências telegráficas começaram a falar, "numa possivel dessistência da Argentina ao campeonato do mundo", a coisa já estava tramada, há muito tempo, já por ocasião do Sul Americano, a história começava a ser contada com o enredo de "greve. Mas aquilo tudo, era um pretexto falso, para justificar (ou tentar) uma atitude, de quem se escondia pelo medo. Mesmo porque, já naquela emergência, os própriois jogadores argentinos, em manifesto público, se comprometiam a trabalhar pelo scratch. E os portenhos, então, se comprometeram a vir. Não vieram. A palavra ficou para traz, como se não existisse netistas de um modo geral. O campeonato sul americano sofreu um retardo, porque os argentinos viriam. Nada disso porem veio a se efetivar. Eles ficaram por lá mesmo, achando graça da ingenuidade da CBD. Esqueceram-se os nossos "amigos" da Argentina, de que êste era um campeonato sul americano. E que há vinte e sete anos, que o Brasil não o patrocinava. E que também durante êste mesmo tempo, a nossa representação participara de tres certames continentais, muito embora, enfrentando condições desfavoraveis, muito piores das que a AFA alegava para não se exibir em 1949, em São Januário. O Uruguai lutando com obstaculos nhum compromisso. O presidente Rivadavia foi iludido em sua boa fé. E, como ele, os desporfazendo sacrificios, esteve presente. A "senhora" AFA resolveu ficar, vendo as coisas de fora. Com receio de perder. Nada mais.

«Não foi surpresa» declara Rivadávia Corrêa

Falando de Pôrto Alegre à reportagem, o Presidente da C. B. D. disse que a atitude da Argentina não foi surprêsa e que não passa de manobra política.

Novamente "fogem" os argentinos

Atitude injustificada sôbre a sua participaçao na Copa do Mundo

Pavor do fracasso amedrontando os argentinos - O real motivo da decisão tomada em Buenos Aires
Não sabem perder

Agora, vem a Copa do Mundo. E os argentinos resolvem não disputar, sob a alegação de que a negativa de licença para o Bangú jogar em Buenos Aires, é o motivo. Qualquer motivo aliás serviria para eles. Estavam à procura de um. E arranjaram este, querendo agora culpar a CBD, e, se colocando em condições de vitimas. Não é nada disso porem. Os argentinos (senão houvesse o enredo do Bangú) iriam mais tarde, apresentar como trampolim de renúncia, o exôdo que se verifica de Buenos Aires para a Colombia. Isto, quer dizer, que a seleção estaria fraca tecnicamente, sem condições para enfrentar os quadros potentes que vão se exibir no Estádio Municipal. Em ultima análise, os argentinos sabem que não fariam boa figura que iriam até acabar em situação incômoda, como "detentores do título de campeões sul americanos". E o que é mais triste (para eles) que não ganhariam dos brasileiros. Os argentinos só querem sôda no mel. Só desejam competir para ganhar. Não tem espírito desportivo para lutar e reconhecer o valor e a classe dos adversários. Não sabem perder, e por isso mesmo quando sabem que não vão triunfar, fogem da competição. Desportivamente, são de uma pretensão à toda prova e os exemplos estão aí mesmo. No Sul Americano (por se tratar de uma festa da América) a ausência dos argentinos, foi sentida. Mas agora, na Copa do Mundo, a sua ausência não será sentida de maneira alguma. Porque, mesmo se viesse, era para fazer tecnicamente figura apagada. E' melho mesmo que os fracos não queiram abusar...

O grupo sul-americano e a decisão da A. F. A.

COMO FICARÁ A CHAVE 2? — Outro despacho da Argentina dos dá conta de que a AFA tão bem preparada estava para a sua decisão, que teria sido tomata já no dia 11, embora só conhecida ontem, que ontem mesmo comunicou ao Chile e a Bolivia que não disputará mais as eliminatórias da chave em que estava inscrita, pelo que passam a ficar praticamente classificados chilenos e bolivianos. Mas a coisa parece não ser tão fácil assim. Isto porque o Peru, há pouco tempo, pediu para mudar da chave do Uruguai, Paraguai e Equador e passar para a da Argentina. Ora, assim, teriamos a possibilidade de ver três concorrentes em cada chave, o que seria mais equitativo e também mais interessante, especialmente porque havia a possibilidade de termos Uruguai e Paraguai classificados numa chave e Peru e Chile na utra. O assunto pertence pois, a FIFA, mais do que a AFA.

URUGUAI CABEÇA DE CHAVE? — Se os uruguaios estavam zangados e com alguma razão, já agora teremos a oportunidade de defender a sua inclusão como cabeça de chave. Oficialmente o assunto não tinha ainda recebido a sua ultima palavra. Se havia Argentina, Brasil, Itália e Inglaterra, esta era uma classificação feita mais sob a responsabilidade de tôda a imprensa, sabendo-se que o Uruguai não desfrutava de uma grande situação técnica. Atenderemos a um amigo leal do Brasil e faremos justiça aos seus pergaminhos de tri-campeão do mundo.

TINHA RAZÃO O DR. LIRA — Quando do congresso do ultimo campeonato sul-americano, o Dr. João Lira Filho teve oportunidade de pronunciar uma frase, que naquela época, teve a mais viva repercussão já agora se torna histórica nas relações desportivas entre os dois países. — "Sem prazer, mas sem pezar", dizia o presidete do CND naquela época e agora, então, diremos convictament eque só nos interessa os amigos que mantenham para conosco a reciproca afetividade. Ora, se a Argetnina não vem e só não virá porque não acredita que possa vencer, tanto melhor. Não perderemos nada com a sua ausência. Esta é uma grande festa de confraternização e nada mais desagradável do que uma visita intruja que só poderia causar mal entendidos. O forfait da Argentina fica restrito a frase já célebre do Dr. Lira: — Sem prazer mas sem pesar...

BUENOS AIRES, — A Associação de Football Argentina deu a conhecer um comunicado anunciando que a Argentina não participará do Campeonato Mundial do Rio de Janeiro. Esse comunicado expressa:

AS RAZÕES

— "Em vista das reiteradas declarações formuladas pelos declarações dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos a respeito da realização de encontros entre equipes pertencentes a citada Confederação e da Associação de Futebol Argentina.

Tendo presente, em particular as manifestações feitas em virtude da ausência da representação argentina no ultimo campeonato sul-americano de football realizado o Rio de Janeiro, apesar de serem publicos e notórios os motivos de força maior que tornaram impossivel a participação da Argentina no citado torneio, assim como também as mais recentes declarações da Conf. Brasileira de Desportos, proibindo ao Bangú Atlético Clube um entendimento para encontros entre sua equipe e similares da AFA, dentro ou fora do território argentino e confederado.

FALTA DE COOPERAÇÃO E ENTENDIMENTOS

E uma vez que a dita atitude contradiz os sentimentos e propósitos de cooperação e entendimento entre ambas as instituições, expressados pelo presidente da Confederação Brasileira de Desportos, em sua nota de 28 de pedido de esclarecimentos solicitados por esta Associação.

Que os antecedentes assinalados revelam uma posição inamistosa com relação a AFA determinam necessariamente até que possam ser declarados sua origem e seu alcance, a adoção inevitável de medidas em resguardo dos indeclináveis principios de dignidade e respeito.

DECISÃO UNANIME

Por tudo isso, nossa Comissão de Relações aconselha sancionar o presente projeto de resolução:

Primeiro — A AFA não comparecerá ao Campeonato Mundial do Rio de Janeiro, Taça Jules Rimet, a realizar-se no Rio de Janeiro, e cancelará para tal fim sua inscrição no mesmo.

Segundo — Comunique-se esta resolução á FIFA e á Confederação Sul-Americana.

Terceira — sejam comunicados os antecedentes ao Conselho Nacional de Educação Fisica".



Stabile, treinador oficial da seleção argentina, que mais uma vez deixou de cumprir com aquilo que devia. Aliás, os argentinos estão há muito tempo com mêdo de jogar aqui. O treinador Stabile que está em Lisboa, não quis falar sôbre o assunto. E p'ra que falar?

Secreto o "aponto" dos baianos

Salvador, 17 (Asapress) — Os jogadores convocados para a formação do selecinado baiano treinarão amanhã, encerrando assim os preparativos para a estréia, domingo, frente aos sergipanos. Por determinação do técnico Bianchi o exercicio será efetuado secretamente.

Pindaro que deverá ser operado hoje

ABSURDO: os jogadores do Botafogo e Fluminense esqueceram de assinar a súmula no domingo

d Bangu na próxima temporada

As corridas de sexta-feira e domingo, na Gávea

Programas — Cotações — Estreantes — Deliberações da Comissão de Corridas — Outras notas

Mais duas reuniões serão levadas a efeito na sexta-feira e domingo, no Hipódromo da Gávea, com o desdobramento de dois programas interessantes formados por dezesseis páreos equilibrados, dos quais há, a ressaltar, o prêmio "Cidade do Rio de Janeiro", em 1.200 metros, com dotação de Cr$ 40.000,00.

O seu campo reúne quinze animais sem expressão, da turma de três anos.

Eis os programas, e cotações iniciais:

PROGRAMA DE SEXTA-FEIRA

1º PAREO — 1.300 METROS — A'S 14 HORAS — CR$ 22.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 CAMACHO	58	30
2—2 BOURGO	54	27
3 ITAIPU'	54	60
3—4 MI CHIQUITA, ex-Taiti	55	40
5 JANGADA	48	60
4—6 BERTUCIO	55	35
7 HIPIAS	56	40

2º PAREO — 1.300 METROS — A'S 14,30 HORAS — CR$ 35.000,00.

	Ks.	Ctt.
1—1 MONDAR	56	25
2—2 BOOGIE WOOGIE	56	27
3—3 JACARANDA'-ASSU'	56	40
4—4 ARARI	51	35
5 BROWN BOY	52	60

3º PAREO — 1.500 METROS — A'S 15 HORAS — CR$ 28.000,00.

	Ks.	Ct.
1— 1 SAMBARE	56	35
2 BOMBOM	56	80
3 SULTÃO	56	60
2— 4 OCOI	56	40
5 BARRIGA VERDE	56	60
6 UGANDA	54	35
3— 7 JAGUARE'-ASSU'	55	22
8 JOLIS	54	40
9 JAPU'	54	60
4—10 JAGUARÃO	56	50
11 RATNAK	56	80
12 ASSALTO	56	70

4º PAREO — 1.500 METROS — A'S 15,30 HORAS — CR$ 25.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 SALADITO	60	27
2—2 LA PLUMA	50	35
3 REY BIJUJO	56	80
3—4 CHEVRETTE	50	35
5 DONA PAULINA	54	40
4—6 DANTON	60	25
" MARAVEDI	60	25

5º PAREO — 1.200 METROS — A'S 16,05 HORAS — CR$ 30.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 VEGADA	56	33
2 CAGOA	56	60
2—3 TAHIA	56	40
4 MARE'	56	60
3—5 JERIVA'	56	40
6 ESTONIA	56	50
4—7 DARKNESS	56	35
8 SARATOGA	56	40

6º PAREO — "CIDADE DO RIO DE JANEIRO" — 1.200 METROS — A'S 16,40 HORAS — CR$ 40.000,00.

BETTING

	Ks.	Ct.
1— 1 PERVENCHE	55	30
2 LUISIANA	55	50
3 BIZARRA	55	80
2— 4 HONEY CHILE	55	35
5 PINT	55	80
6 ETINCELLE	55	60
7 TABAROA	55	80
3— 8 FULVIA	55	50
9 VISCONDESSA	55	60
10 NORMALISTA	55	80
" PILE	55	80
4—11 TITA	55	80
12 NACELLE	55	50
13 LILY	55	80
" LUPINA	55	30

7º PAREO — 1.500 METROS — A'S 17,15 HORAS — CR$ 25.000,00.

BETTING

	Ks.	Ct.
1— 1 CHAIM	58	35
2 HELLENICO	56	60
3 BEN HUR	54	50
2— 4 PISA MACIO	58	35
5 MAJESTADE	52	80
6 GUINEO	54	60
3— 7 CAMBUCI	54	35
8 AMIGO DO POVO	52	50
9 DONA STELLA	50	50
4—10 JAGUARÃO CHICO	56	60
11 JANDA	50	50
" PARKER	53	50

8º PAREO — 1.300 METROS — A'S 17,50 HORAS — CR$ 28.000,00.

BETTING

	Ks.	Ct.
1—1 SATIRO	58	30
2 PACALANO	54	50
2—3 ALVOR	58	30
4 VAICO	56	60
5 VODKA	48	80
3—6 IRUN	54	35
7 DOGE	50	80
8 BIRIGUI	54	60
4—9 LIPE	50	50
10 SAQUAREMA	54	35
" ITORORO'	58	35

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.400 METROS — A'S 14 HORAS — CR$ 40.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 SARALEGRE	55	25
2—2 LAMPEIRA	55	22
3—3 BONGA'	55	60
4—4 IRTACA	55	50
5 CHIQUITA BACANA	55	40

2º PAREO — 1.400 METROS — A'S 14,30 HORAS — CR$ 40.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 ARGONAUTA	55	35
2—2 RONON	55	20
3—3 CALIFA	55	60
4—4 VISIGODO	55	18
" REUNO	55	18
" BOM DESTINO	55	18

3º PAREO — 1.400 METROS — A'S 15 HORAS — CR$ 35.000,00.

	Ks.	Ct.
1 PRACINHA	56	27
2 LUETZOW	52	27
3 AJAHY	56	35
4 JECA	55	30

4º PAREO — 1.400 METROS — A'S 15,30 HORAS — CR$ 30.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 DIOLAN	58	25
2—2 GALHARDO	54	50
3 REUNIDO	48	80
3—4 XEPUR	53	35
5 GRÃO MOGOL	48	70
4—6 CAVADOR	56	27
" PLEASE	50	27

5º PAREO — 1.400 METROS — A'S 16,05 HORAS — CR$ 40.000,00.

(HANDICAP)

	Ks.	Ct.
1—1 NERO	56	33
2—2 NEGRUSA	56	25
3—3 MOLTIPLE	53	27
4—4 PALMEIRAS	43	50
5 FORGET	50	35

6º PAREO — 1.200 METROS — A'S 16,40 HORAS — CR$ 40.000,00.

BETTING

	Ks.	Ct.
1— 1 LIVRAMENTO	55	25
" NOVIÇO	55	25
2 JAGUARE'	55	70
2— 3 FAUSTO	55	30
4 CHARÃO	55	80
5 IMPACTO	55	50
6 MANDU'	55	70
3— 7 LOIO	55	30
8 PHALERON	55	60
9 IBERICO	55	40
10 CACHIMBO	55	50
4—11 BURGOS	55	60
12 EMOETE	55	60
13 BARODAR	55	40
" ATTACKER	55	40

7º PAREO — 1.300 METROS — A'S 17,15 HORAS — CR$ 30.000,00.

BETTING

	Ks.	Ct.
1— 1 ALEA	56	35
2 ALCALINA	56	60
3 MILU'	56	60
2— 4 F.E.B.	56	50
5 LA MALINCHE	56	60
6 OPALA	56	80
3— 7 ELIDE	56	35
8 CRACOVIA	56	60
9 RAMA	56	50
4—10 STRATEGY	53	35
11 CAVIONA	56	70
12 ROSEIRA	56	80

8º PAREO — 1.500 METROS — A'S 17,50 HORAS — CR$ 30.000,00.

BETTING

	Ks.	Ct.
1—1 ABDIN	57	40
2 CYCLAMEN	50	35
2—3 HEREMON	52	35
4 AJAHY	53	50
5 JUTLANDIA	54	40
3—6 DYNAMO	51	50
7 TEDY	58	35
" INVICTUS	55	35
4—8 SONADA	56	60
9 SALADITO	52	50
" BEL AMI	48	50

Deliberações da Comissão de Corridas

Em sessão realizada pelos comissários de corridas no dia 16 de janeiro de 1950, ficou deliberado o seguinte:

a) — de acôrdo com a comunicação do starter, permitir novamente a inscrição da égua Cibalena;

b) — proibir que seja dirigida por aprendiz a égua Aléa;

c) — chamar a atenção dos jóqueis Marcel L'Ollierou e Cypriano de Sousa, pilotos dos animais Mistico e Galiani, sôbre o desvio de linha dêstes animais, nas corridas de 14 e 15 do corrente;

d) — suspender até o dia 15 de fevereiro, o aprendiz Ilton Pinheiro, por infração do artigo 155 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), montando o animal Pilantra;

e) — multar em Cr$ 500,00, os jóqueis Artur Araújo e Valdemiro de Andrade, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais El Campeador e Danton;

f) — chamar à Secretaria, hoje, quarta-feira, às 14 horas, o tratador Ctacilio Maria;

g) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 7 e 8 dêste mês.

ELE DISSE...



Estreantes na Gávea

São os seguintes os estreantes para as reuniões desta semana no Hipódromo da Gávea:

UGANDA — Feminino, alazão, 4 anos, Pernambuco, por Rio Tinto e Arypunan, de criação do Espólio Frederico João Lundgren e de propriedade do Sr. Clóvis de Barros Lima. Tratador: João Piotto.

IBERICO — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Helium e Dushka, de criação do Sr. Teotônio Piza de Lara e depropriedade do Senhor Nilo Gomes de Lemos. Tratador: Alcebiades D. Monteiro.

LOIO — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Chirgwin e Prateada, de criação do Sr. Cândido G. de Paula Machado e de propriedade do Stud Lineu de Paula Machado. Tratador: Ernani de Freitas.

LUPINA — Feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, por Maranta e Copeta, de criação do Senhor Cândido G. de Paula Machado e de propriedade do Stud Lineu de Paula Machado. Tratador: Ernani de Freitas.

D. PAULINA — Feminino, castanho, 4 anos Argentina, por Dardanellos e Decita, de importação do Senhor Athis Loss Tedesco e de propriedade do Sr. José Antônio Flores da Cunha. Tratador: Eudacio Moreira.

EMOETE — Masculino, castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, por Rao Raja e Erolleta, de criação dos Senhores Aurélio A. Rocha e Jaime Leonel Rocha e de propriedade dos Senhores Miguel Gil e Aurélio A. Rocha. Tratador: Miguel Gil.

SULTÃO — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Black Toni e Miss Bell, de criação do Haras Santa Anita e de propriedade do Stud Rosclair. Tratador: José Salustiano da Silva.

NACELLE — Feminino, castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, por Valerian e Jenny Lind, de criação e propriedade do Senhor Joaquim Pedro Salgado Filho. Tratador: Valdemar Costa.

JANDA — Feminino, castanho, 6 anos, São Paulo, por Tintoretto Desamorada, de criação do Senhor Roberto Alves de Almeida e de propriedade do Senhor Lauro Augusto de Sousa. Tratador: Ataliba Moreira.

PHALERON — Masculino, zaino, 3 anos, Minas Gerais, por Piracury e Pimpa, de criação e propriedade do Senhor Edmundo V. Muniz Barreto. Tratador: Nelson Gomes.

Musica

O COMITE' DA SOCIETE' D'ENCONRAGEMENT, a mais alta instância das corridas na França, em sua reunião do dia 20 de dezembro, do ano passado anulou as inscrições para as seguintes provas: Poule d'Essai de potrancas 1951; Poule d'Essai de potros 1951; Prix de Diane 1951; Prix de Jockey Club de 1951, todos para produtos de 1948; Poule d'Essai de potrancas 1952, Poules d'Essai de potros 1952, todos paraprodutos de 1949.

Estas provas poderão ser disputadas em Longchamp ou Chantilly e as novas inscrições poderão ser recebidas até às 22 horas de têrça-feira, 31 de janeiro.

As demais condições deverão ser conhecidas na secretaria de corridas do Jockey Clube Brasileiro.

Recital de acordeon

Por especial deferência da Exma. Sra. Alda Lemos de Azevedo, espôsa do sócio Dr. Clito Lemos de Azevedo, realizar-se-á hoje, dia 18, às 20,30 horas, no salão de honra da sede do Jockey Clube Brasileiro, um recital de acordeon, para o qual a Comissão de Sede convida os sócios do Clube, e respectivas famílias.

Pastas Militares

(Conclusão da página 2)

te do Estabelecimento. Uniforme 4º — armado.

Os oficiais e os funcionarios civis e militares do Departamento Técnico e de Produção do Exército, numa demonstração de apreço e amizade ao chefe de gabinete daquele órgão, Coronel Altair de Queiroz, prestaram-lhe, ontem à tarde, na sua sala de trabalho, significativa homenagem por motivo de seu aniversário natalicio.

Associaram-se à essa homenagem numerosos amigos e chefes do aniversariante, vendo-se entre eles os Generais Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exercito, Candido Caldas, chefe do D. I. P. E., Agra Lacerda diretor de Fabricação, Poly Coelho, diretor do Serviço Geográfico do Exercito, Nestor Souto de Oliveira. Tenentes Coroneis Francisco Amanajás de Carvalho e Abreu Lima, respectivamente, representantes da Diretoria de Obras, e Fortificações e do gabinete do Ministro da Guerra, além de outras altas autoridades.

MARINHA

O Ministro da Marinha assinou atos dispensando o Capitão de Fragata Victor Fridtjof Johansson das funções de Encarregado do Departamento Industrial da Base Naval de Natal, o Capitão de Fragata Lauro Martins Ferreira das funções de encarregado do Depatamento Militar da Base Naval de Natal e do cargo de comandante do Centro de Instrução Almirante Tamandaré"; o Capitão de Fragata Jonas de Oliveira Paredes das funções de Instrutor da Escola Naval e de Regente, interino, do Ensino de Astronomia, da mesma Escola; o Capitão Tenente Fernando Gonçalves Reis Vianna das funções de imediato do submarino "Timbira", o Capitão Tenente Henrique Alberto Sadock de Sá Motta das funções de ajudante de ordens do comandante da Flotilha de Submarinos e o Capitão Tenente médico Dr. Max Wolbert Seixe das funções de membro da Junta Central de Saude; designando o Capitão de Fragata Victor Fridtjof Johansson para exercer o cargo de comandante do Centro de Instrução "Almirante Tamandaré"; e cumulativamente, as funções de Encarregado do Departamento Militar da Base Naval de Natal; o Capitão de Corveta —S— Ubaltino Castel Ruis de Azevedo praa exercer as funções de encarregado do Departamento Industrial da Base Naval de Natal e o Capitão Tenente Paulo Lebre Pereira das Neves para exercer as funções de imediato do contra torpedeio "Bocaina".

AERONAUTICA

O exame de pré-seleção dos candidatos inscritos no concurso de admissão ao Curso Preparatório de Cadetes do Ar (1º, 2º e 3º anos) será realizado hoje, em todo o Brasil. Os candidatos inscritos, cujos nomes constam da relação publicada, provenientes do Distrito Federal, e Estados do Rio de Janeiro, Espirito Santo e Minas Gerais, bem como de outros Estados, mas que solicitaram exame nesta capital, deverão comparecer, hoje, às 6,45 horas à Estação D. Pedro II, onde um trem especial os levará à Escola de Aeronautica (Campo dos Afonsos), local designado para realização dos exames de pré-seleção.

Pastas Civís

(Conclusão da página 2)

ram ao Ministro da Agricultura o seguinte telegrama: Após pormenorizada visita à Colônia Nacional de Goiás, cujas terras ferocissimas estamos sobrevoando neste instante, vimos trazer prezado amigo as nossas efusivas congratulações pela magnifica realização do atual Govêrno cada vez mais confiantes no futuro promissor do nosso Brasil.

EDUCAÇÃO

A Diretoria do Ensino Secundario recomenda aos interessados em matriculas gratuitas ou de contribuição reduzida, nos Colégios e Ginásios particulares: a) que seus pedidos sejam dirigidos por escrito, ao Diretor do estabelecimento e entregues à Secretaria do mesmo até o dia 31 de Janeiro, impreterivelmente; os candidatos poderão ser consultados a Portaria 583-48, publicada no "Diário Oficial de 11 de Dezembro de 1948, os inspetores junto aos estabelecimentos e a Secção de Orientação e Assistência daquela Diretoria. velmente; b) que da petição conste o endereço do interessado; c) que os pedidos porventura dirigidos ás autoridades do País sejam renovados junto aos Diretores dos educandários, de acordo com as presentes instruções; d) que os alunos já beneficiados em outros periodos letivos e interessados em tais medidas renovam seus pedidos anualmente no prazo estabelecido, pois, de outra forma, perderão o direito á concessão.

Serviço de Divulgação Oficial da Noruega

(Conclusão da página 7)

e datada de 5 de dezembro, suscitaram o mais vivo interesse na Noruega e foram recebidos com geral agrado. A respeito escreveu em editorial o órgão trabalhista "Arbeiderbladet": "Não nos parece que estejamos enganados ao afirmarmos que enfrentamos uma das mais importantes providências até agora tomadas para levar a cabo um intercâmbio comercial mais livre entre um grupo de paises europeus. Trata-se de um passo no sentido do auxilio mútuo entre quatro paises os pais, em algumas esferas, se encontram no mesmo nivel e se acham de acordo e impromover uma politica econômica á altura de assegurar emprego para todos e um rapido aumento de produção".

O "Norges Handels--og Sjoefartstidende", jornal comercial independente, escreveu: "Não é de se admirar que a Grã-Bretanha tenha feito tais propostas às Nações Escandinavas". E prosseguiu nestes termos: "O comercio britânico com estes paises é de origem muito antiga e tem sido grande e recíproco. A Escandinavia possui muitas matérias primas e muitos produtos semi-manufaturados, ao passo que a indústria britânica pode fornecer muita coisa à Escandinavia. Suas dificuldades em dolares sendo comuns, tornam a idea mais desejável uma cooperação extensiva a todos. A livre conversibilidade bem como mercados livres não se podem estabelecer de um momento para outro. Dentro da Escandinavia há dificuldades. A cooperação econômica escandinava já encontrou para a criação de um "Uniscan" obstáculos consideráveis. Os esforços encontrarão também obstáculos ;mas as propostas devem ser discutidas. Elas poderão parecer arrojadas numa época de restrições. Mas são, sem dúvida, baseadas numa idéia sã e correta, principalmente porque moeda e comércio livres são coisas que jamais se atingem por metodos bilaterais. Nós e outros corremos o grande risco de ficarmos a'olados nesses acordos bilaterais, a não ser que façamos alguma coisa para nos livrarmos deles. A cooperação ora oferecida pela Grã-Bretanha tornaria isto mais facil".

O jornal conservador "Aftenposten", assim como outros mais salientou em sua secção financeira que, no que concerne á Noruega, o estabelecimento de um comércio mais livre, poderá criar um certo numero de problemas sérios. Um sistema de importação livre poderá significar uma grande invasão de mercadorias atualmente deficientes na Noruega e que a Grã-Bretanha pode fornecer, tal é o caso dos tecidos. Por outro lado não é provavel que a Noruega possa aumentar, na mesma proporção, as suas exportações para a Grã-Bretanha, visto que as exportações norueguesas constam em sua maior parte de matérias primas e artigos semi-manufaturados, os quais já são importados franca e livremente tanto pela Grã-Bretanha como pelos outros dois paises escandinavos.

Além disso, se ao capital fosse permitido circular livremente entre os quatro paises a Noruega correria o risco de perder capital que poderá encontrar mercado mais vantajoso na Grã-Bretanha onde os juros são mais altos e os dividendos não estão, como na Noruega, restritos por lei a 5%. Sugere, pois, o "Aftenposten" que se torna necessário um sistema qualquer de créditos. No entanto, Gunnar Chr. Roeed funcionário do Conselho de Exportação da Noruega, declara, num artigo, que, no fim de contas, um comércio mais livre entre a Grã-Bretanha e a Escandinavia há de resultar numa divisão melhor do trabalho e numa redução dos preços e das despesas. Isto ajudaria o grupo Anglo-Escandinavo a vender as suas mercadorias nos mercados do dolar.

O referido funcionário não antecipa, todavia, que as conversações anglo-escandinavas ora em curso em Estocolmo, redundem em acordos imediatos, tendo declarado: "Devemos agir gradualmente, recorrendo a medidas concretas que visem o estabelecimento de uma sólida base econômica para uma bem sucedida liberalização da moeda e do comércio entre os paises participes. Se esta linha fôr seguida, as providências postas em prática serão de grande alcance para as exportações norueguêsas, incluindo as que se destinem à zona do dólar e à de outros paises não participantes, como consequência da redução das despesas, e que resultará da criação de uma "base nacional" mais ampla para as indústrias exportadoras".

Uma grande obra...

(Conclusão da página 2)

pecial da FAB, gentilmente cedido pelo Ministro da Aeronáutica e comandado pelo Major Matos e Capitão Mauricio, percorreu demoradamente, tôdas as instalações e dependências do Ministério da Marinha, visitando inicialmente, o Campo de Munições do Jequiá, localizado no bairro do mesmo nome, nos arredores de Recife.

Esse Depósito de Munições que abrange uma área de oitocentos mil metros quadrados, deverá sofrer uma série de reparos e ampliações, ordenadas pelo Chefe da Armada Nacional.

NA NOVA ESCOLA DE APRENDIZES MARINHEIROS

O titular e sua comitiva estiveram ainda, na nova Escola de Aprendizes Marinheiros, recentemente inaugurada, onde se deteve demoradamente. Essa Escola é um estabelecimento de ensino de primeira ordem e constitui a obra de maior vulto realizada pela Marinha de Guerra no Estado de Pernambuco. Trata-se de um conjunto de edificios dotados de instalações modernas, amplas e completas de modo a satisfazer tôdas as exigências da orientação profissional, militar e propedeutica dos aprendizes marinheiros, bem como o seu preparo fisico. Dispõe de bem aparelhados serviços médicos e odontológico, além de magnificos campos de esportes e manobras ótima piscina e várias instalações para os serviços auxiliares, inclusive um conjunto de residências destinadas ao comandante e oficiais.

DE GRANDE INTERESSE PARA O NORDESTE

A nova Escola de Aprendizes de Pernambuco é uma obra que, além de constituir uma necessidade para a Marinha, trará, por outro lado, grandes beneficios para os demais Estados do nordeste, porquanto arregimentando facilmente a mocidade desta região, faculta-lhe gratuitamente e com reais vantagens, a educação e o aprimoramento. Mil e duzentos jovens poderão ser preparados anualmente naquela Escola, ou seja, mais de três vêzes o contingente que as antigas instalações do bairro do Recife permitiam. A Escola de Aprendizes do Recife, não representa, apenas, uma aspiração da Marinha, mas, também, do Estado de Pernambuco e do nordeste. Iniciada sua construção em 1944, foi intensificado e concluido os seus trabalhos, no atual govêrno.

O Ministro Silvio de Noronha percorreu, finalmente, as dependências da atual Base Naval de Recife, onde, igualmente, tomou uma série de iniciativas tendentes a atenuar e melhorar suas instalações, enquanto não fôr processada sua definitiva transferência, para o molhe de Olinda, na baia de Tacaruna.

Acompanharam o titular da Armada nessa sua visita ao 3º Distrito Naval, os comandantes Gastão Brasil Carmo Júnior, Afrânio de Faria e o Capitão-Tenente Jorge Osório de Noronha.

Mundanidades

Aniversários

SR. JOSE' AMECY BRAGA — Transcorre hoje, o aniversário natalício do Sr. José Amecy Braga, auxiliar do Gabinete do Ministro do Trabalho. Pela passagem da referida data, será homenageado pelos seus companheiros e amigos, hoje, às 16 horas, na C.T.O.S.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:

Sra. Maria Antonieta de Almeida Araújo, espôsa do Sr. Artur Vitor de Araújo, funcionário aposentado do Ministério da Viação, e mãe do nosso prezado companheiro de redação Juracy de Araújo.

— Sra. Alcion Neves Espindola, espôsa do Sr. Aristogton Neves Espindola, funcionário aduaneiro.

— Sra. Celina Neves, espôsa do Dr. Alfredo da Silva Neves, Senador Federal pelo Estado do Rio.

— Sra. Maria Jaci Maneback de Freitas Cardoso, espôsa do Sr. Manuel de Freitas Cardoso Júnior.

MENINAS:

Menina Maria Helena, filhinha do Sr. Francisco Silvino, alto funcionário da Exprinter do Brasil S. A.

SENHORES:

Sr. Valdemar Nogueira Carneiro, funcionário aposentado da E. F. Central do Brasil.

— Sr. José da Costa Lopes, funcionário da Prefeitura.

— Sr. Valter Prestes, nosso antigo confrade de imprensa.

— Dr. Francisco Corrêa de Araújo.

— Sr. Mário Cordeiro, nosso confrade de imprensa.

— Sr. José Maria Fernandes Vieira, da Companhia Fornecedora de Materiais.

— Sr. Gilberto de Lucena Costa Navais, nosso colega de imprensa.

— Sr. Normano Ranauro, nosso confrade de imprensa.

— Sr. Djalma De Vincenzi, conhecido "sportman" e figura de destaque em nossos círculos sociais.

— Jornalista Delcola dos Santos.

— Dr. Geraldo de Rezende Martins.

— Professor Mário de Azevedo, conhecido pianista.

— Dr. Exandro Lins e Silva.

— Jornalista Pedro Coutinho.

— Jornalista Hilário José Caribé Calvet.

Noivados

SRTA. HAYDEE OLIVEIRA CARNEIRO RAPOSO-SR. SEBASTIÃO DE SOUSA NEVES — A sociedade carioca vem de receber com grande simpatia a notícia do contrato de casamento de dois jovens que muito se distinguem pelos grandes predicados que os adornam. A noiva, a Senhorinha Haydée Oliveira Carreiro Raposo, é digna filhinha do Tenente Agenor Leite Raposo, símbolo de grandes virtudes cívicas e morais e pessoa muito querida em nossos meios sociais e o noivo, Sr. Sebastião de Sousa Neves é uma expressão de mérito em nosso alto comércio.

Os noivos como suas famílias têm recebido as maiores demonstrações de estima pelo seu contrato de casamento.

Viajantes

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da Cruzeiro do Sul, para Pôrto Alegre: Lauro Teixeira Ervilha, Carlos Sauter, Victor Pingret Júnior, Andréia Brandão de Lima, Cecília Castro Grau, Otávio Menezes, Jorge Gustavo de Araújo, Wilmar Soares, Gilberto Miranda Schmitt, Bazilio Dias, Hilda Martins. Para Fortaleza: Maria de Lourdes Holanda, Moacyr Corrêa Macedo, Cláudio Rolan, Cecília Silva Dias, Mario Camargo Dias, José Magalhães Uchôa. Para Recife: Pedro Machado, Gentil Gomes Padilha, Dayse Furtado, Afonsi Bertoni, Franz Flury, Mário Trindade, Gino Pôrto Passe. Para Rio Branco: Francisco Sales, Filho, Leonor de Campos Sales, Angelo dos Santos Pinheiro, Valdemar Tôrres da Costa, Maria José Gonçalves da Silva, José Goinard dos Santos. Para São Luiz: Maria Ferreira da Silva, Egberto Simongues de Paula, Epitacio Afonso Pereira, Marcos Antonio Pinheiro, Januário Figueiredo, Raimundo Ricardo Figueiredo, Raymunda Nava Bandeira de Melo, Odir de Castro Nogueira.

teatro

O BAILE DAS ATRIZES

A Casa dos Artistas, sempre interessada no desenvolvimento e elevação de nosso Teatro, vem efetuando, anualmente, com luxuoso aparato e elegancia o Baile das Atrizes.

A tradicional festa será realizada este ano, no João Caetano que apresentará uma decoração carnavalesca das mais sugestivas.

O Baile das Atrizes tem uma dupla finalidade: a de estimular o gôsto pelas festas de Momo, e de proteger os velhos artistas do Retiro de Jacarepaguá.

"DEIXA QUE EU CHUTO!"

A Companhia Ferreira da Silva reencena, hoje, no João Caetano em duas sessões noturnas, a revista de Lauro Borges e Renato Murce — "Deixa que eu chuto!"

São numerosas as atrações desta peça, em que há quadros de atualidade política, usos, costumes, fantasias, musicas populares e bailes carnavalescos.

"QUANDO O SAMBA ME CHAMA..."

Carlos Tovar, uma das mais completas figuras dos nossos espetáculos musicados, está apresentando seus sucessos carnavalescos gravados para este ano, na revista de Maria Daniel e Jorge Murad — "Ele vem aí...", grande êxito musical do momento, que se encontra em cartaz no Teatro Follies com Juan Daniel, Linda Rodrigues, Evilasio Marçal, Zaquia Jorge, Ankito, Kate Muller e outros conhecidos valores além das encantadoras Follies Girls.

Entre as inumeras criações de Carlos Tovar, podemos destacar o samba de Marino Pinto "Quando o samba me chama", que muitos aplausos vêm merecendo do publico de Copacabana.

O ÊXITO DE "BEIJA-ME E VERAS!"

Continua no Regina o soberbo sucesso de Bibi Ferreira em "Beija-me e verás".

A comédia, que é uma autêntica fábrica de gargalhadas, tem recebido as mais elogiosas referências da crítica e do publico em geral. De há muito não tínhamos um espetáculo tão vigoroso no terreno da hilariedade, onde todo um elenco se destaca de forma a merecer elogios. Vale a pena ver "Beija-me e verás". Para ver uma Bibi diferente do que se viu em "Hipocrita" e provocando gargalhadas.

ESPETACULOS

REGINA — "Beija-me e verás!", pela Companhia Bibi Ferreira, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Deixa que eu chuto!, pela Companhia de Revistas, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "As mulheres não resistem"... pela Companhia Procopio Ferreira às 20 e 22 horas.

RIVAL — "Aconteceu aquela noite", pela Companhia Daniel Rocha, às 20 e às 22 horas.

TEATRO COPACABANA — "Um deus dormiu lá em casa", pelo Grupo dos Novos, às 20,30 horas.

TEATRO FOLLIES DE COPACABANA — "Ele vem aí"... às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "Chegou o General da Banda!", pela Companhia Barreto Pinto, às 20 e às 22 horas.

RETRATOS 6 Minutos NÃO TEM FILIAIS ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO POR CR$ 1 TIRA SE QUALQUER QUANTIDADE CADA RETRATO

RADIO

Continua fazendo grande sucesso na Rádio Nacional — programa César de Alencar, o menino-cantor Paulo Molin.

O pequenino intérprete de músicas populares nacionais e estrangeiras nasceu em Pernambuco em 1938, contando, assim, apenas 12 anos, já fêz uma "tournée" por vários Estados do Norte do país onde foi muito aplaudido.

Chegado recentemente à esta Capital estreou na "boite" "Night and Day" e em seguida contratado como exclusivo da PRE-8 onde está conquistando novos louros.

E' pensamento do pequeno astro tão logo termine seu contrato com a emissora da Praça Mauá, embarcar para S. Paulo e em seguida ir dar um "giro" até Buenos Aires.



Paulo Molin

* * *

Trazendo na voz tôda a sentimentalidade do México, Hugo Romani está realizando uma brilhante temporada no Brasil, cantando na "Acapulco". Suas canções, seus boleros, são uma afirmativa de que estamos em pleno período das melodias mexicanas, dolentes, sentimentais e apaixonadas.

Hugo Romani pretende demorar-se ainda mais alguns dias no Rio.

FANTASIA EM DO-RÉ-MI, o bem cuidado programa de Lourival Marques e o maestro Alceu Bocchino, tem novo dia de apresentação na Rádio Mayrink Veiga. Esse original programa pode ser ouvido, nessas condições, todas as quartas-feiras, às 21,30 horas, sempre com as suas atrações singulares.

***

Coletânea Musical" programa de Lucilio de Figueiredo, será transmitido, hoje, às 22 horas, pela Rádio Ministério da Educação.

***

A Big Edição de Rádio Esportes Gagliano Neto é apresentada pela Emissora Continental, de segunda à sábado, às 20,15 e aos domingos, às 21 horas.

***

Começa hoje a nova programação de até às 2 da madrugada, da Rádio Mayrink Veiga. De 23 horas até tempo, diariamente, a PRA-9 apresentará um alegre desfile de melodias carnavalescas. Para dar oportunidade a essa nova atração mayrinkiana, "O Mundo em sua casa", a última edição informativa da Mayrink, será apresentada a partir das 22,30 até às 23 horas, apresentando o seu habitual e variado noticiário de todo o mundo.

***

Hoje, às 20 horas, a Rádio Ministério da Educação transmitirá mais uma audição de "Romance da Opera", programa organizado pelo cronista Aires de Andrade.

***

A Associação Brasileira de Educação prossegue em seu Curso de férias. Hoje, quarta-feira, às 10,30, neste microfone, falará a professora Romanda Gonçalves sobre "Organização de turmas de 1.ª série".

Povoar, eis o problema

D'Almeida VITOR

No plano geral de reconstrução nacional, o interêsse dos nossos dirigentes deve abandonar, de principio, os detalhes, para preocupar-se com o todo; com a estrutura, sôbre a qual êles serão apostos. E êsse todo corresponde, precisamente, ao problema de povoar as imensas regiões desérticas. Mas povoar como? dirão os detalhistas.

Simplesmente pela recuperação dos excedentes de população da Europa. Não, porém, sob o critério de escolha do Sr. Neiva — musicistas, atores e poetas. Destes, aqui estamos cheios. Mas com grandes contingentes de lavradores que de norte a sul do Velho mundo aspiram a oportunidade de encontrar um pedaço de chão capaz de ser tratado e fecundado, para produzir.

Com uma área excedente de ...... 8.000.000 K2, para uma população de cerca de 60.000.000 pessoas não estamos em condições de selecionar nacionalidades ou grupos raciais. A adaptação de qualquer elemento à terra, decorrerá da soma de garantias e benefícios que o Governo lhe proporcione. Que venham para o Brasil 100.000.000 de deslocados! Que o Governo, porém, lhes assegure, além das terras devolutas do Oeste, condições racionais para a sobrevivência: assistencia sanitária e educacional; meios de assegurar a produção e enquanto ela não se realiza custeio das sementeiras e condições ainda que modesta de alimentação.

—

O impedimento efetivo da aglomeração na faixa litorânea nacional, já congestionada em várias partes, obrigaria a abertura de "picadas" na verdadeira marcha para o Oeste. Sôbre essas "picadas", nossos batalhões de engenharia do Exército poderão abrir estradas de ferro e de rodagem. E como consequência, além da facilidade de escoar-se a produção alcançando com facilidade os mercados consumidores, determinará a formação de outros tantos aglomerados urbanos marginais ao caminhos.

E a perspectiva da abundância dentro da riqueza que possuímos em potencial, ao invés da escassez de tudo diante de reservas imensas, em tantálico suplicio.

—

Povoar, eis o problema. Mas povoar racionalmente. Forçando um recuo meridiano; obrigando o desvirginamento da terra já em sua maturidade física. Atraindo a imigração sem quotas descriminativas. A adaptação do homem será fatal. Sua alma será envolvida no espetáculo mágico da natureza grandiosa e tentacular. O carinho da terra envolverá os seus sentidos. E o direito desse homem participar, em pé de igualdade do nativo, na construção e orientação do futuro, será outra fôrça que o enraizará na terra nova.

Os demais problemas — sanidade, educação, caminhos, aumento de produção agrícola, se solucionarão concumitantemente, como decorrência do imperativo do povoamento. Será então, quando nos poderemos capacitar para a formação de um grande sistema industrial, possuindo alimentos próprios para o trabalhador da industria, sem cair no circulo vicioso de manufaturar para exportar e conseguir divisas para alimentar com conservas estrangeiras.

Esses são os detalhes: o todo, está, justamente, em conseguir material humano para realizá-lo.

(Copyright da "Press Continental" — Exclusividade da "GAZETA DE NOTICIAS", no Distrito Federal).

Técnicos em lacticínios visitarão a Colômbia

WASHINGTON (USIS) — Segundo informa o Bureau Sanitario Pan Americano, técnicos norte-americanos em laticínios visitarão a Colombia a fim de auxiliar o Ministério da Saúde daquele país na solução de problemas relacionados com a industria do leite.

O grupo de especialistas, que deverá partir para a Colombia no pelo Coronel James C. Barta, veterinário, dia 21 de Janeiro, será chefiado rinario do Exercito dos Estados Unidos.

Declinou da homenagem o Dr. Mário Pinotti

PARTE HOJE PARA A AMAZONIA O DIRETOR DO S. N. M.

Os mais altos expoentes de nossos circulos médicos e sanitaristas e representantes de tôdas as classes sociais dispuzeram a prestar, publicamente, uma grande homenagem ao Diretor do Serviço Nacional de Malária, em regosijo pelo êxito que conseguiu imprimir á campanha nacional contra a grave endemia. O Dr. Mário Pinotti, em carta ontem endereçada á Comissão executiva da homenagem, declinou da manifestação, alegando diversos motivos irrecusáveis, entre os quais a sua programada viagem á Amazônia, onde se deterá por tempo indeterminado a fim de receber oficialmente o serviço do SESP relativo á malária e de inspecionar os trabalhos já realizados no norte do país. Fica dessa forma definitivamente cancelado o almôço que deveria realizar no próximo sábado, dia 21.

CINEMA

A São Miguel vai lançar três grandes filmes

A São Miguel apresentará brevemente 3 de suas produções mais interessantes. Trata-se de "Passaporte para o Rio" (Pasaporte a Rio), dirigido por Daniel Tinayre, e desempenhado por Arturo de Cordova, Mirtha Legrand e Francisco de Paula. E' um filme de aventuras, contando a história de um "scroc" que faz o contrabando de uma enorme soma de dinheiro de Buenos Aires ao Rio. A fotografia é um dos maiores valores desta fita. "3 almas que sofrem" (Las 3 Ratas), um filme forte, com um argumento realmente interessante, reunealgumas das maiores "estrêlas", da tela portenha, Mecha Ortiz, Amélia Bence e Maria Duval, personificando as três irmãs marcadas pela vida. A direção é de Carlos Schlieper. E finalmente, "Minha pobre mãe querida!" (Pobre mi madre querida), emoção da primeira a última cêna, marca o "debut" na Argentina, da Emma Gramatica, ao lado de Hugo maior trágica italiana dos nossos dias, del Carril e Aida Luz. Coube a direção a Homero Manzi & Ralph Pappier.

A estréia de "Os Mistérios de Paris", na próxima segunda-feira

A pelicula da Art-Films produzida pela Discina de Paris e interpretada por Marcel Herrand, Yolanda Laffon, Alexandre Rignault, Lucien Coedel e Germaine Karjean, "Os mistérios de Paris" (Les Mysteres de Paris) será finalmente lançada segunda-feira, 23 nos cinemas Pathé, São José e Para-Todos! Sob a direção de Jacques de Baroncelli, "Os mistérios de Paris" foi inspirado na obra de Eugene Sue, popularíssima em todo o Brasil, e relata as aventuras muito conhecidas de Flor de Maria, O Professor, a Coruja, o Lôbo, o Principe Rodolfo, o sinistro Esfaqueador, o Perneta e a terrivel Sarah MacGregor. Triunfo absoluto da Art-Films, e triunfo que ficará indolvidável, "Os mistérios de Paris" constituirá, como já afirmamos, acima, o cartaz dos cinemas Pathé, São José e Para Todos no dia 23, segunda-feira.

Dois filmes de Alida Valli na temporada de 1950

Dois filmes dos mais belos em que Alida Valli tomou parte nos estúdios italianos, antes de seguir para Hollywood, foram incluidos no lote de peliculas Art para 1950: "Hino à vida", feito em 1947 e "Eugénia Grandet", em 1948.

Adquiridos pela RKO os direitos autorais de "The Wall Outside"

Os estúdios da RKO Rádio anunciam que foram adquiridos os direitos autorais da historia "The Wall Outside", que será levada á tela como uma das grandes produções da Companhia. Sid Rogell, produtor executivo da RKO, está encarregado da execução da pelicula. "The Wall Outside" é a dramática e comovente história de uma jovem que luta para esquecer o passado e conseguir um casamento, depois de ter cumprido pena de prisão para mulheres, na Califórnia.

A escritora Retti Frigs, uma das mais conhecidas em Hollywood, foi contratada pelo produtor Rogell, para fazer a adaptação cinematográfica da novela de que ela é a própria autora. Miss Frings está atualmente na Europa, de onde regressará para a mencionada tarefa.

"Três dias de amor"

A estréia do filme "Três dias de amor" (Mura di Malapaga ou Au delà des grilles), que valeu a seu realizador, René Clement, o prêmio de Melhor Direção no último Festival de Cannes e a Isa Miranda, principal intérprete, o prêmio de Melhor Interpretação Feminina nesse mesmo festival que realizou-se em Paris, no cine Coliseu, no dia quinze de novembro próximo passado. Sob os auspícios da Associação Francêsa de Festivais Internacionais de Filme e em presença do embaixador da Itália na França, do Sr. Schuman, Ministro dos Negócios Estrangeiros, do Sr. Lacoste, Ministro da Indústria e do Comércio, e de numerosos elementos do cinema francês e italiano, teve lugar êste sarau de gala no curso do qual o senhor Fourré-Cormeray, diretor geral do Centro Nacional de Cinematografia e presidente do Festival de Cannes e Favre Le Bret, secretário geral, entregaram os diplomas a René Clement e Isa Miranda. Esta última foi especialmente a Paris para esta solenidade. Estêve presente também, acompanhada de Jean Gabin, a jovem Vera Talchi, "descoberta" de René Clement, que no filme, vive o papel de uma filha de Isa Miranda.

"Perdida", vai trazer de volta, Ninon Sevilla

NINON SEVILLA, a sensação morena de Mexico surge em tôda a plenitude de seus recursos de "rumbeira", na produção "Perdida", cujos principais papéis estão entregues ao famoso compositor Agustin Lara, ao toureiro Antonio Velásques e a ela mesma, Ninon. Em "Perdida" da Produções Calderon, distribuida por PELMEX, Ninon Sevilla está simplesmente espetacular em seu número "El Mambo".

Nos bastidores do mundo

DIAMANTES

Por Al Keto

O comércio de diamantes está começando a florescer novamente.

Os diamantes têm sido, desde o fim da guerra, uma espécie de barômetro da situação financeira internacional.

Quando as moedas estão firmes, os diamantes geralmente baixam de preço.

Mas quando as moedas começam a fraquejar, a venda de diamantes aumenta, e os preços sobem.

Se a estabilidade monetária é duvidosa, guardar dinheiro é uma arriscada. Guardar diamantes é um meio seguro de proteger-se contra as oscilações monetárias.

Neste momento, a procura de diamantes está aumentando.

Em 1948, comerciar em diamantes era uma das atividades mais rendosas que se poderia imaginar.

A primeira metade de 1949 não foi lá essas coisas para os comerciantes de diamantes.

Nos últimos meses do ano passado, porém, começou a processar-se certa reação no mercado.

A desvalorização da libra esterlina e outras moedas contribuiu muito para essa reação.

Segundo o jornalista Edwin Hartrich, espera-se que o preço dos diamantes, no mercado internacional, aumente em cerca de 40 por cento antes do fim do primeiro trimestre dêste ano.

Em New York, a venda de diamantes a compradores da América do Sul e da Europa aumentou muito desde princípios de outubro do ano passado.

Em Londres, o South African Diamond Syndicate já suspendeu várias vezes as exibições de diamantes.

Este sindicato costuma fazer exibições mensais de diamantes, procedentes de tôdas as partes do mundo.

Nessas exibições os compradores podem examinar meticulosamente a mercadoria antes de adquiri-la.

A suspensão de exibições em Londres é considerada significativa por Max Jurow, presidente da Associação de Joalheiros da Rua 47, de New York.

Tal atitude, na opinião de Jurow, tem por objetivo aumentar o valor dos diamantes em todo o mundo.

Por outra parte, Julius Furst, diretor da Bolsa de Joalheiros da Quinta Avenida, em New York, confirma as tendências favoráveis do mercado de diamantes.

"As vendas — diz Furst — melhoraram 100 por cento.

"Uma boa parte destas vendas é feita a pessoas que querem proteger o dinheiro que possuem convertendo-o em uma mercadoria que é facil de transportar e de negociar em qualquer parte do mundo".

Furst explica como e porque o comércio de diamantes adquiriu importância depois da guerra.

"Desde o fim da guerra — diz Furst — tem sido proveitoso mandar diamantes de New York para a Europa.

"Devido ao caracter mais ou menos instável das moedas européias os diamantes valem mais na Europa do que aqui nos Estados Unidos".

Edwin Hartrich informa que, ultimamente, tem havido um apreciável movimento de diamantes em direção a países sul-americanos.

Escassa a produção açucareira em Sergipe

ARACAJU', 17 (Asapress) — Os entendidos em assuntos economicos e financeiros, apesar da exorbitante majoração dos impostos consignada no recente Código Tributário do Estado, predizem que não será arrecadada uma receita prevista no Orçamento do corrente ano. Alegam os entendidos que a crise que aflige os industriais de tecidos grossos de algodão e, principalmente, a escassez da produção açucareira são os motivos que levarão o Estado a um "deficit" orçamentário, no corrente ano.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

De citação com o prazo de 30 dias para citação de Euclides Braga, extraída do despejo requerido por Marigilio Castro na forma abaixo: — O Doutor João José de Queirós, Juiz em exercicio nesta Vara, na forma da lei, etc: — Faz saber aos que o presente edital de citação virem ou dele noticia tiverem que por este Juizo e cartório do escrivão que este subscreve correm os tramites legais de uma ação de despejo requerida por Marigilio de Castro contra o Dr. Euclides Braga e como o suplicado referido Dr. Euclides Braga esteja ausente, em lugar incerto e não sabido, passou-se o presente para a sua citação com o prazo de 30 (trinta) dias para, no prazo de dez dias após o decurso do estipulado neste edital, contestar, sob pena de revelia a presente ação, de despejo, ficando ciente que este Juizo funciona á Rua D. Manuel, 29, Palacio da Justiça, 5º andar, sendo a petição inicial do seguinte teor: — "Excelentissimo Sr. Dr. Juiz de Direito. Marigilio de Castro, brasileiro, solteiro, comissario da Marinha, residente á Rua Barata Ribeiro, 540, requer a citação do Dr. Euclides Braga, brasileiro casado, advogado, residente á Rua Visconde da Silva, 66, para defender-se na presente ação de despejo, na qual o autor provará o seguinte: O Suplicante deu em locação ao réu o prédio da Rua Visconde da Silva, 66 — nesta, a fim do mesmo ali residir com sua familia pelo aluguel mensal de Cr$ 820,00. Acontece que dito inquilino sublocou o prédio a terceiros, sem consentimento do Autor, motivo porque, ferindo de frente as disposições do art. 18, nº VI combinado com o art. 3 do Decreto-lei numero 9.669 de 29 de agosto de 1946, lei do inquilinato, conforme prova o incluso atestado fornecido pela própria Policia do 3º Distrito Policial, requer a citação do réu pessoalmente ou por editais, caso não seja encontrado, dando-se ciência aos subinquilinos, seja decretado o despejo, as suas custas, prosseguindo-se como de direito. Para provar o seu direito, quer o depoimento pessoal do réu, depoimento de testemunhas e todas as provas que se tornem necessárias. Para os efeitos da taxa judiciária, dá-se o valor de Cr$ 10.000,00. Nestes termos, E. deferimento. Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1949. — Edgar Theodoro Pereira de Mello. — Antonio Padua da Cunha Vasconcellos". — Despacho: "A. cite-se. Rio, 6 de dezembro de 1949. — J. J. de Queiroz". — Petição de fls. 11: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11ª Vara Civel. Marigilio de Castro, nos autos da ação de despejo que move contra Dr. Euclides Braga, não tendo sido encontrado o réu para ciência do pedido inicial, por se achar ausente desta Capital, em lugar incerto e não sabido, como se verifica da certidão de fls. requere a V. Excia. se digne mandar expedir edital de citação, marcando-se o prazo na forma da lei. Nestes termos, E. deferimento. Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 1949. — Pp.p. Edgard Theodoro Pereira de Mello. Despacho: — "J. Sim, em termos, com o Prazo de 30 dias. Rio, 15 de dezembro de 1949. — J. J. de Queiroz". Assim, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, lavrou-se o presente em três vias para ser devidamente publicado e afixado na forma da lei. Dado e Passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezesseis dias do mês de dezembro de 1949. — Eu, Beatriz Lopes Cançado, escrevente juramentada, o datilografei. — Eu, Talma Campos Guimarães, escrivão o subscrevi. — João José de Queiroz. — O original está devidamente selado. — Nada mais. Está exata. O Escrivão, Talma Campos Guimarães.

JUIZO DE DIREITO DA 6ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL de citação, com o prazo de 40 dias a Victor E. Moore, na forma abaixo: — O Doutor Martinho Garcez Neto, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 40 dias virem, ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo cita-se o Victor E. Moore, para no prazo da lei apresentar defesa na presente ação de despejo, nos termos da petição adiante transcrita, ciente de que este Juizo funciona á rua D. Manoel, nº 29, 5º andar. — Petição de fls. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Marina Derenne Borges, brasileira, casada, domestica, residente nesta cidade á rua General Artigas, 34, por seu advogado infra assinado — com fundamento no art. 3º, c. c. o art. 18, item VI, tudo decreto-lei n. 9669, de 29 de agosto de 1946, quer propor contra o Sr. Victor E. Moore, que se diz norte-americano, casado, Professor de linguas, a presente ação de despejo, pelos motivos que expõe: 1º) Que a suplicante é proprietária do aptº 201 da rua General Artigas, 34, nesta capital (doc. junto n. I); 2º) — Que dito apartamento foi locado ao suplicado ao preço de aluguel mensal de Cr$ 1.000,00 cujo prazo do contrato já expirou (doc. n II); 3º) Que a clausula 5ª do aludido contrato proibe terminantemente o locatário, aqui suplicado, "sublocar no todo ou em parte" referido aptº. 201, objeto da presente ação; 4º) — Que, não obstante essa cláusula proibitiva, o suplicado transferiu totalmente a locação do apartamento em causa, ao capitão Eugene A. Lohman, oficial da Air Force, dos Estados Unidos da America do Norte, que o ocupa em companhia de sua esposa e mais dois filhos menores (doc. n. III); 5º) — Que assim procedendo, o suplicado infringiu não só o art. 3º da Lei do Inquilinato vigente, como tambem a propria clausula 5ª do contrato já referido. A' vista do exposto, a suplicante requer a citação do suplicado, por Edital, por se encontrar o mesmo no Brasil, em lugar incerto e não sabido com o prazo de 30 dias, para se defender, querendo, dando-se ciencia ao subinquilino que ocupa todo o apartamento no momento, sendo afinal a ação julgada procedente, decretando-se o despejo pedido, e condenado o suplicado no pagamento das custas e honorários do advgado da suplicante, processando-se tudo na forma da lei e da jurisprudencia. Provas da autora: depoimento pessoal do suplicado, pena de confissão; depoimento de testemunhas, pena de revelia, documentos, vistoria, pericia, prestoria, etc., Dando á presente para efeito do pagamento da taxa judiciária, o valor de Cr$ 12.000,00 P. deferimento. Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1949. (a) pp. Joaquim de Queiroz Lima, Adv. 4.491. Despacho: A. Cite-se. Rio, 29.12.49. (a) Garcez Neto. — Despacho de fls. 13: Fixo em 40 dias o prazo para a citação edital. Rio, 3.1..50. (a) Garcez Neto. — Em virtude do que passou-se o presente e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de Janeiro de 1950. Eu, Vicente Lobo Simões, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Sylvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, subscrevo. (a) Martinho Garcez Neto. Está conforme. O Escrivão. Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL

EDITAL de citação com o prazo de 30 dias, que se faz a José da Silva Kelly e sua mulher nos autos da ação Ordinaria que lhe move o Banco da Prefeitura do D. Federal, na forma abaixo: — O Doutor Heraclyto Ferreira de Queiroz, Juiz de Direito da Nona Vara Civel do D. Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — PELO PRESENTE edital com o prazo de 30 dias faz saber a todos que o presente virem ou dele conhecimento tiverem que a este Juizo foi distribuida uma ação Ordinaria requerida pelo Banco do Distrito Federal S. A. contra José da Silva Kelly e sua mulher, aos quais se cita para apresentar a defesa que tiver, sob pena de revelia, tudo de acordo com as peças adiante transcritas: — Petição inicial: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel, Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A., entidade brasileira, com sede nesta Capital, á Av. Rio Branco nº 41, por seu procurador (Doc. 1), vem requerer a V. Excia. se digne admiti-lo a propor a ação ordinaria contra José da Silva Kelly e sua mulher, brasileiros, casados, ele funcionario municipal, ambos domiciliados nesta Capital, onde residem á rua General Claudio nº 259, em Marechal Hermes, á vista dos fatos e razões seguintes: 1. Pela escritura de 23 de Janeiro de 1948 lavrada a fls. 53 do Liv. 516 do 9º Oficio de Notas devidamente transcrita a fls. 223 do Liv. 3 Y, sob nº de ordem 22.14[illegible], no 8º Oficio de Registro Geral de Imoveis desta cidade, o autor adquiriu, por compra ao espolio de Alexandre Ferreira Mouta, o imovel á rua General Claudio nº 259, na freguezia de Irajá, nesta cidade a fim de, na forma dos Dec. municipais ns. 6018 e 8472, revendê-lo a funcionario municipal. 2. desse modo, pela mesma escritura acima indicada, o autor prometeu vender ao réu o dito imovel, pelo preço certo e ajustado de Cr$ .. 45.000,00, ficando então convencionado que a liquidação do preço ajustado seria feita, mediante o pagamento de 180 prestações mensais sucessivas e de igual valor vencendo juros á razão de 9% a.a., juros estes que deveriam ser pagos juntamente com as prestações da amortização do principal (cláusula 2ª do Doc. 2). 3 — Constando da clausula 4ª do contrato referido que o pagamento das prestações deveria ser feito, o mais tardar até cinco dias após o seu vencimento, entretanto o réu só o fez até o mês de abril de 194[illegible] não mais pagando as prestações subsequentes até a presente data, e, dessa maneira, constituindo-se em mora, dando a margem á rescisão do contrato na forma da clausula 6ª 4 — Esse procedimento fez com que, automaticamente, fosse elevada a taxa de juso, digo, de juros de mais 1% sobre o saldo devedor, de conformidade com a clausula segunda in fine. 5 — Acresce ainda, que, em do inadimplemento do réu, rescindindo o contrato de fls., cabe ao autor a retomada do imovel em questão perdendo o réu a seu favor a importancia que for arbitrada a titulo de aluguel pelo tempo de ocupação do imovel. 6 — Assim sendo, como inegavelmente assiste ao autor o direito de demandar o cumprimento do pactuado, mas em virtude de persistir o réu em não dar cumprimento á sua obrigação, requer o autor a V. Ex., com fundamento no art. 955 e seguintes do C. P. C., e art. digo, e seguintes do Codigo Civil e art. 291 e seqs. do C. P. C., seja decretada a rescisão do contrato de fls. (doc. 2) com todas as cominações nele estipuladas e consequentes reintegração do autor na posse do imovel em causa, condenados os réus nas custas. 7 — Dá-se á presente, para os efeitos legais o valor de quarenta e cinco mil cruzeiros, protestando-se por todos os meios de prova admitidos em lei. Nestes termos, E. deferimento. Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1949. (a) Carlos Ivan da Silva Leal — Advogado Inscrito na ordem sob numero 6.504". Petição de fls. 19: "Exmo. Sr. Dr. Juiz da 9ª Vara Civel. Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A., nos autos da ação ordinaria requerida, perante esse Juizo, contra José da Silva Kelly e sua mulher, em virtude de se encontrarem os réus em endereço ignorado pelo Autor, requer sejam expedidos os necessários editais de citação contra os mesmos a fim de que compareçam a esse Juizo sob penas da lei. Termos em que, E. deferimento. Rio de cJaneiro 12 de dezembro de 1949. (a) Carlos Ivan da Silva Leal". Despacho de fls. 20: — "Expeça-se o edital com o prazo de trinta dias. Rio, 14 de XII de 1949. (a) H. de Queiroz". Em virtude do que e para conhecimento dos interessados mandei passar o presente edital e com o prazo de trinta dias e mais dois de igual teor que serão afixados no lugar de costume pelo Porteiro dos Auditorios e publicados na imprensa, na forma da lei, ficando os réus citados para no prazo de 30 dias apresentarem contestação que tiverem cientificados de que este Juizo funciona á rua Dom Manuel 29 — 5º andar, Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 15 dias do mês de dezembro de 1949. Eu, (a) Cecilia d'Assumpção Vieira escrevente auxiliar datilografei. Eu. (a) Rubens Azambuja Neves, Escrivão Interino subscrevi. — (a) Heraclyto Ferreira de Queiroz. Está conforme. O Escrivão Interino Rubens Azambuja Neves.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES Ns. 303 a 331
TELS.: 43-3421 e 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAIMBE"
Sai quinta-feira, 26 do [illegible] às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ITATINGA"
Sai têrça-feira, 24 do corrente, às 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE

O RAPIDO CARGUEIRO "RIO JURUÁ"
Sai dia 25, para:
RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

"ITAPURA"
Sai dia 22 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE
(Não recebe passageiros)

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até ás 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA Juerana — Helvécia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuai.
Informações com ARY DE SA
Rua Visconde de Inhaúma, 38-1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto.

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND. TELEFONES: 23-3268 — 23-1290
EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6751
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto, tels. 43-6072 — 43-3374 — 43-3446
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto, tel. 23-1900

GAZETA DE NOTICIAS, nos Municípios de Duque de Caxias e São João de Meriti

Direção de Rufino Gomes Júnior

Caminham a passos largos, para o estado vesanico, os Lycurgos meritienses, é certo que é uma fórma de loucura mansa, uma paranóia legislante, mas, nem por isso menos prejudicial aos cofres da Municipalidade e consequentemente ao erário público.

Dessa estranha fórma mórbida, dessa esquisita doença, vamos dar, apenas, duas provas, e só elas bastam para que se possa levantar o diagnóstico dessa psyché, que às vezes por ela atingidos, podem levar às grades de um presídio comum, aos quartos fortes dos nosocômios, ou à execração ppular.

A primeira delas é a:

"Resolução n.o 94 de 6 de janeiro de 1950.

A Câmara Municipal de São João de Meriti, resolve: Artigo 1.º Fica expressamente proibida a exploracão Comercial de Serviços de Altos falantes neste Municipio, com exceção dos que forem usados em recinto fechado, não sendo audível de logradouro próximo.

Parágrafo único: Nos comícios eleitorais e nas festividades cívicas, religiosas, esportivas e recreativas, será permitido o funcionamento de Altos falantes enquanto perdurar as mesmas, de conformidade com o artigo anterior e com a Lei do Silêncio.

Art. 2.º A presente Resolução produzirá efeito a partir da data da sua aprovação, revogando-se as disposições em contrário.

Em 6 de janeiro de 1950.

(a) *Ernani Fiori*, Presidente.

(a) Dr. *José dos Campos Manhães*, Prefeito".

Há nessa resolução, dois êrros, dois absurdos, que atestam de plano a ignorância facciosa de de u'a maioria, constituída através o suborno e a mais deslavada corrupção de caracteres e consciências.

O primeiro, se encontra no artigo 1.ò dessa resolução quando proíbe (falta-lhe autoridade para tanto, a matéria é da alçada do poder público federal, através o Departamento Nacional dos Correios e Telégrafos) a exploração comercial dos serviços de altos falantes.

Tal dispositivo se legal, se exequível, o que não é, afetaria profundamente o desenvolvimento não apenas do comércio e da indústria, pois, a ninguem é dado desconhecer o valor e a eficiência da propaganda no desenvolvimento das vendas; como, ainda, a tentaria contra o desenvolvimento não só da cultura musical do povo meritiense, como lhe fecharia as portas aos desprotegidos da fortuna, os que não podem possuir aparelhos de rádio, ao conhecimento de fatos e acontecimentos desenrolados no Estado, no País e Estrangeiro.

O segundo absurdo, legitimo e verdadeiro atentado a legislação e ao Superior Tribunal Eleitoral, é quando pretende a Câmara Municipal de S. João do Meriti (não confundamos, a sua facciosa e claudicante maioria), arrogar-se à autoridade de ditar normas para a propaganda eleitoral!...

Onde êsses leguleios de rudimentar cultura uns, semi-alfabezados a maioria, descobriram, que pode u'a Câmara Municipal, legislar em matérla eleitoral?

Ó *manes* de Rui Barbosa, de Silveira Martins, de P.J. Seabra, de Irineu Machado, de Pedro Darcy e tantos outros, cubram-se de vergonha os constitucionalistas, que nunca nos ensinaram essa cousa supernamente estarrecedora...

Pode a "Sé caber na Misericórdia", afirmam os legisladores meritienses; curvem-nos genuflexamente ante tão eminentes quão profundos sábios. Mas, o façamos recalcando no fundo do nosso íntimo a vontade obsessionante de gritar-mos, a plenos pulmões: Palmas p'ros gajos!!!...

A segunda das — Resoluções — esta é simplesmente, amoral, vez que excedeu às raias da mais deslavada de tôdas as imoralidades.

Ei-la:

"Resolução n.º 95, de 6 de janeiro de 1950.

Art. 1.º — Fica dividida entre os senhores vereadores exceto os que percebem seus vencimentos como funcionários do Executivo Municipal, a quantia correspondente a 5 % (cinco por cento) do total excedente à arrecadação verificado no exercício orçamentário de 1949, e relativo a Receita de Impostos.

Art. 2.º — O dividendo a que se refere o artigo anterior, será pago até o último dia útil do corrente mês, devendo o senhor Prefeito do Municipio autorizar o necessário expediente.

Art. 3.º A presente resolução produzirá efeitos a partir da data da sua aprovação, revogando-se as disposições em contrário.

Em 6 de janeiro de 1950.

(a) *Ernani Fiori*, Presidente

(a) Dr. *José dos Campos Manhães*, Prefeito".

Então o dinheiro arrancado ao Povo, e o foi, porque é, o resultado do "excedente à arrecadaçã verificado (!) no exercicio orçamentário de 1949 e (!) relativo a Receita de Impostos" é para ser dividida entre os amigos do peito do Prefeito José dos Campos Manhães?

E nenhuma dúvida nos resta, de que se 5% foi destinado a propina dos Vereadores, certamente que os 95 %, terão igual e criminoso destino, indo juntar-se ao dos desfalques nessa Prefeitura, que hoje, por sua sequência já constituem fatos de rotina.

Silenciar em tais circunstâncias importaria em nos acumplicionarmos com os que em farandula, em baderna, em u'a criminosa organização, vêm por tôdas as fórmas e feitios, delapidando e já tão exaurido erário municipal.

Que o Povo, o Comércio e a Indústria Maritense, saiba da maneira, porque a Câmara Municipal e o prefeito José dos Campos Manhães, criminosamente malbaratam o seu dinheiro, o seu suor e o seu sangue.

RAIOS X — ELETROMEDICINA EM GERAL
CONSERTA-SE, REFORMA-SE E VENDE-SE
Eletrotécnica WINDSOR Limitada
RUA FREI CANECA, 398 — TELEFONE 32-4905

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 49-1.º
Das 14 ás 18 horas

AMANHÃ AMANHÃ
GRANDE LEILÃO DE
Automóveis
AO CORRER DO MARTELO
— A —
AVENIDA ATLÂNTICA, 654
A'S 21 HORAS
MAGNIFICOS AUTOMÓVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS
JULIO
(JULIO MONTEIRO GOMES)
Salão de vendas, á Av. Atlantica, 638 — Fone: [illegible]
VENDERA' EM LEILÃO, AMANHÃ
QUINTA-FEIRA, 19 DE JANEIRO DE 1950
Ás 9 horas da noite, à
AVENIDA ATLÂNTICA 654

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços.
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRAÇA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS 987-A
ESTRADA DO PORTELA, 45

Rejeitado o ultimatum dos ferroviários

O 75.º aniversário da colonização italiana em Caxias

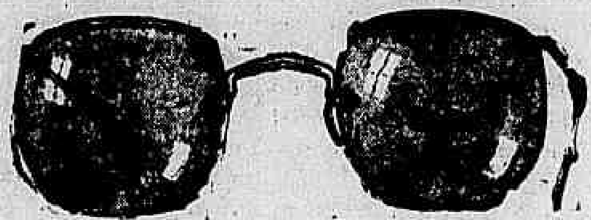
PORTO ALEGRE, 17 (Asapress) — Na cidade de Caxias prosseguem intensos os preparativos para a grande Exposição Agro-Industrial e Festa da Uva, a se inaugurarem no dia 25 de fevereiro próximo. As obras dos pavilhões de festas e mostras de agricultura e indústria, cultura histórica de festas e mostras de agricultura e indústria, cultura histórica, etc., estão bastante adiantadas. A Comissão Central de Festejos acaba de receber, da Exma. espôsa do Consul da Itália neste Estado, valiosa contribuição, ou sejam 12 modelos dos trajes usados em diversas regiões italianas, os quais serão usados por representantes da sociedade local, durante os referidos festejos, comemorativos á passagem do 75º aniversário da chegada dos primeiros imigrantes italianos áquela região.

Dispostos os grevistas a enfrentar as consequências

BELO HORIZONTE 17 (Asapress) — Continuam ocupadas por tropas do Exército as oficinas e as dependências da Estrada de Ferro Central do Brasil. Nova reunião decisiva se realizou entre o Coronel Luiz Neves, assistente especial do General Dorival de Brito, diretor da ferrovia, e a comissão de grevistas, visando uma solução conciliatoria do movimento.

Rejeitando o virtual ultimato que lhes foi endereçado para retornarem ao serviço pela direção da Central do Brasil, os trabalhadores estão dispostos a enfrentar as consequências de sua atitude, aguardando como condição preliminar o pagamento do abono. Quanto às demais reivindicações, podemos informar que houve da parte dos grevistas certa transigência quanto ao que fôra anteriormente formulado, esperando-se que as demarches evoluam para um desfecho satisfatorio nas próximas 24 horas.

VEJA O MUNDO COM UMA BOA VISÃO



COMPRANDO NA

OTICA NAZARE'

RUA DOS ANDRADAS — 36 — RIO

TELEF. — 23-5526

BRONCHITE ASTHMATICA E ACCESSO DE ASTHMA

PO' INDIANO

PARA OS CASOS CHRONICOS

GOTTAS INDIANAS

FRANCISCO GIFFONI & CIA.-R. 1º DE MARÇO, 17-RIO

Luta para formação da Mesa da Assembléia Legislativa

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — O PSD e o PTB continuam tentando uma articulação em torno da Mesa da Assembléia Legislativa. Antes, vários entendimentos foram realizados favorecendo o deputado Luiz Liarte, entretanto, ontem, elementos de prestigio no Palácio Nove de Julho, estavam articulando a candidatura do Sr. Epaminondas Lobo. Caso êste seja eleito, o Sr. Novell Júnior desistiria de substituir por alguns meses ao Governador Ademar de Barros, quando do seu afastamento para candidatar-se á Presidência da República, preferindo, Noveli, disputar uma cadeira de senador. Epaminondas Lobo assumiria, assim o Govêrno do Estado.

Dr. Jorge Mariani Machado

ADVOGADO

Rua Alvaro Alvim 33 e 37 - Salas 615 e 616

Diariamente de 17 às 19,30

Tel. 42 - 1404

Não reuniu-se a CEP

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — Deveria reunir-se, ontem, a fim de tratar de assuntos vários e importantes a C. E. P.. Entre outros, seria tratado o caso do aumento de preço do cafézinho, do pescado e o tabelamento e carne e bebidas. Entretanto, apesar da convocação feita desde quinta-feira passada, não compareceu nenhum dos membros da C. E. P., nem mesmo o vice-presidente, que convocou a sessão extraordinária. Enquanto isto, os preços continuam em elevação e a maioria dos comerciantes não respeita as tabelas oficiais, aprovadas pela Comissão Estadual de Preços. E o povo é quem sofre.

Preços do café torrado e moido

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — O Sindicato da Indúsaria de Torrefação e Moagem do Café no Estado de São Paulo, comunica que os preços para a venda do café torrado e moido, que vigorarão de 17 a 31 de janeiro corrente, nesta capital, são os seguintes: do torrador ao varejista: quilo Cr$ 22,30 — do varejista ao consumidor: quilo Cr$ 24,60. meio quilo, Cr$ 12,30 — um quarto de quilo Cr$ 6,20.

Querem acabar com a C. E. P.

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — Falando a imprensa o Sr. Paulo Ribeiro da Luz, vice-presidente da C. E. P., declarou: "A fiscalização da C. E. P. está praticamente extinta. Tentei renovar êsse serviço, mas é praticamente impossivel fazê-lo como desejava. Estudei então a conveniência de proceder a fiscalização do tabelamento com um corpo mixto integrado por elementos da C. E. P. e da delegacia de Economia Popular. Entretanto julgo melhor entregar tudo nas mãos da Policia Econômica que tão bem se houve, até agora, no desempenho de suas funções".

TINTAS 77

Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a

CASA DAS TINTAS FINAS

Rua Buenos Aires, 77

Fones 23-3132 e 23-3890

8 % Prazo fixo 1 ano

DEPOSITOS

Tel. 43-1041

PELOS ESTADOS

São Paulo

AUMENTOU O CONSUMO DE ELETRICIDADE EM S. PAULO

SÃO PAULO 17 (Asapress) — No ano de 1948 o consumo total de energia elétrica nesta capital foi de 1.428 milhões de kw. elevando-se em 1949 a 1.600 milhões de kw. o que corresponde a um aumento de 12 %. E' digno de nota que o ano de 1948 ultrapassou o ano anterior de 18.4 %.

UMA VIAGEM DE ESTUDOS AOS ESTADOS UNIDOS

SAO PAULO, 17 (Asapress) — Autorizado pelo Governador do Estado, o Sr. Eduardo Vaz, diretor do Instituto Butantã vai realizar uma viagem de estudos aos Estados Unidos, Canadá e Europa, pelo prazo de seis meses, a partir de 31 de março. Nessa viagem aquele médico fará um estágio em laboratórios de saúde pública de diversos paises.

Minas Gerais

IMPRESSIONANTE CAPOTAGEM

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — Partiu ontem de Várzea da Palma, com destino a esta capital, um caminhão da Siderurgia Belgo-Mineira, e, quando ia entrar na ponte sôbre o corrêgo Paciência, em Paraopeba, o veiculo capotou devido as condições da estrada. Todos os operários que nele viajavam foram atirados á distância tendo dois deles perecido esmagados pelas toras de madeira que o carro conduzia. Há quatro feridos. Dos mortos, um era grevista.

PROSSEGUIRA' A GREVE

BELO HORIZONTE 17 (Asapress) — Falando á reportagem da Asapress, os dirigentes da greve da Central do Brasil declararam que a notificação expedida pelo General Dorival de Brito não teve a ressonância esperada entre os operários e que a greve prosseguirá até que sejam satisfeitos os justos anseios da classe.

VOLTAM ALGUNS AO TRABALHO

BELO HORIZONTE 17 (Asapress) — Alguns funcionários e operários das oficinas da Central no Horto Florestal já retornaram ao trabalho, constituindo porém pequena minoria dos grevistas, cujo quartel general foi transferido para o Centro Operário Beneficente do Horto Florestal.

COMUNICADO DA DIVISÃO DE MINAS

BEL OHORIZONTE 17 (Asapress) — Foi expedido ontem um comunicado da Divisão de Minas Gerais da Estrada de Ferro Central do Brasil, dizendo que já voltaram a funcionar os armazéns de carga e descarga da estação de Belo Horizonte e que dentro de algumas horas estará normalizado o tráfego. Acrescenta o comunicado que os trens também já voltaram a circular normalmente até Santos Dumont, com o retôrno de numerosos grevistas ao serviço.

A UDN APOIARA' A NOVO FORMULA MINEIRA

BELO HORIZONTE 17 (Asapress) — Em sua palestra com os jornalistas, ontem realizada, o Sr. Alberto Deodato afirmou que a UDN nacional apoiará a nova fórmula mineira, acrescentando que ela ficaria dependendo do pronunciamento do PSD e do PR. Conclue-se dai, que há uma convicção generalizada entre os udenistas mineiros do êxito dos nomes por êles apresentados.

AS ELEIÇÕES DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE 17 (Asapress) — Grande expectativa cercava a reunião de ontem do Tribunal Pleno. E' que se procederia á eleição do presidente e vice-presidente do Tribunal de Justiça do Estado para exercicio do corrente ano. Procedida a eleição, verificou-se que foram reeleitos os Desembargadores Nisio Batista de Oliveira e Leão Vieira Starling, para presidente e vice-presidente, respectivamente.

Rio Grande do Sul

"FESTA DA UVA" EM VILA NOVA, NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 17 (Asapress) — Patrocinada pela Prefeitura Municipal, deverá realizar-se-á no arrabalde de Vila Nova, nesta capital, com inicio marcado para 4 de fevereiro, a "Festa da Uva", simultaneamente com a festa da veneração do seu padroeiro, S. José.

Espera-se que o acontecimento, pelo seu ineditismo, marcará um acontecimento indelevel nos arredores de Porto Alegre.

Espirito Santo

CAFE' EXPORTADO PELO *ESPIRITO SANTO*

VITÓRIA, 17 (Asapress) — De janeiro a dezembro de 1949, foram exportadas pelo porto de Vitória 1.222.830 sacas de café, figurando em primeiro lugar a firma McKinlay S. A., com 189.326 sacas.

CAMPANHA A' REPRESSAO *AO JOGO*

VITÓRIA, 17 (Asapress) — Prosseguindo a campanha a repressão de jogos proibidos, o Sr. José Luiz Gasparini, acompanhado de vários membros da Policia Civil e Militar, realizou diversas batidas pela cidade. Na rua S. Francisco n. 45, foram presos diversos contraventores e farto material de jôgo e quinhentos cruzeiros em dinheiro, encontrado pela policia na mesa de jôgo.

DIRETOR DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA

VITÓRIA, 17 (Asapress) — O Governador do Estado, assinou decreto na pasta da Educação e Cultura, nomeando o Sr. Antônio Oliveira Pantola para exercer a função de diretor da Faculdade de Odontologia do Estado, com gratificação prevista de lei.

Mato Grosso

O CASO DO TRIBUNAL MATOGROSSENSE

CUIABA' 17 (Asapress) — O relator do mandado de segurança impetrado pelo Desembargador Mário Corrêa da Costa, a fim de poder exercer livremente a presidência do Tribunal de Justiça do Estado, teve hoje decisão, mandando suspender, liminarmente, os efeitos da nova eleição procedida pelos Desembargadores dissidentes.

Estado do Rio

CAMPOS, 17 (Asapress) — Foi eleita a Diretoria da Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia que ficou assim constituida: Presidente Sr. Rufino Filho, vice-presidente, Sr. Odegardo Mach[illegible]; secretarios, Sr. Abelardo Vasconcelos e Manhães Filho; tesoureiro, Fernando Alvare[illegible]; Bibliotecário, Valdemar L[illegible]. A posse da diretoria da Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia, será no próximo dia 24

A CONGESTAO MATOU-O NO BANHO

CAMPOS, 17 (Asapress) — Depois de haver almoçado [illegible]tamente, o Sr. João M[illegible] Rodrigues foi tomar banho no mar, tendo perecido afogado em consequência de uma congestão. O extinto residia na "Cidade de Palha".

VISITANDO *O COLEGA* PRESO

CAMPOS, 17 (Asapress) — Chegaram hoje a esta cidade os vereadores de Nova Iguaçu, em comissão de que fazem parte o vice-presidente Antônio Gotelipe, os quais vieram visitar um seu colega preso na cadeia de Campos em companhia do acadêmico Everarde Martins, por se acharem ambos realizando um "comando" na Fábrica de Tecidos, em prol do abono pleiteado por diversos operários.

Sergip

CANDIDATURA MAYNARD A *SUCESSÃO SERGIPANA*

ARACAJÚ, 17 (Asapress) — A coligação politica sergipana PSD-PR, por intermédio de seus lideres e visando a evitar um pissivel propalado rompimento, após longas e sucessivos entendimentos, vai lançar a candidatura do senador Maynard Gomes ao Govêrno do Estado, tornando ainda viavel a reeleição dos representantes na Câmara Federal, ficando, assim desmanchados os mal-entendidos reinantes.

Alagoas

A SEXTA *EXPOSIÇÃO* AGRO-PECUARIA EM MACEIÓ

MACEIÓ, 17 (Asapress) — Várias autoridades de Estados vizinhos comparecerão a solenidade inaugural da sexta Exposição Agro-pecuária que está espertando grande interesse por parte do Govêrno e dos criadores.

As eleições na Federação das Indústrias

MACEIÓ, 17 (Asapress) — Das mais movimentadas foram as eleições para presidente da Federação das Indústrias. O Sr. Abelardo Lopes foi reeleito para a presidência. Vários industriais que apoiaram outro candidato, ficaram indignados, lançando protestos, porque o presidente considerou caduco o registro da chapa. O jornal de Alagoas afirma que o Ministério do Trabalho recebeu instruções urgentes e reservadas mandando suspender novamente o pleito, entretanto, os despachos chegaram tarde.

O primeiro Pôsto Ferroviário de Puericultura da América Latina

S. PAULO, 17 (Asapress) — Para atender e assistir as crianças do litoral, entre Cananéia e Ubatuba, rodou, na Santos Juquiá, o 1º Posto Ferroviário de Puericultura da América Latina.

A composição a que se achava ligado o vagão que os técnicos da Sorocaba transformaram num amplo e confortável Centro de Puericultura, com sala de consultas para a Higiene Infantil, outra para Higiene Pré Natal, sala de pesagem, almoxarifado, cozinha dietética e quatro leitos para funcionários, deixou a estação da Avenida Ana Costa com destino a cidade Bráz Cubas, precisamente ás 6,10 horas.

Entrevistado pela imprensa, o Dr. Carlos Prado, diretor do Departamento Estadual da Criança, assim se expressou: — "Conhecemos bem o litoral entre Cananéia e Ubatuba e por conhecê-lo bem é que resolvemos diante dos fatos e das estatisticas, localizar nesta zona êste serviço, como forma eficiente, como peça indispensável do magnifico Cinturão da Saúde, já em plena atividade, graças a campanha Pró Monteiro Lobato.

O Ceará precisa energia de Paulo Afonso

FORTALEZA, 17 (Asapress) — O professor Colombo de Sousa, concedeu importante entrevista á imprensa sobre as condições gerais do Ceará e a necessidade que temos de receber energia elétrica de Paulo Afonso, a fim de promovermos a restauração econômica do Estado.

O professor Colombo pintou em côres trágicas a terrivel pen'ria e o atraso do Estado, acentuando que, durante dez anos, a exportação baixou de um terço. Revelou que a região sul não pertence mais econômica e comercialmente ao Estado, em virtude das intimas ligações que mantém com Pernambuco. Para reconquistar o Cariri, precisa o Ceará da energia de Paulo Afonso, a fim de desenvolver a sua precária indústria e evitar a completa debacle.

GRAVATAS

Compre na casa que só vende gravatas

LIMATORRES

33 — ANDRADAS — 33

Detidos perigosos ladrões de automóveis

A quadrilha há muito que vinha operando na cidade - "Betinho", "Paulista", "Tyrone" e "Quadrado" os gatunos detidos pelos detetives Hayltom e Moreira Pinto

Com a importação em massa de automoveis, logo após o término da segunda guerra mundial, os roubos desses veiculos, nesta capital, que até então eram diminutos, aumentaram consideravelmente, conforme se pode verificar facilmente das estatisticas policiais.

Os "especialistas" desta nova modalidade, organizados em sua maioria em perigosa quadrilha, apesar da vigilância exercida pelas autoridades policiais nesse sentido, pouco a pouco vão ampliando seus campos de ação. Entre os bairros elegantes da cidade que, ultimamente, vem sofrendo as incursões desses elementos, figuram Copacabana e Tijuca.

Agindo com tamanha audacia, esses desajustados ao meio soial, num abrir e fechar de olhos, depois de terem escolhido, prèviamente o automovel a ser furtado que, de um modo geral se encontra estacionado nas proximidades de uma casa de diversão ou, fronteiro á residência de seus proprietários, forçam a porta do mesmo, conduzindo-o a seguir até determinado logradouro, onde é despojudo de suas peças de facil transporte para ser em seguida abandonado.

A relação de automoveis furtados até o presente momento é éxtensa, segundo dados em mãos da reportagem. Apesar do trabalho que vem sendo feito pelas autoridades do Trânsito e guarnições da Rádio Patrulha, muitos desses veiculos, até agora não foram localizados, que vem positivar a hipótese de que os mesmos tenham sido levados para o interior. Para a realização dessa tarefa, o que tudo faz crer, os gatunos para burlar a vigilância exercida nas barreiras, ali passam com os carros roubados com a chapa trocada.

VENDIA PEÇAS DE AUTOMOVEIS

Na última sexta-feira, quando na Praça Tiradentes, procurava vender um relógio e peças destinadas a automoveis, foi detido o individuo Roberto de Andrade. Por não saber explicar a procedência dos objetos em questão, o detido foi apresentado á Seção de Roubos e Furtos por investigadores da Seção de Vigilância.

Roberto, que tem o vulgo de "Betinho", interrogado pelos detetives Haylton e Moreira Pinto, designados para o prosseguimento das diligências, depois de várias negativas, terminou confessando que os referidos objetos foram por êle furtados do interior de uma barata de côr grenat, que se encontrava estacionada á rua Barata Ribeiro.

"QUADRADO" E "PAULISTA"

No decorrer de sua confissão, "Betinho" depois de afirmar que fizera, também, um "trabalho" na Tijuca, adiantou aos policiais que, ingressara na senda do crime, por sugestão dos individuos conhecidos pelas alcunhas de "Quadrado" e "Paulista" elementos esses que, apesar de jovens, eram autores de inúmeros furtos de peças de automoveis até então desconhecidos da policia.

Com os elementos fornecidos por "Betinho", os detetives Haylton e Moreira Pinto, auxiliados pelo investigador Zico, na tarde de ontem, em pontos diversos da cidade, detiveram os citados individuos apontados por Roberto.

AUTORES DE VÁRIOS FURTOS

Dagoberto Amaro Vieira, vulgo "Paulista", Clovis Oliveira, vulgo "Tirane" e Nedir Pereira Lopes, vulgo "Quadrado", depois de interrogados horas a fio, terminaram confessando que realmente, há muito, vinham operando na cidade. Eram especialistas em peças de automoveis, notadamente relógios. Os locais preferidos pelos gatunos eram Tijuca, Lapa e Copacabana. Segundo conseguimos apurar, as diligências nesse sentido prosseguem. Os policiais estão evidando esforços a fim de apreender os objetos furtados por "Paulista", "Betinho" "Tirane" e "Quadrado".

MAIS UM "RATO" DETIDO

Já ao anoitecer, de ontem foi preso pelos detetives Haylton e Moreira Pinto o individuo Ary Rezende. Este elemento que foi encontrado em Vila Izabel, depois de ouvido, declarou ser autor de vários roubos de objetos que se encontravam no interior de automoveis estacionados na via pública.

SERÃO ENCAMINHADOS AOS DISTRITOS

Segundo a reportagem conseguiu apurar junto ao detetive Felipe, os gatunos "Betinho" e "Quadrado" seguirão para o 17° Distrito, enquanto que "Paulista", "Tirane" e Ary Rezende deverão, ainda hoje serem removidos para o 5° Distrito. Este último, depois de ser ouvido neste distrito, seguiu para o 3° Distrito em cuja jurisdição praticou vários roubos de peças de automoveis.

A greve em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE 17 (Asapress) — As dependências da Central do Brasil localizadas na cidade de Barbacena estão sendo ocupadas por forças do Exército, descoladas do 11° Regimento de Infantaria, sediado em São João Del Rei.

O contingente é numeroso e está aparelhado com equipamento de campanha, deixando a impressão de que foi preparado para missão prolongada. Ao que estamos informados foram tomadas medidas semelhantes nas cidades de Lafaiete e Santos Dumont, ambas sedes de depósitos da Central.

EM MINAS O PRESIDENTE DA COMISSÃO DE INQUÉRITO

BELO HORIZONTE 17 (Asapress) — Encontra-se desde ontem nesta capital, o engenheiro Contrim de Souza, da alta direção da Cetral do Brasil, que foi nomeado presidente da Comissão de Inquérito. Depois de entendimentos com o Tenente-Coronel Luiz Neves e engenheiro Andrade Pinto, o Dr. Contrim de Souza iniciou as suas atividades. Já está aberto o inquérito sobre a greve e os responsáveis, segundo aviso da direção da Central, serão punidos.

A INFILTRAÇÃO COMUNISTA

BELO HORIZONTE 17 (Asapress) — A policia mineira está investigando a participação de elementos comunistas na greve da Central. As primeiras providências já foram adotadas, devendo ser aberto inquérito, a fim de apurar responsabilidades. Aos delegados regionais foram enviadas instruções a respeito, mórmente aos das zonas atingidas pela greve.

Casas para os jornalistas de São Paulo

S. PAULO, 17 (Asapress) — Regressou ontem a esta capital, o Sr. Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de S. Paulo e membro da Comissão Permanente do 3° Congresso Nacional de Jornalistas Profissionais.

Falando á reportagem o Sr. Freitas Nobre declarou que aproveitando sua ida á capital da República, para participar de uma reunião daquela comissão conferenciou com o presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, Sr. Remy Archer, tendo êste lhe declarado que já estava resolvido o financiamento de 42 casas para os jornalistas em Vila Clementina, podendo o Sindicato dos Jornalistas Profissionais de S. Paulo organizar novo grupo de 40 casas para os profissionais de imprensa.

Lembrou o Sr. Remy Archer que os comerciários tiveram recentemente autorização de 15 milhões de cruzeiros para prosseguimento de obras de conjuntos residenciais em S. Paulo e que o serviço de assistência aos mesmos no Estado está se fazendo de maneira a mais prática possivel, através dos vários setores da atividade da autarquia.

Ressaltou também o Sr. Remy Archer o empenho em solucionar o problema da moradia para os segurados do Instituto. Assim é que autorizava a organização dêsse novo grupo de residências para os homens da imprensa falada e escrita de S. Paulo.

O presidente do Instituto dos Comerciários virá a São Paulo brevemente, atendendo a um convite que lhe foi feito para assistir a cerimônia do inicio das obras das 42 casas destinadas aos jornalistas.

Ainda a destruição do "Diário do Povo"

MACEIO' 17 (Asapress) — Regressaram do Rio de Janeiro os deputados Mário Gomes, presidente da U.D.N., seção de ALAGOAS, e Melo Mota, lider da bancada udenista estadual. Falando a imprensa, o deputado Melo Mota esclareceu os motivos de sua ida ao Rio. Severas criticas fez o lider udenista as versões oficiais sobre a destruição do "Diário do Povo", afirmando que era intenção do governador Silvestre Pericles silenciar a oposição para ficar livre praticando violências e abusando do poder. Mais adiante o deputado udenista esclareceu vários pontos da nota publicada pelo coronel Portugal Ramalho, argumentando que o militar cometera vários erros, bem como que era suspeito para falar a respeito, pois, trata-se de um correligionário militante do governador Silvestre Pericles.

Deseja o reconhecimento de ginásios

S. PAULO, 17 (Asapress) — Seguiu, ontem, para a Capital da Repùblica o deputado Antonio Silvio Bueno, da bancada pessedista a Assembléia Legislativa deste Estado. Sabe-se que o deputado Cunha Bueno conferenciará com o Ministro Clemente Mariani, titular da Pasta da Educação e Saude, solicitando interesse do Ministro para que sejam logo reconhecidos numerosos ginásios recentemente criados em São Paulo. Ainda na capital da Republica o Sr. Cunha Bueno deverá avistar-se com Cirilo Junior e Novelli Junior, com os quais tratará da situação politica estadual.

No Pandemonio da Folia

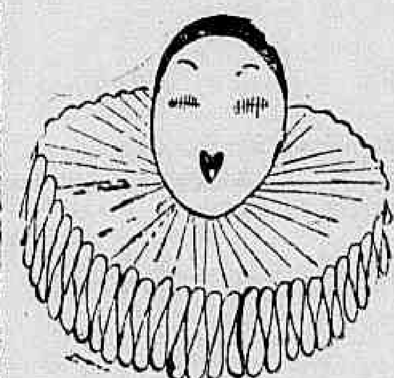
(Conclusão da página 6)

REVANCHE

Clube de S. Cristóvão

A BATALHA DE DOMINGO ULTIMO

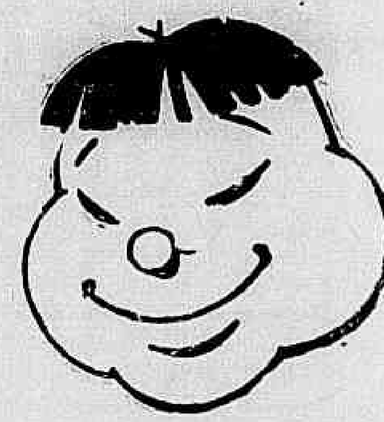
O velho e tradicional Clube de São Cristóvão realizou com grande brilho e entusiasmo, ante-ontem, sua primeira festa carnavalesca dêste ano. Reviveu o velho clube do bairro imperial, aqueles dias de alegria de outrora, proporcionando assim momentos encantadores e animadissimos. Agora, todos os domingos até o Carnaval realizar-se-ão batalhas internas, que constituirão momentos de atrações.



Pierrots da Caverna

O MASTIGO DE DOMINGO AOS CRONISTAS

Os Pierrots da Caverna iniciarão domingo as suas atividades momescas, oferecendo em sua sede a rua Almirante Barroso, um mastigo a imprensa, e a noite, realizará a sua primeira sabatina carnavalesca, que promete o mais intenso êxito. E depois todos os sábados a turma do "Moinho", prosseguirá nas festanças pré-carnavalescas.



Olimpico Clube

O GRITO DE CARNAVAL

Os fidalgos carnavalescos da Cinalândia, deram o grito de Carnaval domingo, quando realizaram uma noite dançante encantadora. Muita alegria, muita gente, enfim uma noitada magnifica, verdadeiramente encantadora e atraente.

As danças decorreram animadissimas, proporcianadas por excelente orquestra.

Carnaval no Olimpico Clube

Aprestam-se os preparativos para os grandes balles de Carnaval do Olimpico Clube. A primeira batalha de confeti, realizada domingo ultimo, constituiu autêntico sucesso. Até o periodo de Momo, quando serão realizados quatro grandiosos bailes e uma suculenta matinée infanto-juvenil, novas batalhas serão realizadas, no mesmo horário, das 19 as 22 horas.

A sede da rua Alvaro Alvim vai receber artistica ornamentação. Também a parte musical recebeu recomendação especial. A orquestra Rolyan apresentar-se-á agora em grande forma.

Estão, pois, de parabens os dirigentes do grêmio dos milionários da Cinelândia, com as iniciativas tomadas.

Desfile das Escolas de Samba em Vigário Geral

No próximo dia 4 de fevereiro, os foliões da zona da Leopoldina viverão momentos de grande alegria, com o desfile, em Vigário Geral, das Escolas de Samba, filiadas a F.B.E.S. S.M. Rei Momo I e Unico, estará presente a essa festa recebendo, nessa ocasião, grandes homenagens de seus suditos daquele populoso suburbio.

UM DOCE A QUEM ADVINHAR
Notavel ESPORTIVO
SACRIFICIO FATAL 3ª AVENTURA
ESPIRITO ESCARLATE
Extra!! Especial!!
A PROCLAMAÇÃO do ANO SANTO em ROMA
PEREGRINOS DE TODAS AS PARTES DO MUNDO PARTICIPAM DA MAGESTOSA SOLENIDADE!
Hoje
Matinées Infantis
PLUTO, MICKEY O BAILE de Disney
GIGANTE TERROR desenho
CLARK GABLE
O HOMEM MAIS FORTE DO MUNDO
NOTICIAS DO DIA
O MUNDO EM REVISTA
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC

Agora também diariamente às 17,30 horas!

OUÇA HOJE ÁS 8.15 DA NOITE na RÁDIO MAYRINK VEIGA
PAUSA PARA MEDITAÇÃO
UMA OFERTA DE ABEL DE BARROS & Cia. FABRICANTE DAS AFAMADAS TINTAS AGUIA E DA MARAVILHOSA PASTA OLIN

Radiofonização de ROBERTO MENDES — Orientação Espiritual de GRAMURI — Interpretaçao de SOUZA FILHO.

Derrota do govêrno nacionalista

Fala Acheson sôbre as relações dos Estados Unidos com o Extremo Oriente

WASHINGTON (USIS) — O Secretario de Estado norte-americano. Sr. Dean Acheson, falando sobre as relações dos Estados Unidos com o Extremo Oriente, e sobre as razões da derrota do Governo Nacionalista Chinês, disse, em parte, o seguinte:

"E' meu desejo discutir com os senhores as relações entre os povos da Asia e o povo dos Estados Unidos. Não falo de governos ou de nações porque o meu desejo é discutir os sentimentos espirituais dos quais dependem essas relações, as atitudes e os interesses e propositos fundamentais do povo dos Estados Unidos — 150 milhões ao todo, /o dos povos da Asia e que se elevam a diversos milhões — e que determinam o desenvolvimento dessas mesmas relações e da politica de nossos governos."

"Frequentemente sou interrogado: "Possui o Departamento de Estado uma politica para com a Asia?" Os povos da Asia são tão diferentes, e seus problemas são tão diversos que seria impossivel adotar uma só politica uniforme que se aplicasse a todos aqueles povos. Por outro lado, há uma semelhança de idéias e de problemas."

"Existem diversos fatores comuns. Existe naquela vasta área o que podemos chamar de "desenvolvimento de consciencia. Um dos fatores é a revolução contra a aceitação da miséria e pobreza como condição normal de vida. Um outro fator que tem em comum é a revolução contra a dominação estrangeira, quer seja em forma de imperialismo ou não.'

"Esses conceitos tornaram-se nacionalistas. A independencia nacional tornou-se um simbolo — um simbolo de liberdade contra à dominação estrangeira e tirania, e contra a miséria e a pobreza.

"Na Asia, desde que terminou a guerra, vimos mais de 500 milhões de pessoas conseguir sua independencia e o aparecimento de sete nações novas".

"As razões da derrota do Governo Nacionalista Chinês estão preocupando muitos povos. Diversas razões foram atribuidas. O mais comum, nesse sentido, é o que está contido em varias declarações e publicações como sendo o resultado de equivocos nossos, que somos incompetentes, que não compreendemos, que o auxilio norte-americano foi muito pequeno, e que fizemos coisas erradas em momentos inoportunos..."

"Ninguem, eu creio, diz que o Governo Nacionalista foi derrotado porque confrontou-se com uma força militar superior a qual não pôde resistir."

"O que aconteceu, segundo o meu modo de julgar, a quasi inesgotavel paciencia do povo chinês terminou. Eles não se preocuparam em depôr o governo; simplesmente ignoraram sua existencia em todo o pais."

"Os norte-americanos se interessam pelos povos da Asia como cidadãos e não como simples meio de explorações. Estamos interessados em pôr um fim na disseminação do comunismo porque é uma doutrina que não gostamos."

O Brasil na presidência do Comitê Provisório da O. N. U.

LAKE SUCCESS, (USIS) — O Dr. João Carlos Muniz, do Brasil, foi eleito Presidente do Comitê Provisorio da Assemblia Geral das Nações Unidas, para 1950.

O comitê Provisorio, conhecido como "A Pequena Assembléia", esse ano. O
Já realizou sua primeira sessão esse ano. O Dr. Muniz, eleito para o cargo, não teve, praticamente, oposição, pois obteve 37 dos 39 votos.

Para a vice-presidencia, foi eleito o Sr. Abdur Rahim Khan, do Paquistão.

PULMÕES DE AÇO PARA O CHILE

WASHINGTON (USIS) — O Bureau Sanitario Pan Americano anunciou que foram enviados dois pulmões de aço ao Chile por terem sido descoberots csaos de poliomielitis naquele país sul-americano.

O Dr. Emilio Budnik, funciona- Chile em 1949, informou terem si- rio do Bukreau, que visitou o lo registrados 18 casos fatais, somente em Santiago.

Alem dos plmões de aço, um grupo de especialistas irá ao Chile a fim de auxiliar as autoridades locais no combate á enfermidade.

Reunir-se-ão em Havana autoridades do Departamento de Estado

WASHONGTON (USIS) — O Sr. Edward G. Miller, Jr., Assistente do Secretario de Estado para os Assuntos Inter-Americanos e cinco outras autoridades do Bureau de Assuntos Inter-Americanos, do Departamento de Estado, reunir-se-ão em Havana com os Embaixadores norte-americanos com o objetivo re discutirem assuntos de interesse comum, pertinentes ao Hemisfério Ocidental.

Sr. Miller regressará aos Estados
Após a erunião de Havana, o Unidos para, mais tarde, visitar outros países latino americanos, e participar de outra reunião de Embaixadores que será realizada no Rio de Janeiro, em Março próximo.

"Washington olha para o sul"

Um editorial do "New York Times"

NOVA YORK, 17 (INS) — O "New York Times" dedica seu primeiro editorial intitulado "Washington olha para o Sul" a recordar que existem 20 nações ao sul dos Estados Unidos, todas elas relacionadas entre si e com multiplos vinculos com os Estados Unidos.

Diz mais que "convem recordar o maior numero de vezes que existem 20 nações ao sul dos Estados Unidos. A paz e o bem estar econômico do mundo e a sobrevivencia da democracia ocidental dependem tanto das nossas relações com a America Latina como as que tenhamos com a Europa e a Asia.

"Assim, isto representa um mundo."

"Estas generalizações possuem especial interesse hoje ás vesperas da reunião dos embaixadores dos Estados Unidos ante os países setentrionais da America Latina em Havana.

"Haverá outra reunião em principios de Março, no Rio de Janeiro e á qual comparecerão os demais embaixadores. Edward Miller, o jovem e rigoroso secretario de Estado adjunto para os assuntos latino americanos, assistirá ás duas reuniões enquanto George Kennan que preside o grupo que planeja a politica do Departamento sairá em principios de Fevereiro para uma longa viagem de estudos pela America Latina.

"Estas viagens e conferencias oferecem a oportunidadee de se apreciar novamente as relações latino americanas. Ninguem pensa que há muito a aprender tanto para o norte como para o sul.

"Tais fatores não dão por resultado más relações; pelo contrario, as relações inter americanas são, de modo geral muito boas.

"No entanto a infeliz tendencia dos paises latino americanos de oferecer "noticias" somente quando existem dificulrades oculta caracteristicas como a estabilidade politica das democracias como o Brasil, o Uruguai, o Chile, o México e Cuba e ignora as razões que determinam as perturbações, tendencia natural no hemisferio ocidental.

"O constante fermento representa uma pressão das forças sociais e econômicas que estiveram contidas no passado.

"A democracia jamais é obtida com golpes e sim através o trabalho e a luta dos elementos que tentam conquistar o poder e a justiça pelas massas.

"Esperar que países com uma longa tradição de ditaduras militares e oligarquias, e com uma estrutura social consistente em alguns privilegiados e uma maioria abatida, analfabeta e atrazada se transformem em democracias em poucos anos, ou numa geração, é pedir demasiado. No entanto, é isto, com efeito o que parece que esperamos e o que criticamos, quando surgem provas de que muitos países latino americanos não estão ainda maduros para a democracia.

Se fizermos comparações com a situação de há 30 anos ou 20, mesmo, observa-se de modo geral elementos adequados de esperanças.

O primeiro requisito para uma politica americana plenamente efetiva é que os Estados Unidos tenham um conhecimetno melhor da America Latina e de seus problemas, especialmente um conhecimento mais profundo.

"A instabilidade não pode ser tomada com complacencia por mais nautral que possa ser. As causas por traz das perturbações são mais evidentes do que as razões, porque assumem formas que são peculiares á America Latina.

"As viagens de Miller e Kennan podem contribuir muito para o mutuo entendimento."

Serviço informativo britânico

A PRODUÇÃO BRITÂNICA DE RAYON

LONDRES — (B. N. S.) — A produção total de rayon na Grã Bretanha no mês de novembro último foi de 12.510.000 quilos, assinalando a mais alta cifra mensal já registrada. Assim superou em sete por cento a de outubro, em três por cento a de setembro, que havia sido um "record", e em dezessete por cento a produção média dos onze primeiros mêses de 1949. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, a produção de novembro foi um terço mais elevada.

De janeiro a novembro de 1949, a produção toal de rayon, que ascendeu a 117.555.000 quilos bastou para ultrapassar o total do ano de 2948, situado em 105.255.000 quilos.

A AFLUÊNCIA DE DÓLARES MEDIANTE A VENDA DE TECIDOS

LONDRES — (B. N. S.) — Foi anunciado esta semana em Londres e Nova York um novo plano para combinar a produção têxtil britânica com os métodos dos compradores norte-americanos visando rganizar vendas no valor de seis milhões de dólares no mercado dos Estados Unidos, durante os três próximos anos.

O plano será levado a efeito por uma nova empresa anglo-americana conhecida pelo nome de "Glays of London". Trata-se de uma socidade subsidiária da "Hambro Trading Coy. e da "Glays Carpets and Textiles", consórcio brit?nico de dez milhões de dólares, que controla dezesseis empresas manufatureiras do norte da Irlanda, Escócia, e Inglaterra. A empresa vendera roupa branca da Irlanda e aicatifas, lãs e telas para móveis.

O sr. Bedington, diretor da nova companhia, comenta da seguinte forma a sua criação: — "Durante muitos mêses, o senhor Paul Hoffman, brilhante administrador da Cooperação Econômica para a reabilitação européia, vem declarando que o mercado dos Estados Unidos está aberto para a Europa se soubermos adaparnos aos métodos de compra dos americanso.

Nossa companhia pretende fazer isso dentro de nosso campo especializado. Nossos produtos terão um preço sem concorrência. Nossa companhia americana venderá nossos produtos levando em conta sua técnicapeculiar e nos fornecerá pormenores sôbre so estilos e gostos dos clientes americanos.

NOVA PROTEINA DESCOBERTA NA BRETANHA

LONDRES — (B. N. S.) — Informa se que os químicos britânicos descobriram um meio de servir a caseina em forma quase que destituída de sabor, tendo o resultado dessa investigação sido incorporado a um novo produto e comercialmente denominado "casinal" e que é um alimento de proteina solúvel de enorme valor nutritivo. É preparado por um processo de cilindragem que produz um pó muito fino, o qual se pode adicionar à comida sem alterar-lhe o sabor ou a aparência.

O pó é misturado a um líquido antes de ser usado. Quarenta e duas gramas do pó contém aproximadamente, trinta e oito gramas de proteina. São inúmeros os empregos a tôda operação cirúrgica ou qualquer acidente. Como seu contúdo de sódio não excede de 0,10 por cento é adequado para dietas isentas de sal. Serve também para reforçar os alimentos lácteos das crianças.

NOVA FUNDIÇÃO DE FERRO NA GRÃ BRETANHA

LONDRES — (B. N. S.) — O marechal de campo sir William Slim, chefe de uma nova fundição mecanizada de ferro, construída no prazo de três anos mediante o custo de 500.000 libras.

Ao recordar que trabalhou numa fundição de aço há quarenta anos, sir Williams disse: "Continuo a interessar-me nas fundições de ferro ede aço, e cada vez me convenço mais que uma boa defesa nacional tem que se basear num sistema industrial eficiente e progressivo. Por isso, é com grande satisfação que, como inglês e como soldado, vejo entrar em funcionamento uma nova fundiço dêste tipo".

A nova fundição aumentará a capacidade da firma em duzentos e cinquenta toneladas por semana, e sua fôrça de trabalho em trezentas.

MAO TSE TUNG, VAI VISITAR LENINGRADO

MOSCOU, 17 (INS) — Informa a radio de Moscou que o lider comunista chinês, Mao Tse Tung interrompeu suas prolongadas negociações em Moscou, durante o fim de semana, a fim de visitar Leningrado.

Acrescentou que Mao acompanhado do embaixador chinês em Moscou visitou as defesas de Leningrado, durante a guerra, bem como as fabricas industriais, o museu, a Opera e o Ballet.

Fala o Haiti sôbre a situação nos Caraibas

WASHINGTON (USIS) — O Ministro do Exterior do Haiti Vilford Beauvoir, compareceu em pessoa á comissão de cinco nações, que investiga a situação no mar das Caraibas.

O Ministro do Exterior do Haiti e o representante do Haiti junto ao Conselho da Organização dos Estados Americanos, Joseph L. Dejean, compareceram a uma sessão privada da comisão. A Embaixada do Haiti declarou que o Ministro Beauvoir havia voado especialmente até Washington para tomar parte nos trabalhos da comissão.

Nenhum pormenor relativamente á reunião da comissão foi revelado ao publico, segundo os regulamentos da mesma, estipulados pelo Conselho da OEA, agindo como um órgão provisório de consultas, sob os termos do Tratado do Rio de Janeiro.

Prosseguem os planos para a retirada de norte-americanos da China

WASHINGTON (USIS) — Segundo informa um porta-voz do Departamento de Estado, os planos para a retirada de norte-americanos da China, prosseguem sem interrupção.

Entre os cidadãos dos Estados Unidos que se encontram na China assolada pelos comunistas, encontram-se 135 adidos consulares e suas respectivas familias, cerca de 3.000 norte-americanos em desempenho de funções não-oficiais, entre eles, missionarios, professores, homens de negócio e outras pessoas não classificadas.

O Superintendente de Imprensa do Departamento de Estado, Sr. Michael McDermott, falando aos jornalistas, disse que os planos para a retirada de norte-americanos da China dominada pelos comunistas, continuavam no seu desenvolvimento, e que o Secretario de Estado, Acheson iria discutir a situação da China com o Comitê de Relações Exteriores do Senado.

Lançados os modelos de automóveis para 1950

NOVA YORK, (USIS) — A semana finda assinalou o lançamento dos novos modêlos de automoveis. Os principais fabricantes dos Estados Unidos exibiram seus modêlos 1950, através de todo o país. Como de costume, a atenção do publico foi centralizada nas mais recentes ofertas dos "três-grandes" da ind'stria automobilistica — General Motors, Chrysler e Ford — os quais, em conjunto, produziram 86 porcento dos automoveis de passeio fabricados nos Estados Unidos. Em 1941, os mesmos três fabricantes produziram 90 porcento desse total.

O automovel Ford tem o mesmo aspecto que o modêlo de 1949, mas anuncia 50 melhoramentos em seu modêlo 1950, inclusive maior suavidade de marcha. A fábrica Chrysler lançou um automovel mais baixo, com uma certa aparência e auto de corrida, sem as linha angulosas do tipo 1949, e com o aspecto aerodinâmico acentuado pelos paralamas trazeiros alongados. Chevrolet, o sustentáculo da General Motors, anunciou transmissão automática — nenhuma mudança de marcha, quer manual ou por meio de pedal — como equipamento extra e respectivo aumento de custo. De maneira geral, os preços são iguais aos de 1949 quando foram lançados. Todos os modêlos custam além de 1.200 dólares.

Também esteve em exibição um automovel cujo preço aproximado é de 950 dólares, o qual não está ainda em fabricação, mas que a companhia Nash pretende produzir caso venha a despertar o esperado interesse.

Os norte-americanos também se interessaram pelos modêlos europeus exibidos, entre eles um de 18 HP, motor Fiat de 4 cilindros, que dá uma média de 45 a 50 milhas por galão de gasolina em vez das 15 a 20 que se consegue com os carros grandes. Entre os modêlos maiores, de 4 cilindros, havia um Fiat de 36 HP e um automovel inglês de igual potência.

Pronuncia-se a imprensa norte-americana sôbre a atitude comunista em Peiping

WASHINGTON — (USIS) — A imprensa norte-americana se manifestou sôbre a captura de propriedades consulares norte-americanas em Peiping, pelos comunistas chinêses, concitando o govêrno dos Estados Unidos a fazer retirar tôdas as autoridades americanas da China comunista.

Diz o *Baltimore Sun*, em parte: "A notícia de que os comunistas chinêses capturaram uma propriedade americana em Peiping é bastante séria. Significa que os comunistas estão empregando, deliberadamente, táticas provocativas contra nosso país, apesar de o fato de que muitos de nossos cidadãos acharam que deveríamos reconhecer seu regime e assim provar amizade ao povo chinês, a despeito da forma de govêrno que os dirija... A tática comunista, na China, como em tôda parte, aliás, sempre foi romper os laços de amizade existente entre os povos por êles dominados e os do mundo livre".

Diz o *New York Herald Tribune*: "A única conclusão a que podemos chegar é que os comunistas chinêses não desejam o reconhecimento norte-americano, que estão pouco interessados nas vantagens políticas e econômicas que derivariam dos laços oficiais com os Estados Unidos, ao invés de se portarem como inimigos declarados dêste país, com a propaganda de que apresentamos uma desculpa para exigir disciplina e sacrifício do povo chinês, em face da "agressão imperialista". O desafio calculado aos Estados Unidos em Peiping pode também ser parte da estrategia geral russa para influenciar seus satélites na direção do rompimento das relações de amizade e quaisquer outras ligações com o Ocidente. Se o é, os Estados Unidos são a primeira vítima, na China, de tais táticas; as nações que já reconheceram o novo govêrno também terão o seu quinhão.

"Nestas circunstâncias, o Departamento de Estado nada mais tem a fazer que chamar de volta as autoridades norte-americanas na China".

Virá ao Brasil o Presidente do Instituto de Assuntos Inter-americanos

RIO DE JANEIRO, (USIS) — O Sr. Dilon S. Myer, presidente do Instituto de Assuntos Interamericanos virá ao Brasil devendo chegar a esta capital na próxima quarta-feira onde permanecerá por dois dias para conferenciar com as autoridades locais sobre os trabalhos da instituição que dirige, no Brasil.

Em sua viagem de volta aos Estados Unidos, após ter visitado outros paises sul-americanos, o Sr. Myer passará de novo pelo Rio, desta vez permanecendo entre nós de 28 de janeiro a 3 de fevereiro.

Entre os projetos cooperativos do Instituto, patrocinados pelos Governos Brasileiro e Norte-Americano estão o CBAI, SENAI e SESP.

O Sr. Dillo S. Myer fez carreira no serviço público norte-americano, tanto federal como estadual, tendo ocupado, num periodo c 31 anos, posições de responsabilidade, e vulto sempre crescente. Em 1914 diplomou-se pela Ohio State University como bacharel em ciências agricolas. Em 1942, foi nomeado Diretor da War Relocation Authority, posto que ocupou até que fôsse terminada a recondução dos japonêses que haviam sido evacuados da Costa Oeste dos Estados Unidos, para as regiões ondo residiam. Em 1947, o Sr. Myer foi nomeado presidente do Instituto de Assuntos Interamericanos.

FALA TRUMAN

WASHINGTON, 17 (INS) — O Presidente Truman falou ontem á noite num jantar privado de governadores da Junta de Reserva Federal.

Nesta ocasião, Truman salientou que nada mais era do que um camponês de Missouri que se via á braços com uma grande missão.

O aproveitamento do potencial hidráulico do Brasil

Medidas racionais para êsse fim — A potência instalada no país, de 1.895.000 KW, é precária para atender às necessidades nacionais com o crescimento da população e a elevação dos níveis de vida — Minas é o Estado de maior distribuição de fôrça e maior número de cidades iluminadas — Estados bem dotados e regiões menos favorecidas — Age o Ministério da Agricultura, através de um plano racional, no sentido de incentivar a grande indústria da eletricidade

E' comum no Brasil afirmar-se que somos um dos paises mais bem dotados de potencial hidraulico do mundo. E isso é uma verdade, conforme nos ensinam a geografia, a geologia e as estatisticas. No entanto, a exploração dessa energia latente, de larga aplicação em todos os setores da vida moderna, implica em levar a cabo empreendimentos dificeis, quer do ponto de vista técnico quer financeiro. Possuimos um territorio servido por gigantescas bacias hidrogrficas, com quedas colossais. Em compensação, entre as regiões banhadas avultam outras desservidas completamente ou, pelo menos, em precárias condições de energia relativamente ás fontes geratrizes de força elétrica. E' preciso salientar ainda que tais regiões são, muita vez, as de maior consumo, situando-se no litoral ou nas planicies de maior densidade demogrficas. Um caso tipico é por exemplo, o da capital da República, agora sugeita ao racionamento devido exatamente ás suas condições de largo consumo, servida, entretanto, por um potencial não muito avultado e ainda percorrendo uma região sugeita a constantes estiagens.

CIDADES ILUMINADAS

No entanto, estudando-se hoje a situação do Brasil no que se refere ao aproveitamento de energia elétrica, comparativamente com outros paises da America Latina e mesmo da Europa, verificase que o pais tem pregredido muito, apesar das suas necessidades serem cada vez maiores.

Segundo informa o I. B. G. E., o total de cidades, vilas e povoados no Brasil iluminados e servidos por energia elétrica era em 1946 de 3.260 localidades, vindo em 1º lugar Minas Gerais com 294 cidades, 278 vilas e 217 povoados e, em segundo lugar, São Paulo com 297 cidades 206 vilas e 125 povoados.

O quadro estatistico demonstra que os territórios e os Estados do Norte como o Maranhão, Piaui, Amazonas e do Centro-Oeste como Mato Grosso e Goiaz são os mais desservidos de energia elétrica, verdadeiros mundos ás escuras e colossais riquezas estanques por falta de dinamização pela força da eletricidade. O Estado do Maranhão, por exemplo, possuia apenas 20 localidades, o Piaui 28 e o fabuloso Amazonas apenas 23. Mesmo tendo-se em conta a rarefação demográfica dessas unidades federadas, ainda ressalta precarissima a situação delas no que se relaciona com energia que lhes deve servir.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO E INCENTIVO A PRODUÇÃO DE ENERGIA

O Ministério da Agricultura, sob a gestão do Sr. Daniel de Carvalho, organizou um amplo programa de incentivo e produção da energia eletrica para o trienio 1948 a 1950 cujos pontos fundamentais são os seguintes: Estudo completo da bacia do Paraiba, visando a regularização do regime desse rio e de seus principais afluentes, e o aproveitamento racional dos mesmos; Estudo da bacia do São Francisco, sob os aspectos hidrológicos e estudo do aproveitamento de energia hidraulica e do suprimento de energia elétrica na região, bem como a cooperação nos trabalhos a serem realizados naquela bacia de acôrdo com planos traçados pelo primento abundante de energia elé- primeni abundante de energia elétrica ás regiões de desenvolvimento economico provável mais imediato, de acôrdo com o plano de eletrificação que for traçado pelo Governo, Planos de eletrificação rural, estudo detalhado de grandes fontes de energia hidráulica, objetivando a determinação de todos os elementos necessários á organização de seguros ante-projetos do seu aproveitamento. A determinação das fontes estudadas será feita, cada ano, de acôrdo com as necessidades do pais; construção de campos de irrigação com particulares, de acôrdo com o estipulado no decreto-lei n. 1.498, de 9-8-39, dentro de um rigoroso critério de prioridade aos requerentes mais idôneos, e as áreas em que a irrigação possa reduzir beneficios maiores e mais imediatos á coletividade; estudos para ser submetido á apreciação do Governo ou do Poder Legislativo, de projeto de lei permitindo a criação de grandes sistemas de irrigação e dos meios de execução das providencias que essa lei estipular; Determinação de capital de investimento pelo decreto-lei n. 3.128, de 19 de março de 1941, como base para a fixação de tarifas; Fiscalização das emprêsas de energia elétrica tanto do ponto de vista técnico como do ponto de vista financeiro e contabil.

O POTENCIAL

Em fins de 49 a potencia instalada em todo o pais era de ...... 1.895.000 KW, cifra realmente precária para atender ás exigencias nacionais, que reclamam no momento mais 50% de aumento ou seja mais 950.000 KW a fim de socorrer exigências imperativas. E é por essa razão que se desenvolve o programa, inclusive o estimulo e fomento da industria de energia entre particulares.

MEDIDAS IMDIATAS

Com a cifra que dispõe o pais atualmente 1.645.800 KW de origem hidráulica e 248.700 de origem técnica, tornou-se necessário: a) prosseguir nos estudos minuciosos do regime dos principais cursos fluviais, principio fundamental para o projeto de instalação de novas usinas geratrizes; b) Estudos e pesquisas em torno dos desniveis principais dos nossos rios e as possibilidades da criação de novos desniveis, em zonas bem irrigadas; c) Todas as facilidades que a legislação permitir, e dentro das condições geográficas impostas, fomenta-se, ainda, por todos os meios de que dispõe o Ministério da Agricultura, a instalação das uzinas térmicas, apesar de serem elas de secundária e transitória importancia, tendo-se em vista o futuro aproveitamento em larga escala do potencial hidraulico do Brasil.

E O BRASIL SE AFUNDA...

João da Ega

Há um estranho sonido a difurcar os meus ouvidos, dando a desagradável idéia de uma orquestração de grilos. Os meus ouvidos ardem. E a cacofonia que me fere os tímpanos, que, me penetra os miólos (massa encefálica, cinzenta e branca), provém da atmosfera política que envolve o nosso pobre Brasil.

Política! Por tôda parte, política!

Apanho o jornal, e o jornal só trata de política. Chovem os palpites; discutem-se nomes. Precisa-se de alguém para ocupar o Palácio das Águias. Onde está o homem? O Sr. José Américo sabe onde está o dinheiro; mas quem é que conhece o paradeiro do futuro pai de todos?

É verdade que o Benedito procurara trazê-lo à tona, vesti-lo de anjo, apresentá-lo à assembléia irrequieta; mas isso foi um sonho que passou. E agora Inês é morta.

Em São Paulo o Sr. Ademar arregaça as mangas, faz discursos. Democrata, pois não é? No Sul, o Sr. Getulio Vargas faz prognósticos. Aumenta de peso, vê o mundo de baixo para cima. E suspira. Quem dera subir por uma corda, alcançar o mundo lá no alto! Mas o antigo ditador pressente a dificuldade. Ah, os anos... Quem sabe lá se o mundo é Santos Reis?

E outros abnegados patriotas monologam nas sombras. Ser ou não ser! A todo custo querem salvar o Brasil. A Nação definha-se cada vez mais. A pouco e pouc oroda para o abismo. Salvar a pátria, eis o problema.

E êles explicam os seus propósitos honestos; o casgo é de sacrifício, mas, que importa? Sacrificar-se-ão. Outros não fizeram o mesmo?

O Brasil exige que cada um cumpra o seu dever. É preciso dar impulso à lavoura, fomentar a indústria. A vida está pelo ôlho da cara. Pelo menos para os descamisados. Os outros nada sabem da vida. E não querem saber. Não importa a carestia, a ganância, o câmbio negro. Os abastados vêm a vida do alto. Lá no fundo a luta se desdobra, a miséria passa uivando. Mas encolhem os ombros. O mundo é patrimônio daquêles que sabem voar. Porque é que você não voa também?

Se sairmos do ambiente estritamente social, vamos cair no ambiente político. Deus nos acudu! A mistificação rompe desordenada. — Salvaremos o povo e o zé povinho — dizem êles, os caricatos. Remediaremos o mal. O país produzirá maior quantidade de batatas; beberemos leite sem água; comeremos carne de vaca e não carne de pescoço. Nossa Metrópole será um brinco. Não haverá filas. O povo terá casa para morar, e com a casa, água; e com a água, café a cinco mil reis o quilo.

Remediaremos o mal. E os heróicos paladinos da Terceira República insistem nos seus patrióticos intentos. — Passaremos o Rubicão, destroçando pontes, rompendo os obstáculos... E por que não?

E destarte o Brasil se salvará. Percebemos ao longe os gestos dos gigantes. Inicia-se o desfile. Quanto heroismo!

E as galerias se manifestam. Na sua obstinada parvoíce, o povo bate palmas, orce a favor dêste ou daquêle. Eis o homem! Todos têm o seu ídolo.

Para dizermos como D. Quixote, o começo é agora; o pior ainda está para vir.

Infelizmente, desgraçadamente. E, enquanto a política alardeia o seu fatalismo, o Brasil se afunda, se afunda cada vez mais.

«La donna é mobile...»

Gil Rodrigues Júnior

Ingrid Bergman é, sem dúvida, uma das mais belas e brilhantes estrelas da única constelação que não consta dos tratados de astronomia, embora seja a que mais perto está do maior, mais importante e melhor aparelhado observatório dos Estados Unidos, e talvez do mundo: o do Monte aPlomar. Essa rútila beldade, tendo cessado de brilhar nos céus europeus,, veio fulgurar em terras da América, jamais deixando de estar em foco, quer diante das objetivas das "cameras" e quer no noticiário dos jornais, para alegria de todos os seus admiradores.

Embora vivendo num mundo em que a troca de um cônjuge é a coisa mais banal, fazendo mesmo parte da vida artística, a título de motivo para publicidade, a linda nórdica mantinha uma linha conjugal tão reta que servia de modêlo, segundo consta. Entretanto...

Uma viagem à Itália, no exercício de sua maravilhosa arte, fez com que, Ingrid, indo à Capri, não pudesse fugir ao romantismo da ilha encantada e sentisse o coração abrazar de amor por um homem que não seu legítimo espôso. Com a vinda dêste, a pedido dela, para discutirem o caso, houve o que se pode na verdade chamar um "Gentlemen's agreement", isto é, em bom brasileiro, um "acôrdo entre cavalheiros" e tudo ficou resolvido elegante e calmamente, como mandam os manuis do bom-tom. A separação judicial, o divórcio, impunha-se, era o único caminho a seguir, já que não se poderia aplicar à mulher a solução salomônica: dividí-la em duas partes. Quem ficasse com ela, teria de levá-la inteirinha.

No caso, não havia apenas o "eterno triângulo" — êle, ela e o "outro" — havia ainda "a outra", pois que "o outro" também era casado. Mas, entre gente de bem e educada, tudo se concilia, e "a outra", dona Farcela de Farchis, num requinte de gentileza, não cria dificuldades para que o seu marido, "o outro" da história, obtenha o divórcio e, com êste, abra caminho à felicidade almejada.

A imprensa italiana, ventilando o caso, informa agora que essa extraordinária dona Marcela declarara, que há tempos, quando o pirata do marido pretendia anular o casamento para se unir a uma artista italiana, ela já facilitara o pedido de anulação do matrimônio, mas parece que o bilontra não queria casar mesmo. Agora não, o caso é diferente. Êle sente por Ingrid amor de verdade, do bom, e a extremosa dona Farcela mais uma vez vai aos tribunais pedir que rompam os laços matrimoniais que o prendem a Rosselini, para que êste possa contrair novas núpcias com Miss (?) Bergman, e declara aos jornais: "Tenho a certeza de que Ingrid o fará feliz".

O mundo deve estar virando pelo avesso. Há dias era uma alta dama da aristocracia espanhola que pretendia se divorciar para que o seu esposo mais facilmente alcançasse o trono de seus antepassados; agora, é outra mulher, uma italiana, que, para não impedir a felicidade que seu marido espera ter em outros braços roliços, prazeirosamente pede à Justiça a anulação de seu casamento, numa veemente e paradoxal demonstração de... amor, pois que sacrifica a sua vida conjugal para o bem e a felicidade que "a outra" poderá dar ao seu futuro ex marido.

Também pode ser que, com Ingrid Bergman, o páreo fosse muito duro para dona Marcela, e que ela julgasse de melhor aviso entregar os pontos logo no começo, certa de que não poderia vencer tão forte concorrente, artista consumada, com grande treino e enorme experiência em assuntos de amor... na tela, pelo menos.

Dizem ainda as notícias que os trâmites dos divórcios, nos Estados Unidos e na Itáia, respectivamente, vão correndo em meio de gentilezas de ambos os lados.

Tudo isto mostra que, se "la donna é mobile", o homem também o é.

Talvez na próxima semana...

WASHINGTON, (USIS) — Fontes bem informadas dizem que acordos bi-laterais poderão ser assinados na semana próxima entre os Estados Unidos e as nações signatárias do Tratado do Atlantico Norte que desejem o auxilio militar dos Estados Unidos, segundo a Lei de Assistência e Defesa Mutua.

A assinatura dos acordos é um dos requisitos primordiais para a obtenção de fundos ou equipamento, segundo o Programa de 1 bilhão de dólares que o Congresso aprovou em lei para os signatários do Pacto do Atlantico. Os outros requisitos serão liberados após a assinatura do Presidente Truman aprovando o Plano de Defesa elaborado pela Comissão de Defesa do Conselho do Atlantico Norte plano este que ainda se acha na Casa Branca. O primeiro embarque de armas talvez seja realizado a 1º de Março e o acordo com a Grã Bretanha, que causou as maiores discusões, talvez seja assinado ainda esta semana. Com exceção da Grã Bretanha, os acordos bi-laterais alcançaram o ponto das traduções. Em alguns casos foi necessário alterar a terminologia em inglês para melhor garantia das traduções.

As informações são de que somente um mês após a aprovação de Truman, do plano de defesa e dos acordos bil-laterais, serão iniciados os embarques de armas.

Através dos jornais

"JORNAL DO BRASIL"

"Pois bem, êsse assunto carcomido, que traz o cheiro e bolor de churrasco velho, irá constituir o centro dos debates nas sessões extraordinárias do Congresso.

Se Descartes tivesse vivido até nossos dias, não teria dito que o bom-senso é a coisa mais bem dividida que há no mundo".

* * *

D'"O JORNAL"

"Entre consumidores e produtores o Estado dificilmente pode ter preferências, até porque todos somos, ao mesmo tempo, produtores e consumidores, cada um na sua esfera de trabalho. Por isso mesmo, o seu dever é conciliar, com ação clarividente, oportuna e segura, os interêsses de uns e de outros, tanto mais quando se trata de defender um produto nacional, de insubstituível valor nutritivo e de indiscutíveis possibilidades econômicas".

* * *

DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

"Quando o Brasil compreender a eficácia da solução terá avançado um largo passo no caminho da prosperidade nacional. E a atual geração de homens públicos terá dado uma prova de insuficiência e pobreza de espírito se não enquadrar os múltiplos problemas do Brasil dentro de uma vigorosa política de planejamento regional".

* * *

DO "DIÁRIO CARIOCA"

"O poderio russo ainda está sujeito a se esboroar. A própria política comunista se encarregará de cavar a ruína do colosso. Sente-se mesmo que a propaganda vermelha, pelo resto do mundo, após o fracasso dos famosos congressos de paz, arrefeceu consideràvelmente. Isso pode ser tática, mas é bastante sintomático na hora presente.

O desenrolar dos acontecimentos sino-soviéticos mostrará alguma coisa com que seja permitido um vaticínio. O que o mundo espera é o enfraquecimento completo da arrogância de Moscou".



DR. OLAVO DE SIQUEIRA FERREIRA — O Sr. Olavo de Siqueira Ferreira, Diretor-Geral do Departamento de Administração do Ministério do Trabalho, pelo transcurso de seu aniversário natalício, foi ontem homenageado com um almoço íntimo, na A.B.I., do qual participaram elementos do Gabinete do Ministro, diretores e chefes de serviços daquela Secretaria de Estado, e numerosos jornalistas. Fizeram uso da palavra vários oradores, entre os quais, os Srs. Alírio de Sales Coelho, Diretor-Geral do Departamento Nacional do Trabalho, Luiz da Costa Araújo, Diretor do Pessoal, jornalista Antônio de Paula Filho e o representante do Ministro do Trabalho, Sr. Paulo de Siqueira Castro, salientando as qualidades do aniversariante, e por último o Sr. Olavo de Siqueira Ferreira, agradecendo a homenagem de seus amigos. O flagrante acima apanhado é de quando fazia uso da p alavra o homenageado.

O Brabazon representa 7 anos de precedência

LONDRES — (B. N. S.) — O "Bristol Brabazon 1", a maior aeroneva civil do mundo, deu provavelmente à Inglaterra uma dianteira de sete anos sôbre seus competidores estrangeiros em matéria de aviação, segundo o sr. P. J. Gegg, piloto chefe de provas da "Bristol Aeroplane C.º Ltd.".

O sr. Pegg, falando recentemente ante a Cymara de Comércio de Bristol, declarou: "O Brabazon colocou-nos em primeiro plano no setor da aviação, e com este avião abre-se a possibilidade de marcharmos a frente de nossos competidores imediatos. Os demais países, precisarão provavelmente de sete anos para nos alcançar. Estamos na metade da subida e não há motinvos para que não cheguemos ao ponto mais alto".

Referindo-se à história do Brabazon, o sr. Pegg disse: "Não construímos o Brabazon simplesmente como aparelho grande, mas sim, como o único avião capaz de servir com segurança entre Londres e Nova York".